O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.954 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

RECORDAÇÕES PESSOAES DE FRIEDRICH EBERT

II ARTIGO

EM WEIMAR, DIZ BERNHARD DERNBURG, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DEFRONTAVAMOS O TERRIVEL DILEMMA SOBRE O TRATADO DE VERSALHES — ASSIGNAR OU NÃO ASSIGNAR, ESTA ERA A QUESTÃO. HOJE DEVO DIZER QUE A MAIORIA QUE DELIBEROU ASSIGNAL-O ERA QUEM ESTAVA COM A RAZÃO, SE BEM QUE AS SUAS CONSEQUENCIAS TENHAM SIDO MAIS TERRIVEIS DO QUE NAQUELLE TEMPO PREDIZIAM OS MAIS PESSIMISTAS

Tire-se-lhe tudo, e resta um homem, são as palavras em que Dernburg resume a personalidade do 1º presidente da Republica allemã

Bernhard DERNBURG
(Antigo ministro das Finanças e membro do Parlamento allemão)

Especial para O JORNAL

A assembléa de Weimar e o tratado de Versalhes

Emquanto a convenção constitucional allemã funccionava em Weimar, deliberando a constituição republicana democratica, organizando uma regulamentação de impostos de um rigor tal que ella se destruiu pouco depois por motivo da propria intensidade e combatendo as tendencias socialistas de uma socialização geral de todas as industrias basicas, desenrolava-se nas deliberações da *star chamber* de Versalhes o grande drama germanico. Certo ali se achava tambem uma delegação allemã, mas esta não tomou parte alguma nas discussões; estava enclausurada num hotel, separada do resto do mundo por uma cerca de arame farpado. Não havia correspondencia official entre a conferencia dos Alliados e os delegados allemães, até que finalmente nos meiados de maio um volumoso documento, mantido em segredo absoluto, lhes foi apresentado. Era o famoso "tratado" de Versalhes. A's primeiras noticias do documento esmagador, reuniu-se o Reichstag, em sessão especial, para lançar um energico protesto.

O Chanceller de então, F. Scheidemann, solemnemente, jurou que esse papel jámais receberia a sua assignatura — como na verdade não teve — e numa pressa febril, todos os ministros de concerto vieram formular um protesto energico contra todas estas clausulas, que de então para cá se demonstraram sem valor e ameaçadoras da paz mundial. Ainda que Berlim tivesse voltado ao socego, todavia a convenção se conservara em Weimar, uma vez que não podia se utilizar o edificio do Reichstag. Este, durante a occupação communista, servira de alojamento das duas tropas e ficara tão damnificado, insalubre e sujo, que precisava ser primeiro desinfectado com acido prussico e depois hermeticamente fechado por quatro semanas inteiras. Assim a peregrinação dos ministros a Weimar tornava-se necessaria.

Ali aguardaramos nós o regresso dos delegados de Versalhes, a quem Clemenceau, com aquella farça theatral bem conhecida, apresentara o texto definitivo, carregando sobre nós toda a responsabilidade da guerra, uma entrevista de um outro Radamante, um "justo castigo". A historia dos ultimos seis annos mostrou o valor intrinseco daquella farça, e como ella serviu para encobrir um dos maiores erros — para não dizer crimes — conhecidos na historia.

Assignar ou não assignar, esta é a questão

Mas aqui em Weimar defrontavamos com a alternativa: assignar ou não assignar esta é a questão. Os "argumentos" se atropelavam. O sentimento popular, em alguns pontos da Allemanha, era que a questão era impossivel. Mas em outros prevalecia o sentimento que se devia por termo aos nossos soffrimentos, — pensar que o bloqueio contra a Allemanha se manteria durante os seis mezes de negociações — e temer-se o perigo de que — se esta differença de opiniões não se pudesse de qualquer modo vencer, a Allemanha se dividiria e os differentes Estados procurariam effectuar pazes separadas, cada um por si, com o inimigo. Uma reunião dos ministros representantes dos differentes Estados, achou esta situação. Um longo e acalorado debate dos chefes de partido, acabou numa confusão inextrincavel, e meia hora depois da meia noite o ministerio Scheidemann-Dernburg cortou o nó gordio, dando a demissão. Foi dissolvida a reunião e todos nós fomos á presença do presidente Ebert para assentar o que se devia fazer no dia seguinte. A reunião durára mais de doze horas consecutivas, ninguem pudéra engulir nem mesmo uma codea de pão, e estavamos todos pensativos quando a Sra. Ebert declarou que a primeira coisa da ordem do dia, ou antes da ordem da noite, era, uma boa chicara de café para todos, preparada sob suas vistas. Esta foi trazida em tempo opportuno e tomada sob a sua presidencia, e então nos puzemos á obra para compôr um outro ministerio. Era uma tarefa muito difficil, precisava ser levada a cabo durante a noite, visto que a Entente reclamava uma decisão e se preparava para atravessar o Rheno e penetrar na Allemanha. O singular frio do presidente foi admiravel, já tinha prompto um novo Chanceller, as varias pastas distribuidas e ás tres e meia da manhã pude voltar aos meus aposentos cheio de tristezas e alliviado de uma responsabilidade que eu não queria nem era capaz de supportar: o assignar o tratado de Versalhes.

Uma das mais excellentes caracteristicas de Ebert era a sua faculdade de aguardar pacientemente que chegasse o tempo, mas nunca perder a occasião opportuna. Durante dias e dias a luta proseguira sem que Ebert désse mostra de si; quando chegou o momento da acção, appareceu um plano friamente deliberado, demonstrando juizo maduro; a crise não durara mais que duas ou tres horas. A convenção escolheu a acceitação do Tratado como o menor de dois grandes males e como um daquelles cuja situação mais se approximava do ponto de ruptura, eu devo hoje dizer que a decisão da maioria era a mais acertada nas circumstancias, ainda que as suas consequencias tenham sido mais terriveis do que predizim naquelle tempo os mais pessimistas.

A sublevação de Kapp

Mas uma vez aceito, o Tratado, cuja publicação não se consentira nem em França nem nos Estados Unidos, sublevou o povo e deu força á opposição conservadora. As intrigas e conspirações contra a Republica ganharam nova força e uma bella manhã, cerca de dez mezes mais tarde, Berlim acordou capturada pelas forças de Kapp-Erhardt. O general Ludendorff apparecera de repente, se bem tenha jurado em Leipzig que por um mero acaso é que andava a passeiar ás 6 horas da manhã, de uniforme, á porta de Brandenburgo, através da qual as tropas haviam passado, e Ebert com o ministerio mandou-se mudar, buscando um refugio temporario em Stuttgart.

O attentado de Kapp foi subjugado, primeiro pela extrema incapacidade dos chefes, que se apoiavam méramente em cerca de 3.000 homens das forças armadas, que os haviam conduzido a Berlim. Depois, com o desapparecimento de Ludendorff, tão subito como fôra o comparecimento á scena, a decisão dos subsecretarios dos ministros, que haviam permanecido em Berlim, de não receberem ordens dos kappistas e finalmente, mais que tudo, a gréve geral, tanto dos syndicatos operarios, como das classes burguezas. Em breve se viram sobrepujados de todos os lados, e reconheceram demasiado tarde que a cidade de Berlim, com 4 milhões de habitantes, dos quaes mais de metade trabalhadores e no mais uma maioria liberal, era o peior campo possivel para a sua acção.

Ameaçava vir uma crise dos syndicatos operarios, que de sua parte pensaram chegada a hora de exigir do Governo, em seu proveito, uma quantidade de concessões de caracter radical e intoleravel. A situação reclamava que o Parlamento e o unico ministro, o da Justiça, que ficára em Berlim em espectativa, se puzessem em contacto com o presidente e o gabinete em Stuttgart. Fui, junto com um collega, encarregado de os vêr. Mas havia difficuldades. Emquanto as estações de Berlim estavam nas mãos de Kapp, os trens e locomotivas estavam nas mãos dos syndicalistas em paredes. Finalmente, arranjou-se uma tregua; permittiram-nos passar pela estação, e os trabalhadores consentiram em fazer correr um trem até Stuttgart; mas com a condição que se tomasse tambem um general bem conhecido com seu estado maior, o qual declarara precisar ir tambem a Stuttgart. No meio da noite, em caminho, descobriu-se que elle não precisava realmente ir a Stuttgart, mas buscava simplesmente pôr-se em contacto com outro chefe militar, com o fim de traçar, através da Allemanha, um cordão que daria a estes dois generaes o dominio absoluto da situação, uma vez que tinham que se haver com duas frentes, os kappistas ao norte, o presidente e o gabinete ao sul, divididos pela linha militar. Como reconheci a situação e como procedi nesta occasião, é uma historia muito longa para ser contada aqui. Os dois generaes não conseguiram reunir-se, o homem, de Berlim foi conduzido para Stuttgart, onde após uma breve confissão, foi immediatamente destituido.

Ebert e o governo em Stuttgart

O sr. Ebert e seu gabinete se haviam ali installado no grande torre do velho castello, numa grande sala abobadada, circular, onde fizemos a nossa exposição. Era elle infenso a que se cedesse ás exigencias de Kapp, ou mesmo a que se lhe désse resposta alguma, qualquer que fosse. Nada de reconhecer traidores e sediciosos; nem se inclinava a attender ás reclamações dos trabalhadores que, mercê de uma pressão illegal, buscavam obter uma influencia indevida no governo. Tem-se dito muitas vezes do Ebert, que era acima de tudo um socialista, mas em muitas occasiões vi-o usar de sua influencia e poder pessoal para tornar possivel os governos de colligação, que durante os ultimos cinco annos têm dirigido a Allemanha. Elle nomeou Chanceller o sr. Cuno, um homem de tendencias muito conservadoras, e muitos ministros da direita têm a sua assignatura em suas nomeações. Após uma curta sessão do Reichstag, em Stuttgart, pudémos regressar a Berlim. Kapp, disfarçado, desertou para a Suecia, para o mesmo logar onde Ludendorff buscára refugio, depois da sua queda em 1918. O bando se dispersou e poude-se continuar legalmente a tratar da politica allemã. Mas os audaciosos reaccionarios proseguiram em suas machinações subversivas e recorreram á calumnia.

Póde suppor-se que Ebert corria perigo pessoal; todavia, elle nunca manifestou e muito menos lhe afligiu nervosismo, assim como era homem de uma grande coragem pessoal, conforme pude eu verificar varias vezes.

O calice de amargura e a morte

Com a consolidação da Republica, Ebert tinha menos necessidade de se pôr em evidencia. Desempenhava o seu alto cargo de uma maneira digna e de maneira nenhuma era differente dos chefes escolhidos dos outros Estados. Desembaraçado de maneiras, cuidadoso na expressão, encantador na hospedagem, feliz na sua vida familiar, elle aguardava o momento de se afastar, quando chegou o termo de sua vida, em fevereiro de 1925. Elle não contava com a reacção; ainda que muitos homens e mulheres, de tendencias liberaes, pensassem e dissessem que elle fôra um presidente perfeitamente bom e capaz e que não podiam desejar nenhum melhor. Eu estou neste numero.

(Continúa na 2ª pagina)

EINSTEIN CHEGARA' NO "VALDIVIA" TERÇA-FEIRA

FARA' DUAS CONFERENCIAS NO RIO DE JANEIRO

O PROGRAMMA DA SUA RECEPÇÃO E UMA INICIATIVA D'"O JORNAL"

O professor Einstein aqui chegará terça-feira proxima, vindo de Montevidéo, pelo "Valdivia". Hontem, reuniu-se, no Club de Engenharia, ás dezeseis horas, a commissão que está organizando o programma da permanencia do sabio allemão no Rio de Janeiro. Ella é composta do prof. Getulio das Neves, Moritz, Henninger, Adolpho Murtinho, Alfredo Lisboa, e do sr. Isidoro Kohn.

Foi assentado o seguinte programma: Terça-feira — Desembarque do Einstein ás 13 horas, passeio ao Pão de Assucar. Quarta-feira — Visita ao sr. presidente da Republica, ás 16 horas. 1ª conferencia, no Club de Engenharia. Quinta-feira — Visita ao Museu Nacional, e almoço em casa do prof. Aloisio de Castro. A' noite, recepção na Academia de Sciencias. Sexta-feira — Visita, pela manhã, a Manguinhos, e á tarde, conferencia na Escola Polytechnica. Sabbado — Visita ao Observatorio Nacional, e á noite, recepção pela colonia israelita. Domingo — Excursão a Itatyaia, em trem especial.

O prof. Alvaro Osorio de Almeida suggeriu-nos a idéa, que julgamos muito feliz, de offerecer-se aqui a Einstein um brinde, que lhe recorde a sua passagem pelo Brasil. Será uma dadiva simples, destinada apenas a lembrar no grande sabio o interesse e a sympathia dos homens de intelligencia brasileiros pela sua obra.

Pondo em execução a excellente lembrança do prof. Alvaro Osorio de Almeida, desde já O JORNAL póde iniciar a subscripção com as seguintes quantias:

O JORNAL	500$000
Guilherme Guinle	500$000
Luiz Betim Paes Leme	300$000
Octavio Souza Leão	300$000

O TURISMO NO BRASIL

A necessidade de propaganda das estradas de rodagem

Fallando das estradas de rodagem de São Paulo, diz o dr. Octavio Rocha Miranda, em artigo especialmente escripto para **O JORNAL**, que se o governo Carlos de Campos continuar na rota progressista do sr. Washington Luiz, a grande unidade da Federação estará **dotada de um systema rodoviario completo**

Octavio da ROCHA MIRANDA.
(Presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil)

Especial para O JORNAL

O esforço de S. Paulo

Nas considerações que ora faço, outro objectivo não tenho, senão o de tornar publicas as impressões por mim colhidas no curso de uma longa excursão pelo interior deste grandioso pedaço do nosso Brasil.

Egualmente, a minha qualidade de director de uma associação, que muito se tem empenhado pela solução do magno problema, esforçando-se sempre por demonstrar a urgente necessidade de cuidarmos com energia e amor desta importante questão, impõe-me o dever de não silenciar o meu enthusiasmo e a minha admiração ante o que tive opportunidade de vêr e observar, como ainda não occultar as suggestões que a minha pratica aconselha, as quaes, penso, são um concurso, certo desvalioso mas sincero, para tornar mais util ao turismo, esta já benemerita obra.

Se o actual governo de São Paulo continuar na mesma rota de progresso, encetada pelo Sr. W. Luis; se não houver solução de continuidade no sabio programma estabelecido, em breve tempo, esta unidade da Federação estará dotada de um systema rodoviario completo, formado de uma vasta rêde principal e para a qual, tributariamente, convergem as estradas municipaes e vicinaes, que, da mesma forma, contribuirão muito para o desenvolvimento. Não se póde apreciar quaes os beneficios que advirão para a economia do Estado, porque elles se intensificarão e desenvolverão o trabalho.

Os typos das estradas

Além das grandes arterias rodoviarias construidas pelo governo do Estado, vêem-se innumeras estradas de trafego, destinadas a approximar São Paulo de seus vizinhos e do interior do paiz, — existem, em numero elevado, as pequenas estradas municipaes, cortando o territorio em varias direcções, ligando entre si os mais ricos e prosperos municipios. Formam rêdes complementares e o seu caracter, economicamente local, concorre, ainda, para demonstrar a importancia das grandes rêdes para as quaes convergem e escôam.

As estradas auxiliares, em sua maioria não foram destinadas a supportar o trafego de grandes vehiculos de peso. As suas condições technicas e os seus caracteristicos foram estudados de modo a impedir a circulação de vehiculos a tracção animal. A largura, os traçados, rampas, curvas, obras de arte, tudo emfim, foi especialmente estudado, de modo a determinar a finalidade dessas pequenas estradas: são vias exclusivamente para automoveis.

Póde-se, hoje, servindo-se das rêdes a que me refiro, facilmente percorrer quasi todo o Estado. Foi assim que partindo da Capital, visitei as seguintes cidades do interior, tendo feito um percurso de mais de 1.200 kilometros: Campinas, Jundiahy, Mogy-Mirim, Mogy-Guassú, Prata, São João da Boa Vista, Casa Branca, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal, Santa Rita do Passa Quatro, Limeira, Araras, Piracicaba, Pirassununga, Leme, S. Roque, Sorocaba, Itapetininga, Itú, Boituva, Tatuhy, Porto Feliz, etc. Convém notar que menciono apenas as de maior importancia, deixando de fazer menção das de menor importancia.

A conservação das estradas

A minha admiração foi grande, ao constatar o perfeito estado de conservação de todas as estradas, suppondo que as aguas já tivessem feito o seu effeito, e que tambem, sacrificando a uma base, isto, porém, foi devido ao perfeito serviço de conservação, admiravelmente organizado por um homem do valor de Alfredo Braga. Encontram-se em condições de resistir a um trafego intenso e rapido, como ora acontece.

O traçado, principalmente, tendo sido muito bem estudado, permitte velocidade superior a 100 kilometros horarios, podendo com facilidade, em quasi todo percurso, ser mantida uma média superior a 60 kilometros horarios.

Na Europa, com raras excepções, esta medida é conseguida pelos uristas, seja pela sinuosidade do traçado, seja pela constante approximação de aldeias e cidades, seja pela má conservação das estradas.

A falta de indicações

Embora perlustrando zonas fertillissimas, em que a lavoura, principalmente, a cafeeira, atingiu a um grão de notavel prosperidade; — atravessando villas e cidades, que a um simples lance de olhos, nos demonstram grande vida e progresso, notei uma falha sensivel e de facil corrigenda, qual seja a deficiencia de indicação nas estradas, principalmente, nas municipaes, quer nas zonas ruraes, quer nas cidades.

Esta falta, aliás generalizada no paiz, existe em quasi todas as regiões que tenho percorrido. Devemos convir que ao turista tornam-se indispensaveis as boas indicações, afim de evitar frequentes enganos, cuja perda de tempo nunca mais é recuperada.

Deveriamos instituir, a exemplo do velho mundo, um serviço completo de indicações sobre curvas, pontes, passagem de nivel, ruas das cidades, etc., que muito facilitariam a tarefa de todos que emprehendam excursões.

Não cabe ao Estado, nem mesmo ao municipio, esta tarefa, que em toda parte é feita e organizada pelos Au-

(Continua na 2ª pagina)

OS PROBLEMAS HISTORICOS

TERÃO OS PORTUGUEZES DESCOBERTO A AMERICA?

III

Mozart MONTEIRO

Especial para O JORNAL

Mappa de André Bianco (de 1448)

Os documentos cartographicos geralmente citados pelos que propugnam a prioridade dos portuguezes no descobrimento da America são os seguintes:

a) o mappa-mundi de Bianco, datado de 1436;

b) o portulano do mesmo Bianco, datado de 1448;

c) o globo de Nuremberg, elaborado por Martin Behaim, entre 1491 e 1492, pouco antes do descobrimento das Antilhas por Christovão Colombo.

Além desses, ha outros, menos invocados.

Vejamos qual a importancia, na questão ventilada, de cada um desses documentos; o que elles provarão a respeito do descobrimento da America; e se bastarão para evidenciar a prioridade dos navegadores lusitanos nesse descobrimento.

Quanto ao mappa-mundi de Andréa Bianco, datado de 1436, não nos parece documento sufficiente para provar que os portuguezes já por esse tempo conhecessem a America.

Effectivamente, nesse mappa, figuram, á maneira de ilhas, sem nome, ao occidente do Atlantico, umas manchas negras, uma vaga indicação de terras talvez americanas. Essas ilhas, vagas e anonymas, estão situadas no hemispherio sul e correspondem, porventura, em latitude e longitude, ao Brasil.

Entretanto, admittindo que Bianco, já em 1436, registrasse no seu mappa a existencia da America, ou de terras americanas, ou mesmo de um pequeno trecho do Brasil, — provará isso (perguntamos nós) que essas terras hajam sido descobertas, a esse tempo, pelos portuguezes?

O Sr. Vicente Licinio Cardoso, que estudou a cartographia relativa a este problema historico, que estamos ventilando, levanta judiciosamente essa objecção no seu livro intitulado "Colombo". Elle reconhece que no tempo em que Bianco organizou seus mappas, de 1436 a 1448, eram com effeito os portuguezes "os grandes e unicos navegadores do Atlantico", mas que "é mister não esquecer nunca que, antes dessa data, os italianos (genovezes especialmente) já haviam devassado em grande parte aquelle oceano, descobrindo a Islandia, as Canarias e os Açores..."

Tambem faz notar o escriptor brasileiro que são italianos os mappas que trazem "indicação cartographica das ilhas Antilia e Brasil muitos annos antes da descoberta da America por Colombo" e antes mesmo — accrescentamos nós — do primeiro mappa de Bianco (1436).

Que se deve concluir, pois, honestamente, imparcialmente, historicamente, do valor desse mappa como documentação?

Quanto a nós, concluiremos que elle não prova que os portuguezes já em 1436, conhecessem a America.

* * *

Relativamente ao portulano de Bianco, de 1448, que é de todos esses documentos cartographicos o que até agora mais impressionou o sr. Malheiro Dias em favor da prioridade portugueza, parece-nos, com effeito, um documento importante. E', aliás, tambem, a opinião do sr. Vicente Licinio Cardoso. Bianco traçou esse mappa em Londres, depois de ter estado em Lisboa.

E' nesse mappa que apparece no Atlantico occidental, em opposição á Africa e na situação do Brasil, uma grande ilha que figura com a significativa inscripção de "ilha authentica". O mappa diz textualmente **Ixola otinticha**, e accrescenta que fica situada a 1.500 milhas ao poente.

Ora, essas indicações não são vagas: são até muito precisas.

E que terra será essa que figura no portulano de Bianco como ilha authentica, a 1.500 milhas do poente?

Positivamente era terra da America; e, segundo todas as probabilidades, o Brasil. (Proximidades do cabo de S. Roque).

Na verdade, a distancia entre o Cabo Verde e o Cabo do S. Roque é de 1.520 milhas; donde se conclue, considerando-se esse pequenino erro de vinte milhas, que poderá ser, com effeito, uma parte do Brasil a terra que figura no portulano de Bianco com a legenda de "ilha authentica".

Agora, o que não é licito concluir, por emquanto, é que essa "ilha" tenha sido descoberta pelos portuguezes.

Em todo o caso fica em favor delles uma forte presumpção.

* * *

Passemos ao globo de Nuremberg.

Para o sr. Vicente Licinio Cardoso, que, como já dissemos, obteve, mediante um livro inglez, uma reproducção cartographica desse monumento, que procurou conhecer pessoalmente em Nuremberg — para o sr. Vicente o globo de Martim Behaim "documento, por si mesmo, o nenhum conhecimento dos portuguezes a oeste dos Açores antes da descoberta de Colombo".

Essa opinião, como se vê, é categorica.

Todavia — interrogamos nós — o facto de o globo de Nuremberg não assignalar descobrimentos lusitanos a oeste dos Açores quererá dizer, definitivamente, que esses descobrimentos não se tenham dado?

As circumstancias de Behaim ter vivido nos Açores desde 1486 até 1490, e ter sido ahi casado com a filha do donatario de uma dessas ilhas, "onde — no dizer do sr. Licinio — colligo pacientemente o que então lá se sabia"; e tambem a circumstancia de Behaim organizar em Nuremberg o seu primeiro globo em 1491 e logo depois ir a Portugal, recommendado ao rei pelo doutor Monetarius para propôr ao monarcha portuguez uma viagem ao Cypanco pelo occidente, isto é, á India pelo poente, — essas circumstancias que rodeiam a obra de Behaim bastarão para deixar bem provado, sufficientemente provado, que o seu globo registava tudo o que os portuguezes já sabiam de navegações, naquelle tempo?

Estaria Behaim, apesar de ter vivido quatro annos nos Açores, completamente ao par das navegações portuguezas tentadas ou realizadas no occidente?

Sendo certo, como aceita o sr. Vicente Licinio Cardoso, que os portuguezes guardavam o maior sigillo em torno das suas expedições maritimas, quando emprehendidas para o descobrimento de terras, — não será tambem provavel que um cosmographo allemão as ignorasse, senão inteiramente, pelo menos em alguns detalhes?

Se havia em torno dessas navegações um segredo de Estado, seria porventura extraordinario que um estrangeiro o desconhecesse?

Behaim, antes de 1492, pensava do occidente o que pensava Colombo; e não lhe foi sorpresa o descobrimento feito pelo grande genovez, porquanto elle proprio, ignorando ainda a viagem, bem succedida, de Christovão Colombo em 1492, nesse mesmo anno se propunha a emprehendel-a ao serviço de Portugal.

E tanto Behaim como Colombo não podiam ignorar, como de facto não ignoravam, as viagens portuguezas tentadas ou realizadas para o occidente antes de 1492. Com exito, ou sem exito, ambos sabiam dellas; ambos deviam saber que os portuguezes pediam e obtinham do seu rei, desde 1462, cartas de doação de ilhas situadas, ou possivelmente situadas, para os lados da America.

O globo de Behaim, portanto, não é neste caso uma prova indiscutivel do desconhecimento dos portuguezes sobre ilhas ou terra firme situadas a oeste dos Açores. E' uma presumpção desfavoravel á prioridade lusitana no descobrimento da America, mas não deixa de ser apenas uma presumpção.

Agora, indagaremos nós: — Como é que o illustre sr. Vicente Licinio Cardoso comparará o globo de Nuremberg com o mappa de Bianco, de 1448, que o escriptor brasileiro considera, de pleno accordo com o sr. Malheiro Dias, um documento impressionante?

Poderá o globo de Nuremberg annullar inteiramente a presumpção, que offerece o mappa de Bianco, em favor da prioridade portugueza?

Quanto a nós, o que nos parece é que o globo de Martim Behaim não é prova concludente e definitiva contra a these portugueza.

* * *

No que diz respeito ao mappa recentemente encontrado em França por Charles de la Roncière, documento a que o sr. Jaime Cortesão, em Portugal, acaba de attribuir muita importancia, affirmando, em face delle, que "o descobrimento, exploração e porventura tentativa de colonização daquellas terras (terras americanas) e em data anterior á primeira viagem de Colombo ás Antilhas, pertencem aos portuguezes" — quanto a este documento, de que temos ainda noticia vaga, propondemos a crer, de accordo com o sr. Vicente Licinio Cardoso, que difficilmente Christovão Colombo terá inspirado e dirigido a feitura desse mappa. A argumentação de La Roncière (ligeiramente refutada pelo escriptor brasileiro) para attribuir a autoria desse mappa a Christovão Colombo, não se nos afigura bastante para que essa autoria fique bem apurada.

Nestas condições, esse documento não póde resolver a questão, embora, como outros já citados, deixe em favor da precedencia portugueza no descobrimento do Novo Mundo uma presumpção assás accentuada.

AFRICA

BRAZIL

MAPPA DE BIANCO (1448) — *Junto á palavra* BRASIL *lêem-se os seguintes dizeres* — **Izola otinticha xe longa a ponente 1500 mia** — *cuja traducção é* — **ilha authentica a 1500 milhas ao poente.** *As palavras* BRASIL *e* AFRICA, *que apparecem na gravura, não figuram no original do mappa. Escreveu-as, em defesa de sua these, favoravel á prioridade lusitana quanto ao descobrimento da America, o escriptor portuguez Faustino da Fonseca. Para quem estuda a historia das navegações portuguezas, este mappa de Bianco é importantissimo*

O PRINCIPE DE GALLES FOI BAPTISADO AO PASSAR O "REPULSE" A LINHA EQUATORIAL RUMO DA AFRICA

O principe de Galles, que está a bordo do "Repulse", em viagem para a Colonia do Cabo, e depois para a Argentina e o Chile, ao passar o couraçado em que elle viaja a linha equatorial, soffreu o classico baptismo, no qual nem Einstein escapou, no "Cap Polonio".

A resposta dada pelo principe de Galles ao Deus Neptuno, em verso, durante a ceremonia a bordo do cruzador "Repulse", quando o segundo commandante, que fazia o papel de Neptuno, lhe offereceu a mão de sua "filha", um marinheiro vestido de verde e com cara de pugilista — foi dada a publicidade em Londres no dia seguinte.

Ei-la:

"May I ask you just one question:
"Where in hell did she get that dress?
"But in spite of all.
"I am forced to spurn her.
though your offer makes me proud.
"Yes, my King, I must return her...
"Pets on board are not allowed."

Traducção:

"Agradeço-vos o ter-me proposto a vossa formosa princeza; mas permitta-me uma pergunta: Onde diabo foi ella arranjar esse vestido? Apesar de tudo, devo repellil-a, se bem que a vossa offerta me agrade. Sim, devolvol-a: a bordo não são permittidos animaes delicados."

A edição do **JORNAL** de hoje é de 24 paginas, divididas em duas secções.

RECORDAÇÕES PESSOAES DE FRIEDRICH EBERT

(Conclusão da 1ª pagina)

Entretanto, na preparação da campanha presidencial, elle foi subitamente, embora não com surpresa, atacado nos jornaes da direita e um rapazola irresponsavel, sem qualidades pessoaes quaesquer e de faculdades mentaes muito acanhadas, foi levado a escrever um artigo denunciando Ebert como traidor a seu paiz. O facto era que, no principio de 1918, quando os operarios de munições se puzeram em parede, cousa muito séria em tempo de guerra, Ebert e seus amigos, com o intento confessado de apressar-lhe o termo, haviam tomado a frente do movimento, feito discursos para acalmar o descontentamento, promettido indulgencia para com os paredistas e tinha de facto posto fim á parede em poucos dias. E com fins teria chegado mesmo mais cedo, se o ministro conservador dos Negocios Interiores não tivesse dirigido a palavra aos homens, insistindo na autoridade do Estado e dos militares atrás delle. Tudo isto era muito conhecido havia muito tempo. Todo o mundo conhecia os sentimentos patrioticos de Ebert, os grandes esforços que empregou com seu partido para leval-o a votar os emprestimos de guerra, os sacrificios pessoaes que supportou — dois de seus filhos foram mortos na guerra, um terceiro ficou gravemente ferido e elle recusou solicitar que o seu quarto filho fosse retirado da frente de guerra. Entretanto, toda a imprensa reaccionaria levantou o grito de "traidor" contra o presidente, que julgou bom recorrer aos tribunaes. Em meu juizo isto era desnecessario, desde que todos sabiam que o proposito de toda esta agitação era impedir que Ebert se apresentasse candidato á presidencia. Mas uma vez partido, a consequencia foi um longo e fastidioso processo. Testemunhas dos peiores antecedentes, renegadas do seu partido, criminosos convencidos que se apresentaram em defesa do accusador de Ebert, tiveram que ser desmascarados e refutados. Não ficou um resquicio de prova dos feitos de traição de Ebert. Mas occorreu uma coisa muito inesperada e inacreditavel.

"Um acto de traição"

O juiz presidente, um typo dos velhos tempos, achou na verdade que o accusador de Ebert era culpado de libello infamante, embora movido por sentimentos patrioticos, mas disse que o facto, que Ebert se juntara a um movimento paredista, embora com a intenção provada de acabar com elle, era na estricta interpretação da lei, um "acto de traição", uma vez que os motivos do acto não haviam sido considerados pelo legislador, ao decretar esse artigo da lei. Póde-se facilmente imaginar que vociferação se ouviu na imprensa reaccionaria. O socialista, presidente da Republica, convencido de traidor! Mas muito depressa começou a reacção entre pessoas mais decentes e menos fanaticas. Todos os homens de dignidade e importancia que tinham tido occasião de tratar com Ebert se apresentaram, offereceram o seu testemunho e os seus serviços, e o juiz formalista foi severamente denunciado como uma calamidade para o seu tribunal.

Já sentindo-se mal, quando profundamente commovido e combalido por esse grande golpe, Ebert escreveu uma pathetica apologia, cheia de força, de caracter e de criterio, para ser apresentada em segunda instancia. Mas não teve vida para vêl-o; quando ella se encetou, elle caiu repentinamente doente e expirou depois de uma operação sem resultado. A apologia foi publicada no dia seguinte e causou uma impressão muito profunda. O processo ainda se vae arrastando, mas o seu desenlace não tem interesse. Ebert está justificado perante os seus concidadãos, como um homem e um patriota que prestou ao seu paiz grandes serviços.

"Um homem!"

Se a revolução de 1918 se realizou quasi sem effusão de sangue, se os proprietarios não foram espoliados, se os homens do velho regimen não foram molestados nem perseguidos, devem agradecel-o a Ebert, á sua força preponderante na situação, ao seu instincto politico e á sua objectividade. [illegible] agradecimentos das classes protegidas por esta politica o não esperava isto.

Assim, uma personagem muito fóra do commum, de uma estatura mental mais do que a commum, saiu da scena com grande pezar da vasta maioria do povo e muito grande perda para todos aquelles que tiveram a boa sorte de o conhecer pessoalmente. Tire-se-lhe tudo, e resta um homem. "Take all in all he was a man".

O TURISMO NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

tomoveis Clube e Sociedades de Turismo.

Tenho em mente a idéa de promover um entendimento com as sociedades paulistas já existentes — para que, num movimento de solidariedade com suas congeneres as cariocas — Automovel Club e Sociedade de Turismo, accordem seja feito este grande melhoramento, que muito contribuirá no desenvolvimento do automobilismo em São Paulo.

Necessidade de propaganda

Patriotico tambem seria fosse organizado um grande serviço de propaganda de estradas, afim de que patricios nossos que, frequentemente, conduzem seus carros no estrangeiro, o fizessem tambem a São Paulo, podendo assim, com despesas reduzidas e facilidades muito maiores, conhecer e avaliar as riquezas e bellezas do nosso paiz, recebendo da excursão a mesma sensação de prazer e conforto que sentimos em outros paizes.

Mais uma vez pude ahi verificar o espirito pratico e intelligente da casa Ford, criando agencias completas, apparelhadas de garages, officinas, oleo e gazolina e affixando, á entrada de cada cidade, um grande placard com o nome da mesma e o endereço da agencia, facilitando, pois, ao turista, os meios e recursos necessarios no decorrer de uma excursão.

"Bureau" de informações

Para complemento da grande obra realizada, conviria organizar-se um guia tão completo quanto possivel, coordenando informações, esclarecimentos indispensaveis, como ainda um mappa completo e minucioso, para orientação e governo dos excursionistas. O mappa actual já não corresponde ás necessidades e, além disso, não foi confeccionado pela repartição competente do Estado. E' tão falho este mappa que nelle não estão assignaladas as pequenas estradas municipaes, cuja importancia, no que concerne ás grandes excursões, não é necessario encarecer. Esta falta de elementos imprescindiveis ao turista, torna difficil a execução de "raids" automobilisticos, das excursões de longo percurso, sempre proveitosas.

A importancia do "bureau" de informações está fóra de qualquer apreciação; elle é uma necessidade.

Parece-me que a Associação Permanente de Estradas de Rodagem, poderá supprir este inconveniente, instituindo uma secção para informações, ao publico em geral e aos turistas em particular, preparando excursões, fornecendo mappas e guias, encarregando-se da regularização dos documentos dos carros que chegam a São Paulo, facilitando emfim a tarefa de todos aquelles que lá chegam pela primeira vez.

E' de notar que por parte do Estado, todas as facilidades são feitas, e os automobilistas, quer do interior, quer dos outros Estados que lá aportam.

O governo do Estado comprehendeu que, longe de ser um intruso, o excursionista que lá penetre, deve ser considerado como um hospede desejado, a quem todas as facilidades devem ser proporcionadas.

A ligação Rio-S. Paulo

Não desejo porém estender-me demais. Esta rapida apreciação já vae longa; não devo porém terminal-a, sem deixar bem patente a premente necessidade de cuidarmos, sem perda de tempo da ligação da Capital da Republica á grande Capital de São Paulo. Só ella permittirá aos estrangeiros e aos proprios brasileiros o conhecimento mais intimo da nossa riqueza e das nossas bellezas naturaes, pois sómente o automobilismo o permitte com todo o conforto e tempo necessarios.

Convenhamos, porém, que muito difficil se torna exigir que daqui se conduza pela Estrada de Ferro Central, o automovel embarcado, onde sómente pelo vagão a espera é superior a 15 dias, para que o excursionista depois encete a sua viagem.

Faço ardentes votos para que o illustre governo do Estado do Rio, a cuja frente se encontra um brasileiro do valor do Dr. Feliciano Sodré, que com tanto interesse tem encarado os problemas do seu Estado, resolva-se a encetar esta obra grandiosa, que lhe assegurará, para sempre, a inclusão de seu nome entre os brasileiros illustres, cujos serviços o paiz jámais esquecerá, correndo assim ao encontro dos desejos de todos nós, permittindo que não fique perdido o formidavel esforço por São Paulo já feito, trazendo até as divisas do Estado a grande via de ligação entre estes Estados e a Capital da Republica.

POESIAS DE ALOYSIO DE CASTRO

(Ineditos para O JORNAL)

FESTA GREGA

Devolvidos cinco annos da primeira,
Athenas já delira noutra festa,
E ovante ás honras do triumpho presta
Aos que vencem na lucta e na carreira.

Leva o facho o que vae na deanteira,
A multidão põe-lhe o laurel na testa
E ao som da flauta polymnesta
Verde ramo de folhas de oliveira.

Vão desfilando as longas theorias,
Bailam mulheres languidas choréas,
No theatro applaudem-se as tetralogias.

E entre os poetas que entoam epopéas,
Ostentando do peplo as louçanias
Passa o cortejo das Panathenêas...

OUTOMNO

No céo cinzento destes dias
Fluctua vaga e ignota dor:
Ha soffrimento neste amor,
Que é todo feito de elegias.

Almas magoadas e sombrias
Pedem consolo e luz, calor,
E se definham no pallor
De torturadas agonias.

Ventura antiga, amar, amar!
Vão-se-me os sonhos como as folhas
Que varre o vento a ramalhar...

E nesta triste ansia mortal
E' o coração que me desfolhas
No meu crepusculo outomnal.

A ROSA E O VENTO

Dizia o vento á rosa:
"Adeus! Do mar á terra,
E ao mar, onde desferra
A vela a não donosa,

Levarei a olorosa
Alma que em ti se encerra!
E irás de serra em serra,
Na viração saudosa..."

Então a rosa ao vento:
"Irmana-me comtigo
No amor e no perigo!"

E um furacão violento
Empolgou na lufada
A rosa esfarfalhada...

O DESFALQUE NA SUPERINTENDENCIA DO SELLO

O director da Recebedoria demitte os responsaveis

No processo administrativo realizado para apurar responsabilidades no desfalque ha dias verificado na Superintendencia do sello foi proferido pelo sr. Severino A. Cavalcanti, director, em commissão, o seguinte despacho:

"Vistos e examinados os presentes autos de inquerito administrativo sobre o desvio de sellos, na importancia de 495:823$800 do Cofre da Superintendencia da Venda Externa.

Considerando que ficou provado o facto delictuoso; que, pela falta dos valores é responsavel o Superintendente provisorio ou interino Antonio Piragibe, que recebêra e tinha sob sua guarda os referidos sellos; que do processo resulta a responsabilidade e culpabilidade, não só do superintendente provisorio, mas ainda dos encarregados de venda externa Asthon Baer Bahia, Ernesto de Souza Pinto, Cezar da Costa Velles, Demetrio Prazeres e Cesar Augusto dos Santos Dias, — convicção que se adquiro da simples leitura das declarações prestadas pelos empregados indicados e se fortalece deante da confissão clara e sincera de Asthon Baer Bahia (fls. 24 a 26) e das confirmações e reaffirmações do mesmo e dos outros accusados (fls. 34 a 37).

Facultada a defesa a estes, — allegou o superintendente provisorio que foi enganado, por ter confiado em auxiliares que traíram sua bôa fé; os demais accusados pretendem negar as declarações que fizeram, logo após o facto, cheias de clareza e verdade, e cuja leitura, a quem quer que seja, deixa a impressão da espontaneidade e veracidade de que se revestem. Vê-se bem que tal negativa constitue e traduz um inepto artificio de defesa, e não póde surtir effeito, nem juridicamente, nem a se julgar, apenas, em sã consciencia.

No meticuloso relatorio apresentado, o presidente do inquerito, funccionario da mais alta responsabilidade, — analysando o caso, sob todos os aspectos, — entra no exame das allegações dos accusados e as refuta cabalmente. (fls. 133 a 160).

O alludido relatorio, peça digna de maior attenção, mais fortalece a certeza da culpabilidade dos empregados já mencionados.

Em vista do exposto, das provas circumstanciaes contidas nos annexos de ns. 1 a 6, e do que mais consta do processo, — usando da attribuição que me confere o decreto n. 16.920, de 25 de abril de 1925, — resolvo demittir, a bem do serviço publico, o encarregado da venda externa do sello, que exercia a funcção provisoria de superintendente da mesma venda Antonio Piragibe, e os encarregados de venda externa Ernesto de Souza Pinto, Asthon Baer Bahia, Cezar da Costa Velles, Demetrio Prazeres e Cezar Augusto dos Santos Dias.

Quanto ao superintendente provisorio Antonio Piragibe, estando elle no desempenho dessa funcção, em virtude de acto da autoridade superior, — submetto a demissão do mesmo á approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda.

Relativamente aos encarregados de venda Carlos José Vieira e interino Eudoro Magalhães, não apparecem, como co-responsaveis, no inquerito. Solicito, pois, do exmo. sr. ministro tornar sem effeito a suspensão imposta aos mesmos.

Faça-se o necessario expediente, baixando portarias á 1ª e 3ª sub-directorias. Extrahidas cópias, com a maxima urgencia, — seja o processo em original enviado ao exmo. sr. ministro, por intermedio do sr. director geral do Thesouro, afim de que s. ex. se digne tambem de resolver sobre a remessa do mesmo á autoridade judiciaria competente.

Apurado o facto, como se acha, transmitta-se cópia authentica do processo, bem assim do balanço procedido, ao Tribunal de Contas, para os devidos e legaes effeitos."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O TENENTE CABANAS FERIDO

Informações do "Boletim Official"

Recebemos o seguinte "Boletim Official" das 18 horas de hontem:

"Fracassada a tentativa do grupo de rebeldes chefiado por Prestes, á retomada de Guayra, o qual se chocou com o destacamento do coronel Tourinho, que, informado da situação, desceu promptamente, tomando contra elle a offensiva e desalojando-o das suas posições de Sorocaba desorientados e sem poderem retroceder, acossados como se achavam no Sul, pelo ataque das forças do capitão Theodoro de Mello, restava aos rebeldes a fuga para territorio estrangeiro, se não quizessem se submetter ás autoridades brasileiras.

Foi o que resolveram fazer, obrigando o vapor paraguayo "Bell", a transportal-os, com armas e material que não quizeram abandonar, passando-se assim para o porto Adela, á margem do rio Paraná, na Republica visinha. Naquelle vapor já se achavam cento e tantos revoltosos, remanescentes da rebellião de São Paulo, entre os quaes o celebre Cabañas, os capitães Jesus e França e um allemão, antigo commandante de batalhão, que desanimados abandonaram a luta; foram então intimados a entregar-se, sendo saqueados pelos seus ex-companheiros, travando-se luta, da qual resultou o ferimento de Cabañas pelo capitão Tavora e a morte de alguns.

Confirma-se, assim, a noticia de não existir mais bando revolucionario em territorio brasileiro. Todas as medidas em execução agora, são de guarnições ás nossas fronteiras, com o fim de evitar novas incursões de rebeldes."

DECRETOS DA PASTA DA JUSTIÇA

A CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Por decretos de 30 de abril ultimo, assignados na pasta da Justiça, foram nomeados: professor cathedratico da cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Clementino Rocha Fraga Junior, para a 2ª cadeira da mesma disciplina da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; por antiguidade, para o logar de 1º official da Secretaria de Estado da Justiça, o 2º official bacharel Cleantho Jiquiriçá.

Foi declarado em disponibilidade, conforme requereu, o professor cathedratico da 2ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO TECHNICA — CONCLUSÃO DA TABELLA DE COEFFICIENTE, SUA APPROVAÇÃO — ULTIMA DISCUSSÃO

A commissão technica incumbida de organizar a tabella de coefficientes a applicar sobre o total de operações isentas do imposto sobre vendas mercantis, afim de determinar o lucro liquido, realizou no mez passado cinco reuniões, nos dias 2, 13, 16, 20 e 27, em que foi discutida a tabella apresentada com o relatorio da commissão de revisão, composta dos srs.: dr. Oscar Weinschenk, dr. Léo de Affonseca e Raoul B. Dunlop. Na ultima reunião ficaram approvados com ligeiras modificações todos os coefficientes apresentados e distribuidos por nove grupos. Haverá, na proxima segunda-feira, 4, mais uma reunião, para serem accrescentados os poucos coefficientes que faltam, referentes a: operações a termo, entrepostos de leite, exportadores de café, cereaes, etc., e outros que forem lembrados. Na proxima semana será a tabella submettida á approvação do governo.

BOATOS E COMMENTARIOS

A REUNIÃO DA MINORIA PARLAMENTAR

DISTRIBUIÇÃO DE INCUMBENCIAS

No gabinete dos secretarios do Senado Federal, estiveram reunidos, hontem, ás 14 1/2 horas, os senadores: Lauro Sodré, Soares dos Santos, Barbosa Lima, Muniz Sodré e Justo Chermont e deputados: Plinio Casado, Azevedo Lima e Baptista Luzardo, trocando idéas sobre o modo porque se orientará a minoria na presente sessão da 12ª legislatura a iniciar-se, hoje, ás 14 horas.

Com as portas fechadas lá ficaram os mencionados congressistas, até ás 16 horas, quando o sr. Plinio Casado, descerrando a porta que dá para a sala do café asseverou aos representantes da imprensa estar o senador Muniz Sodré encarregado de fornecer notas aos jornalistas sobre o que ficára resolvido.

Relativamente ao protesto a ser apresentado contra a prorogação do estado de sitio, ficou deliberado a sua assignatura amanhã, porque ainda não haviam recebido telegramma do senador Gonçalo Rollenberg e faltava ouvir os deputados Bergamini e Arthur Caetano. Comtudo, o sr. Plinio Casado, autor do trabalho, mostrava-se satisfeito por ter sido o protesto elogiado, sem restricções, por todos que estão promptos a subscrevel-o, inclusive o sr. Barbosa Lima, que pensavam os entendidos em politica, offereceria objecções a determinados trechos do documento já mandado copiar, afim de ser distribuido pela imprensa, no dia do seu conhecimento publico nas duas casas do Congresso.

Para conservar a maior normalidade no exercicio da analyse dos actos do governo, conjuntamente, na Camara e no Senado, os membros da minoria decidiram occupar a tribuna na hora destinada ao expediente, fallando: no dia 4, os srs. Lauro Sodré e Plinio Casado, transportando para os "Annaes" o protesto; dia 5, os srs. Soares dos Santos e Baptista Luzardo, registrando o manifesto Assis Brasil e expondo a situação dos revolucionarios; no dia 6, os srs. Muniz Sodré, commentando a ultima entrevista presidencial e Azevedo Lima, lendo a carta do general Isidoro Dias Lopes á Nação e protestando contra o fechamento do "Correio da Manhã"; e, no dia 7, os srs. Barbosa Lima e Adolpho Bergamini, apreciando a mensagem do sr. Arthur Bernardes.

NOS CORREDORES DA CAMARA

O SR. ANTONIO CARLOS AINDA NÃO APPARECEU

O sr. Antonio Carlos chegou, mas não compareceu á Camara, como se esperava. Demora o ex-"leader" da maioria dessa casa do Congresso o seu comparecimento, pela ultima vez a ella, antes de sua posse na Camara Alta. E demora porque — dizia-se entre deputados — impecilhos ha ainda que precisam ser removidos quanto á organização das Commissões Permanentes, entre ellas, a da Policia, que é a mesa da Camara.

Attendidos os desejos do sr. Heitor de Souza de deixar o cargo de 1º secretario, ficou, desde logo, resolvida a promoção dos antigos 2º, 3º e 4º secretarios aos cargos immediatos. Essa resolução, entretanto, não agradou a alguns elementos da Camara que começaram a agitar a candidatura de um deputado mineiro ao cargo de 1º secretario.

Entretanto, todas as considerações levam a acreditar-se vingue a primeira resolução, tanto mais que, tendo a Minas o bastão da leaderança e a presidencia da Commissão de Finanças, naturalissimo é que a um grande Estado, como o Estado do Rio, caiba um logar de importancia que tem o 1º secretario e como a promoção vem ao encontro desse criterio, affirma-se nas rodas dos que conhecem os meandros da politica, não é temerario affirmar-se será eleito 1º secretario dessa casa do Congresso o sr. Bocayuva Cunha.

Amanhã, porém, tudo estará resolvido com o comparecimento do sr. Antonio Carlos, depois de homologada a escolha do sr. Vianna do Castello para "leader" da maioria, de que depende a homologação de sua escolha, tambem para a leaderança geral.

A LUTA PARLAMENTAR

Que a sessão legislativa a iniciar será farta em incidentes, desde os seus primeiros momentos, não é supposição, é certeza.

O movimento dos que se filiaram á corrente que não bate palmas aos desejos do governo, tem, inequivocamente, um aspecto interessante a bater essa certeza.

As reuniões desses elementos serviram para que chegassem á adopção de um criterio na campanha que iniciarão amanhã. Dahi por deante, a tribuna do Senado e a tribuna da Camara constará, diariamente, com um orador a analysar actos do governo, a commentar attitudes e situações politicas.

Para começar, na Camara, inscreveu-se já o sr. Plinio Casado, afim de discursar na hora do expediente de amanhã ou da primeira sessão ordinaria dessa casa do Congresso, admittido que amanhã não haja numero para a abertura da sessão.

MAIS UMA CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Em mais de um grupo, hontem, na Camara, falava-se de um candidato á presidencia da Republica, cujo nome não apparecera ainda como de candidato com o caracter hontem assignalado.

Dizia-se, apenas, nesses grupos que, no correr deste mez, em Itajubá, será lançada a candidatura á presidencia da Republica do marechal Setembrino de Carvalho, actual ministro da Guerra. E, aqui, apenas fica o registro do boato.

COMO SERGIPE RECEBEU UM SERGIPANO ADOPTIVO

A Agencia Americana divulgou um despacho de Aracajú sobre a chegada do senador Lopes Gonçalves, embarcado, ha dias, para o Norte, como noticiaram os jornaes desta capital.

Esse despacho não passou despercebido aos commentarios da Camara.

O senador fôra recebido — estranhava-se — com as honrarias reservadas aos victoriosos!... E relia-se o despacho telegraphico:

"O sr. Graccho Cardoso, á frente de "compacta multidão" recebeu-o sob vivas e palmas, sendo acclamado o nome do embaixador sergipano. A população saudou-o por intermedio do sr. Menald Cardoso, irmão do presidente."

Estranhava-se o enthusiasmo da terra, até então descontente do senador Lopes Gonçalves, cuja chegada quasi motivou a declaração de feriado estadual. E vinha o commentario final: — Parece até que Sergipe, o glorioso Sergipe de Tobias Barreto, de Fausto Cardoso, de Sylvio Romero, ficou reduzido a duas pessoas apenas: o seu presidente e o ex-representante do Amazonas...

NOS CORREDORES DO SENADO

A ORGANIZAÇÃO DA MESA E DAS COMMISSÕES

Ao que parece, a organização da mesa e das commissões permanentes, este anno, não será feita com a mesma calmaria dos annos anteriores.

Ha referentemente á mesa um grande trabalho no sentido de ser despresada a praxe da reeleição, afim de que não continue a occupar a cadeira de 1º secretario o sr. Mendonça Martins, contra quem, nos ultimos dias da sessão do anno passado, se voltaram os srs. Pires Rebello, Pereira Lobo e Pedro Lago, este fazendo sérias accusações apoiadas por aquelles dois secretarios.

Accresce a circumstancia de que dois são os candidatos para a unica vaga existente na Commissão de Finanças com a morte do sr. José Euzebio, ambos allegando interinidades exercidas no anno findo. O sr. Pedro Lago, do situacionismo bahiano e o sr. Vespucio de Abreu, representante do sr. Borges de Medeiros, agora ligado ao chefe do Estado, em favor do representante gaúcho é assegurado que sempre pertenceu áquella commissão, para a qual deixou de entrar em 1924, devido ao facto de ainda não haver sido proclamado senador, quando das eleições.

Os que amparam o sr. Pedro Lago dizem que elle occupava precisamente o logar do sr. José Euzebio e relatou dois orçamentos: do Interior e da Agricultura.

Sendo apenas uma vaga a existente, posta em pratica a praxe das reeleições dos governistas, surge como recurso a inclusão do sr. Pedro Lago na mesa, com a exclusão do sr. Mendonça Martins, pelas causas acima referidas.

Comtudo, nada ficou assentado e talvez a attitude da minoria, de immediato combate, leve á protelações a constituição da mesa e das commissões, com a falta de numero para as sessões.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS SUCCESSOS BALKANICOS

O julgamento dos conspiradores — A accusação do governo

VIENNA, 2 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Sofia, dizem que o Conselho de guerra incumbido do julgamento das pessoas suspeitas de participação no attentado da Cathedral, iniciou a audiencia da accusação formulada pelo governo contra dez dos principaes chefes do movimento, os quaes entre outras coisas devem responder pelo crime de conspiração contra o actual regimen politico, tendo organizado uma commissão que se esforçaria para derrubar o governo do sr. Zankoff, mediante processos violentos; previamente organizaram-se bandos de terroristas que tinham preparado e executariam cuidadosamente após a explosão um programma em que constava o assassinio das figuras proeminentes do partido zankoffista.

Depuzeram algumas testemunhas declarando que viram nas ruas bandos de terroristas armados, prestes a atacar os edificios do governo, o que não executaram devido a presteza com que as forças militares impediram o assalto e mantiveram a ordem publica.

Consta das investigações feitas pelas autoridades que numerosas mulheres que se dedicam á espionagem mundial foram empregadas pelos communistas.

PROPAGANDA COMMERCIAL DO BRASIL NO NORTE DA EUROPA

Procurando mercados para artigos brasileiros

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — O perito commercial brasileiro conde Silva realiza, actualmente, por commissão do governo do Brasil, uma excursão de estudos pelo norte da Europa, afim de verificar qual é o porto mais conveniente para a introducção dos generos brasileiros nessa parte do Velho Mundo.

Em conversa com algumas pessoas, o conde de Silva declarou que o porto de Copenhague é o mais apropriado para ser usado como entreposto dos artigos de procedencia brasileira.

FORÇAS NAVAES ITALIANAS EM AGUAS BULGARAS

ROMA, 2 (U. P.) — O governo mandou seguir para Varna, na Bulgaria um destroyer e uma canhoneira, italianos, em previsão de ulteriores complicações nesse paiz.

PEQUENOS ANNUNCIOS

EUROPA

INGLATERRA

A POBREZA DA EX-IMPERATRIZ ZITA — OS ALLIADOS COMPADECIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" diz saber que os governos dos paizes alliados deram instrucções ao Conselho dos Embaixadores no sentido de examinar a questão da falta de recursos financeiros da ex-imperatriz Zita. Afim de auxiliar a illustre dama, foi lembrada a idéa de que cada um dos Estados herdeiros do imperio austro-hungaro, contribua com uma quantia determinada, afim de fixar-se uma pensão a favor da viuva do ex-imperador Carlos.

Disse que o Conselho da Liga das Nações convidará os referidos Estados a tomar uma resolução a respeito.

LORD MILNER ATACADO PELA MOLESTIA DO SOMNO

LONDRES, 2 (U. P.) — Acha-se sériamente doente, atacado da molestia do somno, o notavel estadista britannico Lord Milner, antigo ministro das colonias e ex-Alto Presidente da Grã Bretanha no Egypto.

A terrivel doença tropical desenvolve-se assustadoramente, tendo registrado na semana ultima 52 casos novos na Inglaterra e no paiz de Galles.

UMA RESPOSTA A' CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 2 (U. P.) — Sir Robert Hadfield, chefe de importante usina manufactureira de armamentos, com séde em Sheffield, annuncia ter a sua empresa feito novo e importante progresso na sciencia da balistica, conseguindo produzir um projectil capaz de perfurar uma couraça de 16 polegadas.

Tal resultado, declara Sir Robert, teria sido julgado impossivel ha alguns annos atraz.

ESTA' ENFERMA A PRINCEZA VICTORIA

LONDRES, 2 (U. P.) — Annuncia-se que a "Princeza real" Victoria, irmã do rei Jorge V, que na sexta-feira passada soffreu forte hemorrhagia gastrica, devido a intenso abalo, recuperou a força perdida, não obstante ter passado a noite ultima um pouco abatida.

O SOLDADO DESCONHECIDO

PORTSMOUTH, 2 (U. P.) — A tripulação da flotilha italiana que chegou hontem a este porto, depositou uma corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido britannico, com a seguinte inscripção: "A flotilha italiana a seus irmãos de armas".

FRANÇA

ECOS DA GRANDE GUERRA — ALLEMÃES CONDEMNADOS

NAMUR, 2 (U. P.) — O Conselho de Guerra julgou e condemnou, á revelia, 25 officiaes allemães, accusados como responsaveis pela morte, durante a guerra, de 900 pessoas, bem como pela destruição de 2.070 casas.

Desses officiaes, 18 foram condemnados á pena de morte, e sete a trabalhos forçados por toda a vida. Nenhum delles se acha preso.

ITALIA

A VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO AO JAPÃO

ROMA, 2 (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o principe Humberto partiria para o Japão, a 15 do corrente.

Informações autorizadas declaram que o Japão aguarda a visita de sua alteza, desde o regresso do principe Hirohito, que visitou o rei da Italia, em 1923, mostrando-se os circulos da côrte japoneza desejosos de que o principe Humberto emprehenda essa viagem. Todavia as combinações a respeito não progrediram, podendo-se affirmar que a fixação da partida do herdeiro italiano não se fará immediatamente.

A CANONISAÇÃO DO ANNO SANTO — UMA ILLUMINAÇÃO DO SECULO XVII

ROMA, 2 (U. P.) — No dia 17 do corrente, por occasião da primeira canonização do Anno Santo, as fachadas principaes do zimborio de S. Pedro se destacarão, á noite, aclaradas por um extraordinario systema de illuminação, que não tinha sido mais empregado desde 1670.

Para o effeito que se tem em vista, serão accesas 5.000 grandes lanternas de ferro e 3.000 tochas, presas por cerca de 10.000 metros de cordas, e que consumirão nada menos de trinta quintaes de parafina.

E' de 300 homens o pessoal encarregado dessa illuminação fulgurante, cujo custo se calcula em cerca de 500.000 liras.

O Vaticano já fez segurar a vida de todos esses homens, que serão cuidadosamente guardados, durante dois dias, para evitar que soffram qualquer intoxicação.

FALLECEU O SUPERIOR DA ORDEM DOMINICANA

ROMA, 2 (U. P.) — Falleceu, hoje, frei Ludwig Theissling, chefe da Ordem Dominicana.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

ROMA, 2 (U. P.) — Uma declaração official desmente formalmente a noticia de que a Italia tinha entrado em negociações para a compra da maioria das acções de um jornal allemão.

OS PEREGRINOS ARGENTINOS

ROMA, 2 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu, em audiencia trinta peregrinos argentinos, membros do territorio da ordem Franciscana.

UM NOVO PRINCIPE DE SABOIA

ROMA, 2, (U. P.) — Informam de Pinerolo que o filho da princeza Yolanda, nascido, hontem, á tarde, receberá o nome de Jorge, em lembrança do avô.

Noticias posteriores dizem que a princeza Yolanda e o seu filhinho recem-nascido continuam em excellentes condições.

A rainha Helena conserva-se á cabeceira da princeza.

O infante será baptizado na proxima semana, assistindo a esse acto todos os membros da familia real.

O NOVO EMBAIXADOR RUSSO NA ITALIA

ROMA, 2, (U. P.) — O novo embaixador da Russia, sr. Argentzoff, apresentou hoje as suas credenciaes ao rei Victor Manoel.

O RAID ROMA-TOKIO SUSPENSO

ROMA, 2, (U. P.) — As ultimas noticias chegadas de Charbaar, dizem que o aviador di Pinedo, está impossibilitado de seguir com destino a Yarachi, devido ao máo tempo que reina naquella localidade.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DO DANUBIO — UMA PRACHE PROTOCOLLAR

ROMA, 2, (U. P.) — Uma nota officiosa, hoje publicada, explica que a remessa de um navio de guerra a Varna, que fôra ordenada pelo governo, não tem relação com os acontecimentos da Bulgaria, mas com a chegada a esse porto da commissão internacional do Danubio, de que é presidente o commandante Rosetti, sendo costume que cada um dos paizes envie um vaso de guerra, quando o seu delegado preside a commissão, afim de dar maior força e autoridade moral ao presidente.

PORTUGAL

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO DE VITICULTORES DURIENSES

LISBOA, 2 (U. P.) — Uma missão commercial duriense irá brevemente ao Brasil, e provavelmente tambem á Argentina e ao Chile, chefiada pelo sr. Nuno Simões. Fazem parte della os srs. Arthur Barbosa, gerente da firma Ramos Pinto e Oliveira Valim, gerente da firma Brandão Gomes.

O governo dará caracter official a essa missão, cujas despesas correrão entretanto por conta particular.

O REGRESSO DO AVIADOR BEIRES

LISBOA, 2, (U. P.) — Vindo de Madrid, regressou ao campo de aviação da Amadora o avião do major Sarmento de Beires, tripulado pelo piloto Paes Ramos.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 2, (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, dará, amanhã, recepção na Embaixada, em commemoração da data do descobrimento do Brasil.

Pelo mesmo motivo será considerado feriado o dia seguinte, segunda-feira.

DUELLO EVITADO

LISBOA, 2, (U. P.) — Ficou solucionada, sem duello, a pendencia entre o deputado Cunha Leal e o sr. Godinho Cabral.

O JULGAMENTO DOS REVOLTOSOS

LISBOA, 2, (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou o decreto sobre constituição de tribunaes especiaes para o julgamento dos revoltosos.

A FRANÇA EM MARROCOS

PARIS, 2 (U. P.) — O Quai d'Orsay foi informado de que os bandos que formam as forças do chefe marroquino Abd-el-Krim atravessaram o rio Uergha, em direcção á zona franceza. Segundo a informação, constava que avançavam progressivamente.

Todavia outras noticias de fonte semi-official fazem confiar que as forças francezas controlam a situação, contando, ainda, com reservas representadas por um regimento e dois batalhões, que estão sendo enviados da Argelia, e que o general Lyautey, o residente geral em Marrocos, empregará tambem contra os indigenas de Abd-el-Krim.

No Quai d'Orsay assegura-se que não ha receio de que se venha a criar uma situação internacional, porquanto as operações estão confiadas á zona franceza, e todos os esforços do marechal Lyautey são para expulsar os arabes dessa zona.

SUISSA

O TRAFICO INTERNACIONAL DE ARMAS

GENEBRA, 2 (U. P.) — O sr. Henri Carton de Wiart, antigo presidente do Cabinete Belga, acceitou a presidencia da Conferencia que se reunirá aqui na proxima segunda-feira, sob os auspicios da Liga das Nações, para discutir a questão do trafico internacional de armas.

A Argentina far-se-á representar na Conferencia.

TCHECO-SLOVAQUIA

A INDUSTRIA VIDREIRA E AS TARIFAS FERROVIARIAS

PRAGA, 2 (A.) — As estradas de ferro tcheco-slovacas resolveram reduzir de 140 heller a tarifa de preço de transporte para os vidros e vidrarias expedidos de determinadas estações e destinados aos portos de Komarno e Bratislava, no Danubio.

BELGICA

NÃO SE CONSEGUE ORGANIZAR GABINETE

BRUXELLAS, 2, (U. P.) — O conde de Debronceville, communicou ao rei Alberto, ser-lhe impossivel organizar o novo ministerio e aconselhou a sua majestade que incumbisse dessa tarefa a uma personalidade alheia ao Parlamento.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DAS MULHERES — PRESIDIU-A A DELEGADA BRASILEIRA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A sessão de hontem da Conferencia Pan-Americana de Mulheres, foi presidida pela delegada brasileira sra. Bertha Lutz, discutindo-se o seguinte thema: "A situação da mulher na industria".

A discussão deste assumpto foi muito extensa, tomando parte diversas oradoras, entre as quaes se destacaram as sras. Ester Niera de Calvo, delegada do Panamá e Amanda La Barca, do Chile, as quaes dissertaram largamente sobre os direitos das mulheres profissionaes.

MEXICO

UM 1º DE MAIO TUMULTUOSO

MEXICO, 2 (U. P.) — Por occasião das commemorações de hontem, do Dia do Trabalho, deram-se sérios conflictos entre os populares e as forças policiaes. Durante todo o dia os "vermelhos" fizeram manifestações tumultuosas, denunciando o governo do presidente Calles.

Nesses conflictos perdeu a vida uma rapariga que recebeu um tiro e ficaram feridas diversas pessoas.

MA MISSÃ OINDUSTRIAL ALLEMA

MEXICO, 2 (U. P.) — Nos primeiros dias de junho vindouro são esperados nesta capital mais de 100 industriaes, commerciantes e scientistas allemães, que embarcarão em Hamburgo com destino a Vera Cruz.

O governo mexicano proporcionará aos excursionistas todas as facilidades para que visitem o paiz e conheçam suas riquezas.

A EDUCAÇÃO DO INDIO MEXICANO

MEXICO, 2 (A.) — O Ministerio da Instrucção Publica inaugurará brevemente o Internato Nacional do Indio, havendo para esse fim convidado todos os governadores dos Estados para mandarem indigenas, dentro os mais aptos, os quaes serão ali alojados.

Para este novo estabelecimento escolar, que muito contribuirá para a campanha contra o analphabetismo, que desde o governo do general Obregon tem tido grande impulso e persistencia, foi construido especialmente um edificio na Colonia de Santa Maria, tendo capacidade para receber 2.000 alumnos.

AFRICA

EGYPTO

A QUESTÃO ANGLO-EGYPCIA

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Communicam de Damasco que, segundo fôra noticiado nessa cidade, 12.000 Wahabi, irregulares, acham-se concentrados em Djof, na fronteira da Transjordania.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UM EDIFICIO PARA A CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 2 (A.) — Realizar-se-á amanhã o lançamento da pedra fundamental, na rua Rodrigo Barros, do edificio em que será installada a Caixa Beneficente da Força Publica.

Para essa solemnidade foram convidadas as altas autoridades.

UMA SCENA DE SANGUE

S. PAULO, 2 (A.) — O hungaro Joseph Miklans, de 42 annos de edade, casado e residente em companhia de sua familia, em uma chacara no Tremembé, entrega-se, de ha muito, ao vicio de embriaguez.

Frequentemente o tem seu sogro, o hungaro Mathias Dohelz que reside em sua companhia, recriminado o seu modo de proceder, mas a attitude do pobre velho, ao invés de o fazer ingressar de novo no bom caminho, o irrita.

Hoje, precisamente, ás 15 horas, como já é de costume nestes ultimos dias, appareceu Miklans em casa embriagado. Sua mulher, que lhe fôra abrir a porta, recebeu como recompensa um safanão, que quasi a derrubou.

Mathias Dohlez, indignado por essa estupidez, interveiu censurando-o severamente.

Miklans nada respondeu, mas, tomando de um enxadão, que vira a um canto da habitação, investiu contra o indefeso velho, dando-lhe violenta pancada na cabeça.

Ainda atordoado, mas temeroso de que a aggressão continuasse, Dohlez saiu a correr pelo campo, fugindo á sanha de seu genro, que de perto o perseguia.

O menino Carlos, filho de Miklans, apavorado, assistira a toda scena. E quando, vendo que seu pae attingindo o pobre velho, havia de matal-o a bordoadas, não se conteve.

Sacou de um canivete agudissimo e alcançando seu pae com facilidade cravou-lhe a arma nas costas, pouco abaixo do omoplata esquerdo produzindo-lhe um ferimento penetrante na cavidade thoraxica.

Gravemente ferido, caiu Miklans por terra a se esvair em sangue até que sendo o facto levado ao conhecimento da policia, uma ambulancia da Assistencia o conduziu para a Central.

O dr. França Filho, medico de serviço, após prestar-lhe os primeiros soccorros, fel-o remover incontinenti para o Hospital da Santa Casa, tal a gravidade de seu estado.

De Minas Geraes

O DIA DO TRABALHO

S. RITA DO SAPUCAHY, 2 (O JORNAL) — O dia do Trabalho foi hontem commemorado festivamente, na séde da Liga Operaria, falando nessa occasião o dr. Brandão Filho e Raposo Lima.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

S. LUIZ, 2 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o dr. Francisco Neves dos Santos Junior, que regia a cadeira de mathematica do Lyceu Maranhense, sendo tambem professor de muitas escolas particulares.

De Alagoas

MACEIO', 2 (O JORNAL) — Vae ser inaugurado o Banco Commercial sob a direcção de capitalistas alagoanos.

MACEIO', 2 (O JORNAL) — O governador do Estado, por intermedio do Banco de Alagoas, remetteu para Londres 2:500 libras, para amortizar a divida do Estado de Alagoas.

Do Rio Grande do Sul

DE VOLTA DA LUTA CONTRA OS REBELDES

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Chega, hoje, a esta capital, o 7º batalhão de caçadores, que regressa da zona do Alto Paraná, onde esteve em combate com os sediciosos. Estão preparadas grandes festas em homenagem aos defensores da legalidade.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva, 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 159 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS
SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt
RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.
JUIZ DE FÓRA
Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.
PORTO ALEGRE
Representante geral: dr. João C. de Freitas.
PARAHYBA DO NORTE
Dr. Alpheu Domingues.

GESTÃO FINANCEIRA

A primeira impressão que se tem, ao lêr a mensagem do governador Góes Calmon, é de estar-se deante de um documento de autoria de pessoa completamente alheia á politica profissional; nella resalta, não a preoccupação de conciliar interesses partidarios, de criar situações de desprestigio da politica que se foi, em pról de popularidade da politica que se representa; de preparar o ambiente para justificar os mesmos desperdicios que se prestaram a objecto de critica contra anteriores administrações; de servir-se dos algarismos que convenham, desprezando aquelles que possam comprometter os designios partidarios, os propositos já em mente de aproveitar a opportunidade em favor de interesses menos legitimos seus e da clientela em formação, — mas a preoccupação de administrar probidosamente, de esclarecer o legislador, de pôr cobro ao regimen "fóra de villa e termo", até então seguido, e de corresponder, com lealdade e com dedicação, ao mandato que lhe fôra confiado.

Expondo o andamento dos negocios publicos, não se limitou o governador da Bahia a um simples relatorio descriptivo, cheio de promessas de boas intenções e de impressionante dialectica, quasi sempre de duplo sentido, como se nota na generalidade das mensagens presidenciaes, na União e nos Estados; ao contrario, fez como faria qualquer administrador de fazenda particular, cioso de suas responsabilidades e de sua capacidade profissional, — relatou como encontrou a administração, o que conseguiu prover e o que é preciso fazer para o andamento normal dos negocios publicos!

Com essa directriz, põz em confronto dois balanços do activo e passivo do Estado um, levantado no inicio de sua gestão, o outro, procedido no encerramento do exercicio, em 31 de dezembro, nove mezes após a sua investidura governamental. Se, no primeiro, algumas rubricas apparecem em globo, no segundo, a especificação é tão completa quanto possivel, em documentos da especie.

Da mesma fórma, praticou em relação ao movimento financeiro durante o periodo em questão, deixando claro, no balanço final, todos os valores, devidamente especificados. Lendo a parte descriptiva da mensagem e acompanhando-a com os dados numericos de taes balanços e dos "demonstrativos" de cada conta, tem-se nitida comprehensão do estado real e positivo da gestão financeira aferindo-se com clareza as vantagens colhidas em tão curto periodo administrativo, conforme registramos em anteriores considerações.

Sem duvida, admitte-se que, se o sr. Góes Calmon conseguiu tanto, outro qualquer administrador, egualmente probidoso e dedicado ao interesse geral, póde fazer a mesma coisa, sem embargo da desuniformidade de expediente, de methodos e praxes que ainda se observam nos differentes departamentos publicos mas, como tambem o inverso póde occorrer e, em geral, tem occorrido nessa, como em outras circumscripções territoriaes do paiz, recommenda o governador da Bahia a necessidade de expedir leis que, no menos, embaracem a desenvoltura de futuras administrações menos avisadas. Demais, se tanto foi conseguido, melhor ainda se poderia ter feito, se outra fosse a organização do apparelhamento administrativo moldando-se tambem a elaboração orçamentaria em regras technicas e sob legitimos fundamentos juridicos. Não só a administração muito teria a lucrar, como o contribuinte as vantagens deveria recolher de uma intelligente e methodica reforma de semelhantes expedientes, conhecendo positivamente os motivos determinantes dos onus que lhe são impostos, e tendo a certeza de que as rendas publicas não poderão ser facilmente desviadas de suas finalidades, através meios e modos subrepticios.

Vale a pena chamar a attenção do legislador federal, como dos congressos estaduaes, para esse notavel documento politico, registro apenas de nove mezes de proficua administração. No dia em que todos os dirigentes, da União, dos Estados e dos Municipios, de modo proprio ou compellidos pela lei, se dispuzerem a fazer administração com a segurança, a firmeza e a lealdade, de que nos dá conta a mensagem do sr. Góes Calmon, o desequilibrio orçamentario, a indeterminação e a progressão crescente da divida fluctuante, a miseria cambial e, consequentemente, a chamada carestia da vida terão deixado de ser problemas a resolver, para inscreverem-se entre as tristes recordações de um momento historico que terá passado.

Com justificada satisfação, vemos que não estavamos em erro, quando, repetidas vezes, temos dito que preciso se faz modificar a diretriz da elaboração dos nossos orçamentos, até hoje levada a termo sem consultar a quaesquer conselhos de ordem technica, sem obediencia aos preceitos constitucionaes que regem a materia, sem attender sequer á significação grammatical dos vocabulos empregados pelo legislador constituinte, ao precisar a attribuição primeira do Congresso, — "orçar" a receita e "fixar" a despesa, annualmente; de facto, antes de aconselhar a que se vote a legislação basica do processo orçamentario, accentúa o governador da Bahia o seguinte facto, tambem verificado na União, como nos demais Estados:

"Tem, simplesmente, orientado o legislativo a classificação constitucional dos tributos affectados ao Estado, e não sei de lei ordinaria precedendo a annual lei de meios, que haja préviamente definido a modalidade de imposto por esta outra adoptado e mandado perceber".

Se assim acontece quanto á receita, não menos succede relativamente á despesa. Nem temos lei definindo impostos, nem, com rarissimas excepções, ha lei organizando qualquer departamento da administração publica. Tudo se faz, segundo o criterio executivo ou, o que tem sido consideravelmente peor, de accordo com as emendas de ultima hora, enxertadas na cauda orçamentaria a pedido dos directos interessados ou por suggestão de simples curiosos, uns e outros, sem autoridade legal para legislar e sem responsabilidade perante o eleitorado mandante.

Desse chaos, dessa desordem politico-administrativa, têm decorrido e hão de decorrer o desequilibrio orçamentario, a facilidade do desvio das rendas publicas para destinos nem sempre confessaveis, a miseria cambial, o desconhecimento da verdadeira situação economico-financeira do paiz e todos os males, hoje, concretizados na tremenda crise, que vamos estoicamente supportando.

Repetimos, vale a pena recommendar a leitura da mensagem dirigida ao Congresso da Bahia pelo governador Góes Calmon.

FINANÇAS MUNICIPAES

Mal terminada a grande arrecadação do primeiro semestre do anno e a Prefeitura demonstra a séria e impressionante exhaustão de seus recursos, iniciando em principios de maio o pagamento de seu pessoal referente a março. O facto vem, provocando desencontrados commentarios, ao mesmo passo em que surgem as mais absurdas e inverosimeis hypotheses sobre as causas de tamanho mal. Nem ainda desta feita deixou de ser annunciado que a Prefeitura havia emprestado ou adiantado determinada importancia á União para desafogal-a das suas aperturas. O boato é de tal ordem que nem valia a pena contestal-o e sem duvida teria divertido os homens responsaveis pelo Thesouro Federal que, em todos os tempos, têm presenciado precisamente o inverso, isto é, a União recorrer á Municipalidade nas suas angustias mais afflictivas de numerario. Infelizmente, porém, bem outra e diversa é a situação. Para se encontrar no estado actual, a Prefeitura não precisaria nem mesmo poderia desviar os seus recursos a fins differentes, uma vez que os não possue solidamente para fazer face aos proprios compromissos. A verdadeira verdade é que uma longa e vultosa série de erros e leviandades, quer partidos do Executivo, quer do Legislativo, haveria fatalmente de explodir em determinado dia, quando a Prefeitura não pudesse mais desviar recursos especiaes para custeio das suas despesas ordinarias, dando apparencias exteriores de normalidade e folgança, quando sentisse o abalo inafastavel do seu credito, quando não encontrasse facilidades para sacar sem prazo de pagamento nos cofres do Thesouro ou do Banco do Brasil.

Essa vida de expedientes, houve pela força iniludivel das circumstancias de encontrar barreiras de penoso e por vezes impraticavel accesso, mas esse momento de angustia e de tão afflictivas difficuldades não foi previsto ou pelo menos evitado a tempo, empenhados os prefeitos e os conselhos na obra imponderada dos grandes e incontidos dispendios que agora não podem ser regularmente solvidos, offerecendo o espectaculo lamentavel em que, sobrecarregada de compromissos formidaveis e inadiaveis, se [illegible] a mais opulenta municipalidade do paiz. Ao mesmo tempo em que a Prefeitura iniciava grandes emprehendimentos materiaes, que só poderiam ser executados com a realização de emprestimos de vulto, o Conselho transacto, com a cumplicidade indifferente do Senado, revolvia todos os serviços municipaes, anarchisando-os e desorganizando-os por varias decadas num esbanjamento criminoso de favores, propinas e vantagens de toda marca. E o resultado de toda essa obra malsã, contra a qual insistentemente protestámos destas mesmas columnas, ahi está aos olhos de toda gente, os "deficits" da administração municipal avultam cada dia, apesar da majoração vertiginosa das suas rendas.

Se o municipio carregado de tributos, na vigencia de um mesmo orçamento dentro de dois annos, abarrota o erario da cidade em 24 com 105 mil contos contra 93 do exercicio anterior, a penuria permanece, a crise subsiste, porque os compromissos da divida consolidada reclamaram 62 mil contos e o custeio só do pessoal consumia 61 mil. Para [illegible] de tes-

fé e com serenidade ajuizar da situação real independente de hypotheses de pura fantazia, esses dados bastam e sobram. A Prefeitura, pondo todo o seu esforço e todo o rigor possivel, na movimentação do seu precario e irregularissimo apparelho arrecadador, conseguiu com o mesmo orçamento elevar a sua receita de 93 a 105 mil contos, mas, pondo de parte todos os demais compromissos, inclusive os de acquisição de material, teve deante de si a divida consolidada, interna e externa, com um encargo de 62 mil contos e o pessoal dispendendo nada menos de 61 mil. Reconhecida de prompto a gravidade da situação, onde só o custeio dos emprestimos e do funccionalismo consome muito mais que toda a arrecadação, apesar dos saltos singulares que esta apresenta, nada menos que 72 mil contos em 22, 93 mil em 23 e 105 mil em 24; e reconhecida ainda a impraticabilidade de com esses 105 mil contos pagar nada menos de 140 mil, ter-se-á calculado os encargos que o exercicio actual encontrou em seu inicio a annullar, digamos assim, os effeitos promissores do novo orçamento, sensivelmente sobrecarregado pelos onus decorrentes da incorporação da chamada tabella Lyra.

E' verdade que a grande arrecadação do corrente anno ascendeu a cerca de 52 mil contos. Mas tambem é verdade que os compromissos assumidos em fins do anno passado, como antecipação da receita, para que não fossem paralyzados de vez os pagamentos de funccionarios, operarios e material inadiavel, subiram a cerca de 5 mil contos, os vencimentos e salarios em atrazo importavam em cerca de 8 mil; os onus da divida externa no primeiro trimestre consumiram perto de 15 mil; os emprestimos internos reclamaram uns 7 a 8 mil; os vencimentos e salarios dos dois mezes já pagos importaram em mais de 9 mil e se accrescentarmos agora o que houve de ser pago em contas de fornecedores para evitar a recusa de materiaes e para satisfazer as justas reclamações desses mesmos fornecedores, com as suas facturas atulhadas pelas gavetas da Prefeitura, durante varios annos, ter-se-á com facilidade a prova provada de uma situação real sem a necessidade de recorrer a delirios de imaginação. O que cumpre é que todos contribuam e imponham aos poderes publicos uma politica reparadora de economias e [illegible].

LIBRA AO PAR

Augusto RAMOS

(*Especial para* O JORNAL)

Deu mais um grande passo no caminho da conversibilidade de sua moeda a grande Inglaterra, que ha dez longos annos contemplava impotente e humilhada a desvalorização em que via debater-se o fascinante e reconhecido symbolo do seu poderio economico — a libra esterlina, em todos os recantos do mundo civilizado.

Digo — "um grande passo" — porque não foi o ultimo, faltando ainda um, e não de menor importancia, que a velha nação, com toda a sua coragem e os seus immensos recursos não se atreve ainda a realizar.

Com effeito, declarando em vigor o regimen da circulação no par, da libra-papel, teve o cuidado de dizer o ministro das Finanças que continuaria vedada a exportação do ouro, o que limita em grande escala a liberdade de movimentos do precioso metal, difficultando innumeras transacções internacionaes e semelhantes ás que antes da guerra livremente se faziam em territorio inglez sem prévia licença a ninguem.

Isso quer dizer que ao galgar os 2 °|° que á libra-papel faltavam para hombrear com o soberano, o governo admitte com essa só differença insignificante, e apparentemente irrisoria, a possibilidade de ver escoar-se para fóra do paiz uma grande parte de suas reservas metallicas.

Receia que ali se repita o caso da Italia em 1880-82, por mim aqui citado em meu ultimo artigo, perdendo esse paiz 600 milhões de francos-ouro, só por haver decretado a circulação metallica, isto é, a paridade entre o papel e o ouro, quando, como agora, na Inglaterra, a exportação do metal não estava ainda no mercado.

E tão receioso se sentiu, e se sente ainda o ministro, das consequencias de seu acto audacioso que não se contentou em manter a actual prohibição da exportação do ouro, visto declarar ainda que essa medida, cuja vigencia devia terminar em 31 de dezembro proximo, seria prorogada, e que, ainda mais, o governo se havia garantido com um eventual emprestimo de 100 milhões de dollares no estrangeiro, afim de recorrer, se necessario, os effeitos da situação monetario-financeira ora creada.

Vejam mais uma vez os factos e numerosos acontecimentos da elevação do nosso cambio, o que custa vencer uma simples differença cambial de 2 °|°, mesmo para uma nação do porte do Reino Unido.

Foi com semelhante illusão que não poucos dos nossos governos passados intervieram no mercado cambial, causando verdadeiro desbarato nas reservas do nosso Thesouro.

Nessa falta, ao que sei, não incorreu, felizmente, até este momento, o actual governo, a despeito de, como os demais, ter as vistas voltadas de modo indesviavel para a alta cambial, como se tal alta constituisse condição essencial para a felicidade e o engrandecimento de um povo. Nós mesmos, brasileiros, somos a prova do contrario. Voltemos, porém, á Inglaterra.

A condição para que esse paiz mantenha seu cambio ao par reside tão sómente no equilibrio da balança de seus pagamentos com o estrangeiro. Se houver "deficit" no encontro de taes contas, terão de intervir os alludidos 100 milhões de dollares que o ministro já tem apalavrado o que representarão um encargo a mais nas finanças nacionaes.

O facto é que, de hoje em diante, **dentro da Inglaterra**, correm indifferentemente, em paridade de valor, a libra-ouro e a libra-papel, e quem quer que do estrangeiro tenha de saldar qualquer debito no paiz, terá de pagal-o em ouro, sem, como até agora, comprar no mercado inglez, em papel depreciado, com abatimento, a somma de que precisasse. E como a Inglaterra é credora de muitos paizes e de sommas avultadas, só por essa verba de seus creditos contra o estrangeiro ella auferirá lucros consideraveis para, quasi que só por si justificarem o acto do sr. Churchill.

O lado mais perigoso do alteamento de 2 °|°, no cambio inglez, é o da sua ruinosa influencia sobre as industrias exportadoras do paiz. Perdendo 2 °|° na forçada reducção de preços dos artigos vendidos ao estrangeiro, essas industrias, que mal podem lutar com as dos paizes de baixo cambio, como a Allemanha, (pela taxa baixissima de sua estabilização cambial), a França, a Italia, emfim quasi toda a Europa, vão sentir-se em difficil situação, ameaçadas de diminuição em sua producção e portanto concorrendo para augmentar o numero dos "sem trabalho", que é o principal cancro das finanças inglezas.

Foi na previsão de tão desastroso effeito que o ministro tomou já algumas medidas que o neutralizam ou outras promette no proposito, exactamente, de proporcionar trabalho á legião dos desoccupados que vivem á custa do Thesouro. Só assim poderá a Inglaterra conseguir o desejado equilibrio economico internacional e assegurar em mercado livre, a permanencia do ouro existente no paiz, em vez de vel-o irresistivelmente attrahido para o estrangeiro, em pagamento dos saldos apurados nos respectivos balanços de contas.

A despeito de tão numerosos e graves inconvenientes, não hesitou por mais tempo o governo inglez em restabelecer o cambio ao par, não sómente pelo motivo já acima apontado de evitar prejuizos no recebimento das quantias que lhe devem do estrangeiro, como porque a depreciação da libra assim como a prohibição de ser exportada, constituiam sérios embaraços á retomada de sua secular situação de mercado financeiro do mundo e arbitro das grandes transacções internacionaes realizadas pelos povos.

Fóra dos pontos acima alludidos, de caracter só indirectamente internacional, a medida ora adoptada pela Inglaterra não tem senão influencia interna. Della nenhuma modificação resultará para a situação monetaria ou financeira de qualquer paiz, a não ser a do reajustamento dos respectivos cambios á nova moeda ingleza que volveu assim a equiparar-se ao dollar americano com o qual, aliás, ha muito se vinham referindo as moedas de todos os povos.

Causará extranheza, certamente, que tão difficil se apresente o problema da elevação do cambio, em qualquer paiz e no proprio caso da Inglaterra, que attribue, analysando, attribue-se, no conceito de muitos, verdadeiro exagero nas medidas tomadas por aquelle paiz, ao galgar a insignificante porcentagem que lhe faltava para attingir o par legal de sua moeda. Não deixa de ser, por isso interessante examinar, embora em rapidas linhas, como as coisas se passam em casos semelhantes.

Quando começa a cair o cambio em um paiz qualquer, tornando inconversivel a sua moeda, immediatamente alteram-se os preços das mercadorias que no momento estão sendo importadas ou exportadas. E' que taes mercadorias têm de ser pagas em moeda do paiz e essa moeda tem o seu valor immediatamente, tambem, influenciado pelo cambio. A situação commercial de cada importador ou exportador soffre logo inevitaveis perturbações por causa da alteração no preço das encommendas feitas. Algumas casas ás vezes enriquecem, outras, não raro se arruinam, conforme se trata de importadoras ou exportadoras e conforme tambem o teôr dos contractos motivados pelas transacções.

Quanto aos productos ou mercadorias sujeitos em pequena escala ao commercio internacional e principalmente aos que se acham afastados das praças exportadoras, essas só aos poucos e lentamente vão sentindo os effeitos da baixa cambial, e quasi que vão extremamente demoradas. O grande economista allemão Schmoller cita casos em que só depois de 10 annos, em certos pontos remotos e quasi inaccessiveis da Russia, se fazia sentir a influencia de qualquer mudança nas taxas cambiaes.

Vejamos primeiro o seguimento dos effeitos mais promptos de uma baixa persistente do cambio. Como disse, sobem logo de preço as mercadorias importadas, e, parallelamente, as que no paiz são fabricadas mas que vivem protegidas por impostos alfandegarios contra a concorrencia estrangeira. Vejamos um exemplo nosso. Logo que se dá uma baixa cambial de certa importancia, sobem naturalmente, nas nossas praças do littoral, por effeito immediato e directo da baixa, os preços do carvão, do ferro, do trigo, do cimento, dos artigos de luxo e outros não aqui fabricados. Mas, como disse, nisso não ficam as alterações. Certos artigos (hoje numerosos) como o calçado, os chapéos, os tecidos grossos, etc., aqui produzidos, apresentam-se, por influencia do cambio sobre as taxas alfandegarias e, para gosarem da majoração protectora, com que são ellas beneficiadas, augmentam tambem os seus preços, os quaes, augmentados, actuam sobre o custo da vida, os salarios e o trabalho de certas industrias e assim se vão propagando até formarem um ambiente economico differente do anterior, ambiente a que se accommodam os interesses de toda a gente. Cada dia que se passa esse ambiente se alarga e se generaliza; cada pessoa, cada familia ou classe, até attingir virtualmente toda a população, a elle se ajustam e por elle regulam sua vida. As casas continuam a se venderem e comprarem, mas por preços mais elevados, e assim, no interior, os preços agricolas e outros valores. Aos poucos, os "stocks" das casas commerciaes, primeiro no littoral, depois no interior, vão-se renovando, mas por preços muito altos. Os bens, as propriedades, a fortuna de cada um, empregada mais ou menos totalmente nessas casas, nessas lavouras e fabricas resistem dahi em diante contra quaesquer abaixamentos de preços em todos esses haveres e reagem incessantemente contra tudo o que possa provocar taes abaixamentos e, portanto, contra qualquer alta do cambio. Reagem quasi sempre inconscientemente, mas reagem para se defenderem, para se não arruinarem.

E' por isso que após um periodo prolongado de cambio muito baixo, ninguem consegue eleval-o. Cria raizes, interessa o paiz inteiro, e este não se conforma em ser sacrificado.

Ha ainda outro motivo poderoso a reagir contra qualquer alta cambial, mas só em outro artigo poderei delle tratar. Será o capitulo da famosa DEFLAÇÃO.

EQUIPARAÇÃO DISPARATADA

Otto SCHILLING.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(*Especial para* O JORNAL)

Outro não é o qualificativo que se deve dar á equiparação, pelo fisco, do endosso chamado — por procuração, — lançado nas duplicatas ou contas assignadas, ao instrumento do mandato — a procuração — de que trata o art. 1.288 do Codigo Civil e sujeito ao sello fixo de dois mil réis para, assim, exigir a sellagem do mencionado endosso pela mesma taxa.

Motivo de sobra teve o acatado jurisconsulto e commercialista Bento de Faria, quando, consultado a respeito, disse que sorprehendia ainda existir duvida sobre uma questão tão simples, em que uma coisa nada tem que vêr com a outra.

Antes de mais nada, é preciso esclarecer que os endossos, quaesquer que sejam, "foram expressamente isentados do sello adhesivo pelo proprio Regulamento das Contas Assignadas, approvado pelo Congresso Nacional. A absurda exigencia vae, pois, de encontro ao claro e insophismavel dispositivo legal e, assim sendo, desnecessario seria adduzir outros argumentos contra a mesma.

Merecem, entretanto, que se tornem bem publicas as razões apresentadas pelo eminente jurista consultado, que, primando pela concisão e pela justeza, deixam ainda mais patente o despauterio da medida fiscal posta em pratica. São ellas as seguintes:

"Pondo de parte a questão sobre a impropriedade da redacção dessa expressão — "por procuração" — (que, aliás, não é taxativa), permittida como clausula no endosso para "advertir sobre a situação juridica do endossatario", não se a póde equiparar ao "instrumento" do mandato quando utilizado pelo endossante.

Os seus "effeitos", como os do mandato, importam para o endossatario obrigações identicas ás do mandatario, ou seja de agir com zelo e diligencia no desempenho do encargo, com poderes para receber e dar quitação, "os quaes, aliás, não resultam, especialmente, de tal clausula mas dos fins do proprio endosso".

Dar a um acto a mesma força e acção de outro não é confundil-os, mas tão sómente indicar a quem o executa o modo pelo qual póde e deve fazel-o.

Conseguintemente, se a lei não deve obrigar além do seu enunciado, é claro que esses endossos — "por procuração" — não estão sujeitos ao imposto do sello adhesivo, não só porque os seus preceitos isentaram dessa tributação a generalidade dos endossos, como tambem porque a ella, neste particular, sujeitou apenas as procurações communs como instrumento do mandato propriamente dito, mas não o acto inteiramente diverso ao qual inocuamente se emprestou egual valor, em beneficio da natureza do um titulo, havido como instrumento de circulação para aperfeiçoar e facilitar a fórma da cobrança de credito que representa".

Não resta a menor duvida de que, submettido o caso á decisão do Poder Judiario, esta será absolutamente contraria á exigencia da sellagem dos endossos — por procuração — lançados nas duplicatas, antes do seu vencimento; é, entretanto, bem lamentavel que o fisco, na sua faina de arrecadar impostos, se deixe levar a commetter tal arbitrariedade, que representa sério e grave obstaculo á franca circulação da duplicata, cuja emissão obrigatoria foi, aliás, proposta pelo proprio commercio e que dá ao fisco um vultoso rendimento, pelo sello proporcional que paga, e que dantes não era possivel arrecadar.

E' de causar pasmo de como essa obrigatoriedade, que tão difficil foi ao commercio obter do governo, despertou e aguçou logo depois o appetite por novos tributos sobre esse mesmo titulo e, para prova, vamos recordar os seguintes projectos apresentados e, em tempo, energicamente por nós combatidos:

a emissão obrigada em formula official, do preço de dois mil réis cada uma;

o giro concommittante de um saque de egual valor da duplicata e sellado de accordo, no caso desta ter sido entregue para simples cobrança a terceiro;

o sello de "estatistica", de um mil réis, em todos os papeis sujeitos ao sello proporcional, incidindo, pois, tambem sobre a duplicata de qualquer valor, sendo que este projecto já foi approvado pela Camara;

e, finalmente, agora, a sellagem do endosso — por procuração — apesar de isentado pelo Regulamento!

Temos dado evidentes provas de que somos pelos legitimos direitos do fisco: lembraremos a agitada questão do pagamento do imposto sobre os lucros commerciaes apurados até 31 de dezembro de 1923, em que, por termo-nos collocado, de plena convicção, ao lado da lei, arrostámos com as iras de todas as associações commerciaes do paiz, chefiadas pela de S. Paulo, contando apenas com o apoio da maioria da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. A lei teve, porém, de ser cumprida, conforme sustentavamos e sentimo-nos agora com o mesmo direito de combater toda e qualquer exigencia fiscal, quando illegal e desarrazoada, como esta de que vimos tratando e que tem sido fortemente atacada por um elevado numero dos nossos mais notaveis jurisconsultos.

E, para o commerciante que tem por norma pagar integralmente os innumeros impostos que delle se exigem, nada ha de mais irritante nem de mais revoltante, do que a exigencia de pagar tributos, quando manifestamente illegaes.

Esperamos que as justas reclamações dos bancos e do commercio sejam attendidas, como é de direito, pelos poderes competentes, que só terão a lucrar assim procedendo.

BOLETIM INTERNACIONAL

A viagem do principe de Galles ás possessões britannicas da Africa occidental e á America do Sul vae sendo uma opportunidade para pôr em relevo certos aspectos da organização do grande imperio inglez e da solidariedade moral que substitue, nas relações da metropole britannica com as colonias, a pressão material de um vinculo coercitivo. Nas homenagens, que as populações indigenas e os seus chefes estão prestando ao herdeiro do throno inglez, evidencia-se que, não são apenas os dominios autonomos que se acham dentro da communidade britannica por um acto voluntario. O enthusiasmo dos africanos pelo principe inglez exprime mais do que o sentimento espontaneo de admiração dos primitivos pelos representantes da autoridade forte. Ha no caloroso acolhimento daquella gente simples ao principe de Galles uma inequivoca manifestação de gratidão pelo que tem representado para os povos africanos o dominio britannico.

As extraordinarias aptidões do povo inglez para lidar com povos primitivos e para estabelecer relações satisfatorias com as raças mais remotas pelo temperamento e pelas tendencias, encontraram um campo particularmente favoravel para se exercerem vantajosamente nos paizes da Africa occidental. Não fosse a acção protectora, que a Inglaterra tem estendido ás populações negras do occidente africano, e não se póde avaliar a que extremos estariam hoje reduzidos os infelizes habitantes daquellas regiões. Pondo termo á actividade malfazeja dos mercadores de escravos, a Inglaterra realizou, na Africa, a mais profunda revolução operada nos tempos historicos, no continente negro. Sómente as garantias que a vigilancia britannica offereceu aos indigenas contra as incursões dos caçadores de escravos, tornaram possivel o inicio de uma vida regular e de trabalho systematico para as populações do vasto valle do Niger, onde até então perdurára o regimen da inquietação, dos sobresaltos e da constante promptidão contra os riscos da violencia dos temiveis agentes do trafico sinistro.

Ainda na sua excursão official terá o principe de Galles opportunidade de verificar outros effeitos dos methodos inglezes nas relações com povos que as circumstancias levaram a entrar em conflicto com a Grã-Bretanha. Na Africa do Sul, o herdeiro do throno inglez será recebido pelos mesmos homens que, ha um quarto de seculo, eram os mais intransigentes e rancorosos inimigos da Inglaterra. Nesse lapso de tempo, decorrido desde a paz em que desappareceram as antigas republicas boers, occorreram na Africa do Sul acontecimentos que só teriam sido possiveis em um ambiente politico inglez. Os Estados boers resurgiram transformados em unidades autonomas de uma União que, incorporada á communidade dos dominios britannicos representa, hoje, uma força ponderavel na politica geral do mundo. Tudo que os boers desejavam realizar em materia de prerogativas autonomicas e que o nacionalismo estreito de Paulo Krüger tornára inviavel está, actualmente, convertido em realidade no regimen liberal da constituição sul-africana. E como unidades do imperio britannico, os antigos Estados boers gosam, hoje, de uma situação internacional que seria inconcebivel quando viviam isolados e sem prestigios.

Mas a parte principal e o mais interessante da viagem do principe de Galles será a sua visita á America do Sul. E' a primeira vez que um herdeiro da corôa britannica vem trazer as sympathias da grande nação aos paizes sul-americanos. E' lamentavel que circumstancias infelizes privem o Brasil de receber a visita do regio viajante. Mas nem por isto podemos ser menos sensiveis á significação deste novo vinculo moral que o representante da casa real da Inglaterra vem estabelecer entre a Grã-Bretanha e os povos sul-americanos.

As ligações politicas e economicas das nações deste continente com a Inglaterra foram as primeiras que firmámos na época da independencia e continuam a ser cada vez mais importantes. Ao espirito liberal e ao largo descortino dos estadistas inglezes do principio do seculo XIX devemos a relativa facilidade da emancipação sul-americana. Realmente, foi á sombra do poder britannico que a America do Sul pôde constituir-se em Estados independentes, a despeito das manobras reaccionarias das côrtes absolutistas da Europa continental.

Ao apoio politico juntou, depois, a Inglaterra uma assistencia financeira em que se revelava a clarividencia e a sagacidade dos homens de negocios da City. Sem duvida o capital e o emprehendimento inglezes têm recebido a justa compensação da sua confiança nas possibilidades da America do Sul. Mas esse facto não altera o valor da cooperação ingleza de cujos resultados vae ter o principe de Galles a prova impressionante na sua proxima visita ao nosso continente.

Politica e Politicos

O Congresso ainda não está em condições de entreter ou de dar pasto a curiosidade da galeria e, menos ainda, de chamar sobre si a attenção dos que ainda possam alguma coisa esperar, senão da sua iniciativa, com que já ninguem conta, mas da sua actuação reflexa, movida por força extranha. As sessões preparatorias quasi que se reduziram a sommar todos os dias pequenas addições de deputados e senadores que se annunciavam, pessoalmente ou pelo telegrapho, promptos para os trabalhos, afim de poder chegar á mesa das duas casas ao resultado que o regimento exige para a inauguração da sessão legislativa.

Foram de tal modo estereis essas reuniões preliminares que quasi foi necessario recorrer a reportagem ás reservas da sua fertil imaginação para arranjar os seus commentarios e fornecer uma ou outra nota aos leitores que se entretêm com esse genero politico-literario.

Hoje, um contava de conferencias sobre isto e aquillo; dizia outro no dia seguinte que havia a resolver este ou aquelle caso interessando á organização da Camara ou do Senado; um encontrava assumpto na possivel escolha deste ou daquelle para "leader" de uma ou de outra casa e até foi pretexto para dissertações o provimento do cargo de quarto supplente da mesa da Camara dos Deputados.

Assim, emquanto esperavam o dia da inauguração da sessão annual, os deputados e senadores quasi estiveram tão longe das vistas e dos cuidados dos seus suppostos eleitores e reaes contribuintes para o seu subsidio, como quando ainda andavam lá por fóra, durante as curtas férias a que ainda estão obrigados, sabe Deus com quantos intimos protestos.

* * *

Esse prologo ficou encerrado hontem, tendo-se declarado o Congresso Nacional prompto de numero e de animo para a sua respectiva funcção. A sessão inaugural realiza-se hoje, na data propria, e desde amanhã poderá a nação dormir socegada: a representação nacional está a postos, vigilante e solicita.

A novidade a consignar nas preliminares terminadas hontem foi a organização formal do contingente opposicionista, tanto da Camara como do Senado. As vozes destoantes da maioria, quasi unanime, passaram a combinar-se, concertando-se em côro, com regencia, batuta e disciplina, tal como acontece nas assembléas politicas do resto do mundo.

No nosso paiz havia desde muito, uns dois lustros pelo menos, decaido dos usos parlamentares e mesmo da politica em geral, isso de fazer opposição, e isso não se esqueceram os commentadores dos diversos encontros em que os poucos deputados e senadores da opposição trataram de concertar o seu plano de campanha.

Ha muito quem diga, tendo para isso as suas razões, que não se deve nunca divergir do governo, visto que quem governa tem sempre razão. Divergir é máo, fazer-lhe opposição não se desculpa.

E' um modo de ver, e que ha modos de ver diametralmente oppostos prova-o de sobejo esse grupo que se apparelha para assumir attitude contra actos do executivo, na politica e na administração, tanto na Camara como no Senado.

A' margem dessas opiniões, o nosso desautorizado parecer é que a formidavel maioria com que conta o governo é quem mais vantagens poderá tirar dessa quebra de monotonia que tem reinado no ambiente, onde tanta vez se estiolam as flores de rhetorica, prodigalizadas pela sua ardente dedicação.

Outra vantagem é o interesse que, com toda a certeza, vae ter a vida parlamentar, assim agitada e sacudida.

Se para bem da patria, não podariamos affirmar, mas para bem de chronistas e reporters, com toda a certeza.

O CONGRESSO NACIONAL

A ultima preparatoria do Senado

Com a presença de 24 senadores, o vice-presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente, declarando o presidente estar sciente de que a Camara dos Deputados já tinha numero para funccionar, pelo que convidava os senadores para a reunião de installação do Congresso Nacional, marcada para hoje, ás 14 horas, no Monroe.

A SUA ABERTURA

Será no edificio do Senado Federal, agora installado luxuosamente no Monroe, a ceremonia da abertura do Congresso Nacional.

Varias providencias foram adoptadas no sentido de ser facilitado o ingresso aos congressistas, representantes diplomaticos e pessoas gradas.

A's 14 horas, o sr. Azeredo declarará iniciada a segunda sessão da 12ª legislatura, sendo introduzido no recinto o secretario do presidente da Republica, que fará entrega da mensagem, retirando-se, a seguir, ficando os secretarios incumbidos da leitura daquelle documento.

A CARTEIRA DE IDENTIDADE E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio está dirigindo um appello aos associados afim de que todos procurem munir-se de suas carteiras de identidade.

De accordo com as normas regulamentares, os serviços prestados pela Associação, taes como a assistencia medica, etc., exigem a apresentação das carteiras, medida indispensavel num corpo de associados que attinge a cerca de 24.000 pessoas.

O Conselho Administrativo espera que cada socio da Associação, comprehendendo a necessidade de provar a sua identidade ao recorrer aos serviços sociaes, secunde o mesmo Conselho na providencia adoptada de tão evidente utilidade que ella é.

FIGURA N. 27 do CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

MIRANTE

Um pateta mettido a finorio foi enganado pela astucia de um malandro que lhe apanhou todo o dinheiro do bolso; e não era pouco.

Nesta historia do "conto do vigario" o lesado é sempre um idiota de má fé que pensa ter deante de si outro idiota de boa fé; e, porque é um máo exemplar humano, o de má fé resolve explorar a innocencia do outro. Que patifão!

O "outro" é um reles trapaceiro; e tem por programma explorar a cupidez do pateta. Que profissão miseravel!

Ambos são indignos. Tanto falta a probidade ao que, afinal, foi embrulhado, como sobra velhacaria ao que triumpha na fraude.

O pateta mettido a finorio quando vê que foi roubado põe a boca no mundo e corre á mais proxima estação policial. A policia em vez de prendel-o como velhaco besta que é, e larapio malaventurado, mostra-lhe os retratos dos profissionaes da velhacaria que andam soltos, solta o ridiculo queixoso, e annuncia que vae dar caça ao "outro".

Este, que lê as folhas, sabendo-se procurado, esconde-se; e, melhor do que a si proprio esconde o dinheiro; e ri-se da policia que o procura, do pateta mettido a finorio que ficou sem o "cobre", e da sociedade que admitte os dois na circulação, em vez de mandar um para o asylo de mentecaptos e outro para uma colonia agricola e correccional.

•

Isto da policia annunciar que se póz á procura do criminoso tal ou qual é de uma insensatez que ninguem sabe como se dá entre pessoas que devem ser muito sensatas e instruidas por uma grande experiencia. E' frequente noticiarem os jornaes: "A policia hoje dará uma batida no bairro X ou no morro Y onde conta se metteu o malvado." Podia ser uma intelligente manobra para que o criminoso fique tranquillo noutro ponto onde está, e onde, realmente, se dará a busca; mas não é. Os policiaes dedicam-se muito á publicidade, e, por amor dos publicistas, compromettem as suas proprias diligencias.

•

Já sabe o Apollinario Sarmento, "Gorrito", que a policia o procura; e o pateta Melchiades, mettido a finorio, depois de querer enganar o "Gorrito", ainda conseguiu enganar a policia, fingindo-se victima.

•

Ha quem diga que estas victimas algumas vezes são farcistas: perdem o cobre, mas de outro modo... no jogo, no alcouce... E para não confessarem essa miseria inventam a outra em que lhes cabe papel, a seu ver, menos torpe.

R.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.061 rezes; em transito tambem para Santa Cruz, 985. Stock em Cruzeiro para embarque, 120 rezes.

A JORNADA DE 8 HORAS

O discurso do delegado Barbosa Carneiro

Do dr. Octavio Carneiro recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor d'O JORNAL. — No seu artigo de fundo sob o titulo "Jornada de oito horas", O JORNAL faz hoje uma critica severa á attitude do delegado do governo brasileiro á VI Conferencia Internacional do Trabalho, sr. Barbosa Carneiro.

Como unica resposta, e para o clarecimento aos leitores d'O JORNAL, pedimos a transcripção desse discurso.

Se a critica d'O JORNAL foi justa a transcripção virá reforçal-a; se foi além do que provavelmente desejaria O JORNAL terá essa transcripção conseguido a retificação que certamente O JORNAL não recusará.

Agradece. — (a) Octavio Carneiro. — Rio, 2-Maio-1925."

E' o seguinte o discurso a que se refere o dr. Octavio Carneiro:

"Sr. Barbosa Carneiro (Brasil), Sr. Presidente, Meus Senhores, Minhas Senhoras.

Os delegados governamentaes do Brasil não tinham a intenção de tomar parte no debate, sobre a 2ª parte do notavel relatorio do Director do "Bureau Internacional do Trabalho". Mas, algumas palavras pronunciadas, hontem, pelo honrado Sr. de Marval, delegado patronal argentino, podendo, em nossa opinião, dar logar a impressão pouco exacta, sobre a posição do nosso paiz, na questão da duração do trabalho industrial, julgamos convir fazer uma *mise au point*.

O honrado delegado argentino, referindo-se a um discurso pronunciado na vespera, pelo Sr. Costa Pinto, delegado patronal brasileiro, declarou que este propunha certas excepções ao principio do dia de oito horas. Certamente, o Sr. Costa Pinto poderia fazer, desde já, á Conferencia uma proposta nesse sentido, mas não me parece que tal tenha sido sua intenção. Estou, mesmo, autorisado pelo Sr. Costa Pinto, a declarar que seu intuito foi, na occasião, apenas, informar esta assembléa sobre a situação que, de facto, existe no Brasil.

Permitti-me de lembrar-vos rapidamente essa situação.

O Brasil votou a Convenção de Washington dentro dos prazos convencionados. O Governo submetteu a questão ao Congresso Nacional.

Tenho a satisfação de registrar que o Sr. Albert Thomas não deixou de assignalar á pagina 145 do seu relatorio, que o projecto de lei sobre a regulamentação do trabalho industrial e commercial do Brasil havia sido adoptado pela Camara dos Deputados brasileira e que, nos termos desse projecto, a duração semanal do trabalho seria, em regra, de 48 horas, na industria.

A Camara dos Deputados tendo, pois, approvado o projecto de lei que consagra o *principio votado em Washington* (o grypho é meu), cabe ao Senado pronunciar-se definitivamente. Eis ahi, Senhores, o que ha a respeito da acção legislativa federal.

Isso não impede que o regimen de oito horas já esteja, de facto, em geral, realisado, na quasi totalidade de nossas empresas ou estabelecimentos industriaes, e que, nos arsenaes, nos *ateliers do Estado*, esse regimen já seja a regra. Ha, de certo excepções, que são a consequencia de combinações entre patrões e operarios (e foi isto o que disse o Sr. Costa Pinto). O facto essencial (é que, pelo que sei, não se registrou, ao menos nestes ultimos annos, greve alguma importante, occasionada por uma reivindicação operaria, referente, especialmente, á duração do trabalho.

Accrescento, e, o que o Sr. Costa Pinto vos disse bem o entendido, que me traz a esta tribuna, accrescento, que, no pensamento brasileiro, pela vez grandes grupos de industriaes e mais importantes associações patronaes, tendo á frente o Centro Industrial do Brasil, fez certas criticas ao respectivo projecto de lei em discussão nas Camaras, e suas criticas e suas reservas foram objecto de um memorial enviado ao poder legislativo. Entre outras considerações, esse memorial pedia que a lei, em questão, admittisse a possibilidade de recuperar e augmentar o dia de trabalho, em certos casos. Trata-se, Senhores, de uma iniciativa do patronato brasileiro, *iniciativa semelhante a outras que tem sido propostas e mesmo votadas em numerosos paizes.*" (O grypho é meu, destas linhas).

"Quer isto dizer que o Brasil procura esquivar-se aos seus compromissos, referentes ao principio relativo ao dia de oito horas?

De forma alguma.

Uma ultima observação, Senhores, e terei terminado.

O Brasil é, como sabeis, um paiz de immigração. Numerosos operarios estrangeiros para ahi affluem, n'um intuito de ganho rapido. Ora, acontece que, muitas vezes, *são os operarios, elles proprios, que desejam trabalhar além de oito horas*. Pois bem, sentimo-nos felizes, de poder consignar que não obstante essa circumstancia, a grande maioria dos patrões brasileiros não tem faltado ás tradições liberaes de nosso povo, e por sua propria iniciativa instituiram, sempre que puderam, o regimen das oito horas de trabalho.

Dou-vos, enfim, a segurança formal, de que meu governo não faltará aos seus compromissos. Fiel aos principios liberaes, progressistas, que, sempre, guiaram sua politica: o Brasil não tardará em annunciar-vos a incorporação, na sua legislação, das grandes regras votadas, pela primeira Conferencia Internacional do Trabalho."

A transcripção que nos pede o dr. Octavio Carneiro apenas reforça o que hontem escreveu O JORNAL. O sr. Barbosa Carneiro, falando com a autoridade de delegado governamental do Brasil, prometteu que tomariamos uma providencia, que nenhum dos paizes mais altamente industrializados da Europa, quiz ainda fazer, qual seja a ratificação das convenções de Washington.

BELLAS-ARTES

Exposição Pétrus Verdié

Pétrus Verdié cultiva a esculptura. E' um artista de fina sensibilidade, que tem distribuido o seu saber pela nossa juventude na Escola de Bellas Artes, onde pontifica na qualidade de mestre acatado. Mas, artista de merito, elle pertence ao numero dos que trabalham sem cessar, sequiosos de perfeição. Dahi o facto de se apresentar com excessiva modestia, quasi que clandestinamente, no recanto de um salão do Palace-Hotel, com um punhado de obras primas. Ahi, fomos ver, a meia sombra de uma luz artificial, coada do alto, os dois soberbos medalhões por elle trabalhados em madeira brasileira — a imbuya. São dois optimos baixo-relevos cheios de expressão e de nobreza. Um é o retrato do conde da Barca, e outro o de Quintino Bocayuva.

O esculptor Pétrus Verdié

Bem aconselhado andou o sr. Pétrus Verdié expondo esses dois medalhões e, ao lado delles, outros trabalhos seus, de esculptura e alguns de pintura, ramo de arte que tambem aborda, com bom desenho e agradavel colorido.

AS DATAS HISTORICAS

A DESCOBERTA DO BRASIL

Uma data de jubilo para todos nós, brasileiros e portuguezes, a que hoje passa entre as ephemerides da nossa historia, ou, antes, da historia luso-brasileira, tanto as duas chronicas nacionaes se relacionam, e tanto as relações entre os dois povos irmãos se têm vindo desdobrando num mutuo espirito de fraternidade consanguinea, avolumando-se sempre no decorrer destes quatrocentos e vinte e cinco annos que nos separam do grande feito luso.

O Centro de Cultura Brasileira realiza, hoje, no salão da rua da Quitanda n. 21, perto da rua da Assembléa, uma sessão commemorativa da data de hoje, ás 15 horas.

JUNTA DOS CORRETORES

O syndico da Junta dos Corretores expediu, em data de hontem, aos srs. corretores de mercadorias desta praça, uma circular, explicando dispositivos das leis regulamentadoras de seus trabalhos officiaes.

Motivou esse gesto da Junta, segundo nos foi informado, uma série de reclamações a ella levadas por operadores e corretores, que trabalham nos mercados de café e assucar, a proposito de irregularidades que os termos da circular positivam e procuram corrigir.

HOMENAGEM A PAULO BARRETO

Amigos e admiradores de Paulo Barreto promoveram para hoje uma homenagem ao saudoso jornalista, autor das "Religiões no Rio", indo em romaria ao cemiterio de S. João Baptista, depositar flores sobre o seu tumulo.

A romaria será organizada em frente á redacção dos nossos collegas d'A Patria", ás 13 horas.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Estiveram, hontem, no edificio hospitalar, desta benemerita instituição os srs. J. Oscar Griot, deputado uruguayo; Carlos I. Edwald, secretario geral da Federação Sul Americana das Associações Christãs de Moços, e Pedro Campello, sub-secretario geral da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, que se demoraram em minuciosa visita a todas as dependencias e se retiraram deixando no livro de visitantes as suas impressões.

HOSPITAL HAHNEMANNIANO

A posse do novo director

Perante o dr. Licinio Cardoso, director do Instituto Hahnemanniano, medicos e outras pessoas gradas tomou posse hontem do cargo de director do hospital Hahnemanniano o dr. Sabino Theodoro, que já vinha servindo naquelle estabelecimento.

O dr. Rodrigues Galhardo

A entrega foi feita pelo dr. Rodrigues Galhardo que dez mezes vinha exercendo aquelle posto de direcção.

Durante a sua gestão, o dr. Galhardo conseguiu normalizar a situação economica que atravessa a mesma instituição, reforçando-lhe o credito, reduzido a menos de metade as suas dividas, e collocando-a em situação de melhor attender os fins para que foi criada.

Na ceremonia da transmissão do cargo tanto o dr. Galhardo como o seu substituto receberam demonstração de estima e de confiança por parte dos seus companheiros de trabalho.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do sr. ministro da Justiça, foram nomeados: o 3º official da Secretaria de Estado da Justiça, bacharel Affonso Duarte de Barros, para o logar de 2º official, por antiguidade; Julio Cesar de Mello e Souza e José Lopes Cansado, para os logares de professores da secção de reforma da Escola Quinze de Novembro, desta capital.

O REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE CONTADORES

Na reunião realizada, hontem, á tarde, na Contadoria Central da Republica, o Conselho dos Contadores nomeou uma commissão composta dos srs. Decio Guimarães, Luiz Augusto Rist e Francisco Pinto Seidl.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 13 1|2 horas e audiencia do juiz semanario ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 13 1|2 horas e antes a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Lucinda de Jesus e Maria da Conceição, incursas nos artigos 331 e 330 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Luiz Gonzaga, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Raul Pinto da Fonseca, incurso no art. 267, Manoel David Mourinho, incurso no mesmo artigo, e Annibal Goulart Pinto Filho e outros, incursos no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — João Graciliano dos Santos, incurso no art. 266 e Francisco Antonio Lopes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José Teixeira de Souza Junior, incurso no art. 267 e José Ladeira Castro e outro, incursos nos arts. 266 e 272 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Albano da Rosa, incurso no art. 268, Augusto Rodrigues e outro, incursos no artigo 356, Emilia Syria, incursa no artigo 267 e Durvalino Souza Costa, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Bernardino Dutra Mendes, incurso no art. 267, Candido Augusto Ribeiro e José Augusto de Souza, incursos no art. 338 ns. 1 e 5 e Felix Camargo, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Chagas & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 102.

Esta fallencia foi aberta por sentença de 20 de janeiro e a requerimento de Camacho, Sobrinho & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 233, que foram nomeados syndicos.

Marcada, primitivamente, para 10 de abril, foi a sua primeira assembléa de credores transferida para 26 do mesmo mez e depois para hoje.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Simões & Silva, estabelecidos á rua da Assembléa n. 16, com negocio de alfaiataria e artigos para homens, decretada por sentença de 4 de abril.

E' syndico o credor José Saboia, residente á rua Raul Pompeia n. 121.

— Da fallencia de Mariano & Cosenza, estabelecidos á rua Benedicto Hippolito n. 22, decretada tambem em 4 de abril.

E' syndico o credor Francisco dos Santos, residente á rua Visconde de Itauna n. 151, que foi o requerente da fallencia.

Na Quinta Vara Civel, dos credores de R. Lopes & C., afim de procederem á eleição do novo liquidatario, visto ter desistido do cargo o anteriormente eleito.

R. Lopes & C. foram estabelecidos á rua Theodoro Silva n. 478.

JURY

Está designada para amanhã, ás 13 horas, a primeira sessão preparatoria do corrente mez, do Tribunal do Jury.

Se houver numero legal de jurados (15) serão chamados os réos Francisco de Freitas Filho e Argemiro Francisco de Lima, ambos accusados de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Edgard Costa, continuando como promotor, ainda este mez, o dr. Goulart de Oliveira.

O JUIZ IMPRONUNCIOU

O promotor denunciou Hortencio Trotta, como incurso no art. 294, paragrapho 2º combinado com os arts. 13 e 266 do Codigo Penal, por ter o accusado no dia 24 de novembro do anno passado, ás 21 horas, na rua Barão de S. Felix, alvejado a tiros de revolver Agenor Gonçalves, errando, porém, o alvo, uma das balas foi atingir Pedro Pereira da Silva, ferindo-o.

Feito o summario, os autos foram enviados ao juiz da 1ª Vara Criminal, porém, como não houvesse prova do delicto, o dr. Edgard Costa julgou improcedente a denuncia articulada.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Durante toda a sessão hontem realizada, occupou-se o Supremo Tribunal Federal do recurso interposto pelo procurador Criminal deste Districto e pelo recorrentes Mendes de Menezes e demais implicados no movimento de julho de 1922.

O primeiro recorrente pleiteava a pronuncia dos alumnos da Escola Militar, que não foram pronunciados pelo dr. juiz federal da 1ª Vara.

Os segundos recorrentes, por intermedio dos seus advogados drs. Justo de Moraes e Targino Ribeiro, solicitaram do Tribunal "ad quem" a sua despronuncia ou, quando assim não seja, a desclassificação do delicto, do art. 107, pelo qual foram pronunciados, para o art. 111 combinado com o art. 13, todos do Codigo Penal.

O dr. Justo de Moraes funccionou tambem como curador dos segundos recorridos alumnos da Escola Militar, desenvolvendo larga defesa escripta não só em favor destes recorridos, como daquelles recorrentes.

O processo é longo e consta de 23 volumes.

Do recurso foi relator o ministro Pedro dos Santos, cujo relatorio foi minucioso, durando horas.

Depois deste, passou o Tribunal a funccionar secretamente, estando reunido até ás 17 horas.

A sessão foi presidida pelo ministro André Cavalcanti, tendo comparecido os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Faltaram: por estar licenciado, o ministro Viveiros de Castro e com causa justificada, os ministros Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Geminiano da Franca.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES TRANSFERIDAS

Foi adiada hontem na Terceira Vara Civel, para o dia 12 do corrente, a assembléa de credores da concordata preventiva de Chuchri, Jorge & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 291.

— A assembléa de credores da concordata de Daniel Berdenave, foi tambem transferida hontem, na Terceira Vara Civel.

— Foi requerido ao juiz da Quarta Vara Civel, e foi deferido o adiamento da assembléa de credores da concordata de Jorge El Daher, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 193.

— Foi adiada a primeira assembléa de credores da fallencia da firma Viuva Pereira Costa & Filhos, estabelecida á Estrada Marechal Rangel n. 461, que devia effectuar-se na Sexta Vara Civel.

Motivou a transferencia a falta de creditos em cartorio.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se hontem na 6ª Vara Civel, os credores da fallencia de Ada M. Mac Laren.

Foram discutidos somente dois creditos, sendo que um, o juiz ordenou que se fizesse uma diligencia, devendo o escrivão designar novo dia para o prosegumento da assembléa.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

EXAMES DE MADUREZA

Lauro Muller - Miguel Calmon

Ambos engenheiros e antigos presidentes e grandes benemeritos da Sociedade Nacional de Agricultura.

Ministro da Viação que foi, o general dr. Lauro Muller, não se póde traçar a historia da cidade deste Rio, sem que o seu nome figure em brilhantissima pagina; e esse brilho reflecte-se do seu talento, da sua iniciativa, da sua energia, da sua previsão e da sua perspicacia vinculadas reciprocamente ao devotamento e á sua celeridade technica, a sua força de vontade, a sua tenacidade em fazer emprehender e a sua felicidade na escolha dos auxiliares, participantes, alliás do seu triumpho, como na transformação radical da cidade do Rio de Janeiro.

Ainda nessa pasta, que então comprehendia tambem o departamento da Agricultura, Industria e Commercio, — hoje nova pasta creada — é que o seu nome foi sempre prompta, efficaz e fecunda atravez das respectivas dependencias. Os meios de transporte e de communicação, seguidos de abastamento de fretes e tarifas, estenderam-se admiravelmente ás mais longinquas regiões do paiz, emprestando por novo alento á grande e á pequena lavoura, valorizando-se os seus productos, ao mesmo tempo que se desenvolviam umas e descobriam-se outras fontes economicas; estimulavam-se as industrias incipientes e criavam-se novas industrias, assegurando-se dest'arte meios de subsistencia ao proletariado; e — como corollario immediato — impulsionou-se o commercio pela approximação das praças entre si, facilitando-se, tambem as relações entre o productor e o consumidor.

A industria pastoril teve a sua melhor florescencia pela influencia da grande importação de varias raças.

As construcções de portos, cáes e outras commodidades constituiram a mais completa garantia á viabilidade e ao progredimento desses ramos de actividade.

A maior attracção de capitaes estrangeiros para o paiz veiu estimular as energias pelos beneficiamentos geraes e diffundir, medrar e consolidar a fortuna particular.

Longo seria enumerar a série de importantes melhoramentos resultantes da gestão do dr. Lauro Muller, espalhados por todos os recantos do paiz. Basta recordarmos que foi nessa quadra que — dado o grande movimento de immigração européa e de exodo dos paizes americanos — mais se accrescentaram as populações ruraes e mais compactas tornaram-se as populações urbanas. A educação do povo pelo conforto passou do embryão para a luz: appareceram novos, multiplos e profusos meios de rapida locomoção, multiplicaram-se os kilometros de viação ferrea, ampliaram-se extraordinariamente as vias maritimas, estenderam-se consideravelmente as linhas telegraphicas e postaes, em summa, a velocidade applicada veiu augmentar a vida do individuo, e a electricidade conquistou o ideal.

Foi esse o ministro do peito do saudoso presidente Rodrigues Alves.

Só isto seria bastante para recommendal-o aos posteros.

A passagem do saudoso barão do Rio Branco pela pasta do Exterior e a ida do saudoso e grande Ruy Barbosa ao Congresso de Haya, criando-se assim para o Brasil uma alta politica internacional, tornou difficil e melindrosa a gestão dessa pasta. Portanto, o facto de ter sido escolhido o general dr. Lauro Muller successor do Rio Branco, concorreu sobremodo para que a sua nobilitante influencia na sociedade brasileira assegurasse-lhe um prestigio capaz de fazer uma politica digna da America e do Mundo.

Prova eloquente desse sentimento collectivo é a maneira espontanea como seu nome vem sendo lembrado pelo povo para o supremo posto do regimen e, mais, a aspiração que esse mesmo povo, acalenta de ver um dia essa lembrança feita em realidade.

A sua viagem á Grande America perdura ainda, como a mais linda apotheose que se poderia consagrar em honra do Brasil, que desde logo, começou a colher os salutares fructos dessa viagem, quer nos seus tratados de commercio e amizade, quer nos seus meios de segurança e defesa, reflectindo-se sobre todo o Continente.

Como governador do Estado de Santa Catharina, já o dr. Lauro Muller, déra a conhecer o preludio dessas excepcionaes qualidades de estadista, harmonizando-as com a liberdade, a ordem e a justiça, para elevar o seu estado natal ao nivel de prosperidade em que hoje se vê.

Como militar, é mais um formal desmentido aos que, negando ao soldado as qualidades de administrar e de governar, se esquecem que a exaltação, o arbitrio, o impeto forma: desmentido attestado por uma comprovação de subordinação aos mais rigorosos principios do Direito e da Justiça. Isso justifica perfeitamente que a farda não quer dizer fatuidade, irreflexão, autoritarismo, arrebatação, violencia, tyrannia, e, sim, ordem, disciplina, dedicação, lealdade, abnegação, sacrificio, o que inegavelmente concorre para accender-se no seio do povo o fogo do amor patrio, ao mesmo tempo que desperta sympathias pela farda e recorda que o soldado é o factor principal das democracias e o guarda vigilante das instituições liberaes.

Cultor da jurisprudencia e consummado financista, como tem se manifestado nas diversas commissões permanentes do Senado, o dr. Lauro Muller é ainda jornalista e tribuno de luz, calor, incyto e invicto; polemista literato e escriptor de escol, e, sobretudo, republicano historico.

Nas suas supremas conquistas na sciencia politica, o dr. Lauro Muller revelou sempre e decididamente o seu pender pela liberdade, pelo egualitarismo, pelo nivelamento das condições de accordo com as victorias do pensamento moderno.

E' o epilogo de todos esses caracteristicos da sua linha moral está na amizade que lhe é unanimemente tributada, fazendo-o alvo do apreço publico e da reverencia de todos.

Vigoroso rebento da moderna geração, o dr. Miguel Calmon se encontra já em um ambiente mixto de estima, admiração, respeito, prestigio e influencia não commum, — inevitaveis irradiações do seu caracter aureolado por um puro sentimento democratico.

Após o fallecimento do emerito presidente Rodrigues Alves, o seu nome fôra um dos primeiros lembrados para aquella successão, facto esse mais que sufficiente, imperioso até, para se collocar esse festejado nome entre os mais capazes de receberem semelhante envestidura, pelo suffragio unanime da nação.

Parlamentar de fino quilate, a sua individualidade constitue já um bello expoente da cultura, nobreza, altivez e independencia dos povos americanos.

Operosissimo, o dr. Miguel Calmon, quando outr'ora ministro da Viação, de cuja pasta, como se sabe, é da Agricultura é um desdobramento, foi seu preparador, para fazer desta uma criação tão importante quão perfeita, dadas a sua alta competencia e extremada dedicação pela especialidade; por isso que hoje elle empresta-lhe o fulgor da sua grande capacidade administrativa, comprovada que vinha sendo em um dos postos que honrava de presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; se bem que naquella data o seu festejado nome já fluctuava na opinião geral como ministro presumptivo da nova pasta se o novo Ministerio chegasse a ser inaugurado pelo saudosissimo presidente Affonso Penna.

Não será preciso dizer mais para que todos comprehendam que, de uma tal formula, só é licito esperar um governo fundamentalmente agricola, com arrhas ao commercio e a todas as industrias.

Arthur Loureiro.

(Ex-secretario de Silva Jardim, na propaganda republicana).

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA E A CHEFIA DA POLITICA CATHARINENSE

Indiscutivelmente o sr. senador Lauro Muller tem alguns amigos inconvenientissimos que não perdem occasião para levarem o seu chefe ao ridiculo. Agora mesmo, no momento em que se discute o magno problema da successão presidencial, um grupo desses amigos, para chamar a attenção sobre o seu chefe, teve a infeliz idéa de investil-o da presidencia... do Club Tiradentes!

Toda gente que conhece a politica catharinense, sabe que o sr. Lauro não tem elementos para se fazer chefe da politica do seu Estado, quanto mais para ir á presidencia da Republica, no momento actual.

Nesses trinta e poucos annos de vida republicana, Santa Catharina, tem sido governada por tres olygarchias: a dos Müller, a dos Luzes e a dos Ramos. A mais duradoura e antiga e que mais tempo tem se mantido no poder é a dos Müller-Schimidt-Buchele.

Nada mais justo, portanto, de que o sr. Pereira e Oliveira, que actualmente dirige Santa Catharina, pretenda fazer uma politica nova, aproveitando capacidades moças e afastando os antigos processos de mystificação e engôdo, já tão conhecidos...

Não entendem assim alguns intimos do illustre senador, que ameaçando céos e terras, intrigando, atacando e propalando abertamente o afastamento de determinados auxiliares do governo, pensam que assim conseguirão investir o seu chefe da direcção do partido dominante.

São atacados e intrigados os irmãos Konder, os amigos do fallecido governador Hercilio, o situacionismo catharinense e outros elementos. Não se illudam esses senhores, porque se actualmente existem no Estado pequenas divergencias de tricas locaes que se resolvem na intimidade do Partido, uma coisa é innegavel e absolutamente verdadeira, é a união e o accôrdo de todas as correntes no combate e na repulsa aos velhos processos da politica de habilidades da velha raposa.

Rio, 27—4—925.

Argus.

ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

São convidados os membros da Assembléa Deliberativa, do Conselho Fiscal e da Directoria para a reunião a se effectuar no proximo dia 5 do corrente, ás 15 horas, na Federação Espirita Brasileira, para preenchimento das vagas existentes na Directoria e renovação do Conselho Fiscal.

Pedro Leivas,
1º secretario.

HYDROCELE hernias, orchites, tumores e todas as doenças do apparelho genital do homem. DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua São José 19, de 2 ás 4.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e rua Gonçalves Dias n. 40

SERVIÇO CLINICO EXTERNO

CARTEIRA DE SOCIO

Communico aos srs. associados que os srs. medicos visitadores só poderão attender ao socio que exhibir, em sua residencia, a respectiva carteira, no acto de ser visitado.

O expediente da secretaria e thesouraria continua a ser das 8 ás 20 horas e ás requisições de carteiras são attendidas sem demora.

Raul Villar, 1º secretario.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

A Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, vem publicamente, declarar que retirou a sua adhesão e não mais comparecerá ao festival promovido pelo Circulo dos Operarios Municipaes, no dia 31 de maio, na Quinta da Boa Vista.

A Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil foi levada a esta deliberação inabalavel pela deturpação dos nobilitantes e caritativos fins do festival projectado, os quaes, depois, se transformaram, em parte, em homenagem a um espirita e charlatão; e, assim havendo resolvido, nada mais fez que seguir os dictames da Religião Catholica e da sua consciencia.

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca,
Presidente da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 2.762 premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extraida hontem, 2, foi vendido na capital.

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

Leiam, na 2ª quinzena de maio, "EVA TRIUMPHANTE" o livro de estréa de Chermont de Britto.

ESCOLA MODERNA DE PRATICA COMMERCIAL

Cursos praticos de dactylographia (absolutamente gratuitos), portuguez, commercial, arithmetica commercial, francez e inglez, tachygraphia, escripturação mercantil. Conferem-se diplomas. Corpo docente notavel. Mensalidades modicas. Peçam prospectos. Funcciona annexa ao conhecido estabelecimento "CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS". Inicio das aulas em 1 de maio. Rua do Ouvidor, 15 e 17 (entre a rua 1º de Março e o mar). Tel. N. 6715. — Dr. Jurueña de Mattos e M. Créton — Directores.

AVISOS E DECLARAÇÕES

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

CONCURRENCIA PARA VENDA DE FERRO VELHO EXISTENTE EM VARIOS PONTOS DA RÊDE DA COMPANHIA

No dia 25 de Maio de 1925, ás 11 horas, no escriptorio da The Great Western of Brasil Railway Company Limited, no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 117 2.º andar sl. 14 a 16 e no mesmo dia e hora no escriptorio da mesma Companhia em Recife á Rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 396, receber-se-ão propostas para a compra de ferro velho existente em differentes pontos da rêde da Great Western de accordo com as relações que se acham á disposição dos concurrentes nos referidos escriptorios.

O resumo desta relação de material considerado imprestavel é o seguinte:

		Peso approx. Kilos	TOTAL
QUADRO N. 1 —	Peças e partes de locomotivas	21.000	
	Idem de carros de carros de passageiros	2.000	
	Bomba hydraulica	500	23.500
QUADRO N. 2 —	Machinismos velhos	9.200	9.200
QUADRO N. 3 —	Bogies com rodas de carros de passageiros	9.000	
	Guindaste	20.000	
	Caldeiras de locomotivas	10.000	
	Longerões de tender	2.500	
	Eixos e rodas	39.500	
	Tamancos de trilhos	50.000	
	Rodas e aros	11.000	
	Locomotivas incompletas bitola 1m00	278.000	
	Tenders incompletos bitola de 1m00	190.000	
	Eixos e rodas motrizes	4.000	
	Trilhos velhos de 35 lbs.	130.070	
	Gyrador com engrenagem de ferro fundido	25.000	700.070
QUADRO N. 4 —	Partes de locomotivas	530.500	530.500
QUADRO N. 5 —	Caldeiras	180.500	
	Longerões de tender	10.500	
	Tenders	37.500	
	Eixos e rodas motrizes	72.000	300.500
QUADRO N. 5 —	Partes de caldeiras	3.000	
	Tanque de tender	8.000	
	Eixos e rodas	5.000	
	Cylindros	9.200	
	Belladores	5.000	
	Fornalhas	7.000	
	Guindastes	33.000	62.200
QUADRO N. 7 —	Partes de vagões, etc.	211.200	211.200
QUADRO N. 9 —	Talas de trilhos	174.320	
	Grampos e parafusos	10.500	
	Eixos e rodas de locomotivas	12.800	
	Eixos e rodas de vagões	121.000	
	Aros e rodas de vagões	70.500	
	Aros e rodas de locomotivas	11.995	
	Eixos e rodas de trollys	640	
	Rodas de locomotivas	4.200	
	Ferragem de vagões	12.000	
	Fornalha	16.000	
	Atracadeiras	5.000	
	Guindaste	4.500	
	Caldeiras	7.000	
	Pulsometro	130	
	Sucata	2.087.660	2.538.703
QUADRO N. 10 —	Trilhos imprestaveis de 65 lbs. por metro	118.600	
	Ditos de 50 lbs. por metro	333.944	
	Ditos de 45 lbs. por metro	115.886	
	Ditos de 45 e 50 lbs. por metro	241.290	809.726
	Total		5.213.601

As propostas deverão obedecer ás seguintes condições:

1) — As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, todas datadas e assignadas, com a indicação da respectiva residencia, não sendo permittidas nas mesmas rasuras, emendas e entrelinhas, serão entregues em quatro (4) vias, envolucros fechados, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente. Deverão indicar por extenso e em algarismos o preço offerecido, em moeda nacional, por uma tonelada.

2) — No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo do deposito de caução de 5:000$000, em dinheiro, previamente feita na Contadoria da Great Western, para garantir a assignatura do contrato; caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato dentro do prazo de quinze dias, contados da data da entrega do convite que lhe fôr expedido para esse fim.

3) — No acto da assignatura do contrato o proponente augmentará a caução de uma quantia egual ao numero de toneladas do contrato multiplicada por 10$000 (dez mil réis).

4) — Correrão por conta do contratante todas as despesas, relativas ao serviço de pesagem, remoção do material, carregamento, frete, descarga etc.

§ os materiaes serão retirados na ordem em que se acharem arrumados de maneira a fazer-se a remoção regular e total de cada lote. A's pessoas que desejarem examinar o material in-loco fornecerá a estrada todas as indicações.

5) — O material será entregue ao comprador nos locaes designados nas relações. O serviço de retirada do ferro velho deverá ser iniciado dentro de dez dias da assignatura dos contratos e concluido dentro de 4 mezes da mesma data.

As relações de material indicam os locaes em que este se acha — sendo provavel que em muitos casos seja necessario ao contratante requisitar transporte da Estrada para pontos de embarque. Avisa-se que de 15 de Setembro em deante haverá escassez de transporte para esse artigo devido ao inicio da safra.

6) — Si dentro do prazo fixado não estiver retirado o material, salvo caso de força maior acceito pelo Superintendente Geral da Estrada, ficará o comprador obrigado a fazer desde logo o pagamento do material ainda não retirado e a pagar uma taxa de armazenagem de 5$000 por tonelada no primeiro mez, de 7$500 no segundo e 10$000 no terceiro, e se no fim dos tres mezes supplementares ainda não tiver o comprador retirado o material será o contrato rescindido sem indemnisação de qualquer especie, revertendo a caução aos cofres da Estrada. Estas penalidades não serão applicadas se, a juizo do Superintendente Geral fôr a demora devida á Estrada.

7) — O material será pesado antes de ser retirado e o comprador receberá guias para o pagamento das importancias correspondentes, mediante cujas quitações poderá fazer a remoção do material comprado.

8) — Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de um augmento sobre a proposta mais elevada.

§ — No caso de absoluta egualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

9) — Fica reservado á Estrada o direito de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concurrencia caso assim convenha aos seus interesses, assim como de acceitar propostas que só se refiram a um ou mais quadros constantes das relações.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIAS S. PAULO

AVISO A' PRAÇA

Aristides Menezes communica á praça e a quem possa interessar, que no dia 26 de Março p. passado, em Assembléa Geral, presente pessoas de responsabilidade firmada no nosso meio commercial, se exonerou do cargo de Director Geral dessa Companhia, da qual recebeu quitação de todos os actos praticados no desempenho das attribuições que lhe estavam affectas. Não se responsabilisando absolutamente por qualquer acto emanado da nova direcção, acha prudente declarar que são seus Directores: Henrique Alves Ribeiro, Presidente; Alcides Antunes de Andrade, Director Geral e Raul Fagundes da Motta, Secretario.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1925.

ARISTIDES MENEZES.
Ex-Director Geral.

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça, do exterior e interior, bem como a todos os nossos amigos e freguezes, que mudamos o nosso estabelecimento de bombeiros hydraulicos e installações sanitarias que funccionava á rua Gonçalves Dias n. 57 para a rua 13 de Maio n. 33, onde esperamos como até agora, as suas estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925. — Macedo & Irmão.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro. Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.042:494$420

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento da gonorrhéa, aguda e chronica e suas complicações. DR. ALVARO MOUTINHO ROSARIO, 163, esq. de Gonç. Dias

TIJUCA

CASA A' VENDA: a da rua Visconde de Figueiredo, 84, com jardim, edificada em centro de bom terreno. Vêr e tratar na mesma.

COMPANHIA TERRITORIAL

COLLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CAPITAL 3.400:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria.

Vendas á prazo e á vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Cia, á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

SITIO

Vende-se um, em Juiz de Fóra, 10 minutos de pé do ponto dos bondes, com 3 alqueires de terras; 4 casas, sendo 3 de aluguel, tem bananal, capinzal, pasto para 20 vaccas, capoeirão para lenha, altitude 800 metros, agua potavel superior, installação electrica propria; para mais informações com o proprietario, rua Baptista de Oliveira, 943 — Juiz de Fóra.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua São Francisco Xavier, 338, T. V. 3965. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

"CAROGENO"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. Augmenta o appetite, engorda, fortalece e restitue a bôa côr. Preferido pelas damas em geral, devido mais a propriedade que possue de fazer limpar a pelle. Sabor agradavel. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DA RADIO-SOCIEDADE

Será irradiada a mensagem presidencial

Para commemorar o 3 de maio e transmittir a mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional, a Radio Sociedade fará uma irradiação, hoje, ás 14hs.30ms. A irradiação consta da mensagem e de concerto instrumental, pela orchestra da Radio Sociedade.

Concerto: — Primeira parte: 1 — Carlos Gomes — "Guarany" — Symphonia; 2 — Brunetti — "Sorrisi" — Valsa; 3 — Buzzi Peccia — "Lolita" — Melodia; 4 — Giordano — "Andréa Chenier" — Fantasia; 5 — Carlos Gomes — "Condor" — Preludio! Segunda parte: 1 — Mascagni — L'Amico Fritz" — Intermezzo; 2 — Kalman — "A Fada do Carnaval" — Operata, fantasia; 3 — Frimi — "Mignonette"; 4 — Simonetti — "Madrigal" — Melodia; 5 — Hymno Nacional.

Amanhã:

12 horas: "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — "Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade).

20hs. 30ms. Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

Concerto:

Primeira parte:

1 — Carlos Gomes — "Salvador Rosa" — Symphonia — Orchestra da Radio Sociedade.
2 — G. Becce — "Serenata Amorosa" — Orchestra da Radio Sociedade.
3 — Luiz Betim — "Mar de Rosas";
4 — F. Braga — "Virgens Mortas" — Canto, prof., Corbiniano Villaça.
5 — Lehar — "Dansa das Libellulas" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.
6 — Patapio Silva: "Evocações" — Solo de flauta — Prof. Nicanor do Nascimento.
7 — Sidney Jone — "Geisha" — "Pesciolino innamorato" — Canto — Prof. Marietta Bezerra.
8 — Michiels — "Iza Csarda" — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte:

1 — Verdi — "Traviata" — Preludio — Orchestra da Radio Sociedade.
2 — Massenet — "Rei de Lahor" — Duetto — Prof. Marietta Bezerra e prof. Corbiniano Villaça.
3 — Verdi — Aida" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.
4 — Sidney Jone — "Geisha" — Valsa da Mimosa — Canto — Profa. Marietta Bezerra.
5 — Henri Ern — "Sérénade" — Orchestra da Radio Sociedade.
6 — Waldteufel — Valsa — Orchestra da Radio Sociedade.
7 — Hymno Nacional.

RADIO-LYRICO

"Il Néo"

A linda partitura lyrica do maestro brasileiro Henrique Oswald, que a Opera-Radio, em breves dias, cantará, sob a direcção do seu director artistico, maestro commendador Giovanni Giannetti, tem causado, no decorrer de seus ensaios de conjunto, a mais agradavel impressão aos seus interpretes: musicos e cantores, que a consideram uma joia musical de alto valor e digna, por todos os motivos, de ser ouvida como uma das paginas mais perfeitas escriptas pelo querido mestre. Segundo temos annunciado, os seus interpretes serão as sras. Antonietta Codevilla, Aristhéa Jorge, Sarah Padovani e Edith Guesdon, e sta. Clio Pettinau, doutor Chermont de Britto, srs. João Athos e Armando Ciuffo, que já realizaram o primeiro ensaio de leitura de partes.

A seguir, a Opera-Radio pretende irradiar uma das composições musicaes do seu director artistico, o maestro Giannetti. Essas audições são realizadas, sempre, do estudio da Radio Sociedade.

CORRESPONDENCIA

Octavio Vargas da Silveira (Rio) — P. R. — O enrolamento interior do variometro, no schema que publicámos, deve ser do mesmo fio. Quanto ás differentes tomadas, são estas dispensaveis, desde que não desejemos uma variação muito sensivel da inductancia.

Relativamente á capacidade dos seus condensadores, nada de positivo poderemos dizer, pois que ella varia com a superficie e o afastamento das placas.

Mande-nos os outros dados necessarios.

J. Jorge Lazary (Rio) — 1ª P. — Que é, e qual a sua funcção, o rheostato, num apparelho receptor?

R. — O rheostato é uma resistencia variavel, que se intercala no circuito do filamento, e serve para ajustar a tensão applicada aos seus terminaes; de modo que, variando, a corrente que circula no mesmo o faça attingir á temperatura em que, normalmente, funccionam as valvulas.

2ª P. — De que modo se póde calcular a capacidade de um condensador fixo, em microfarads?

R. — A capacidade de um condensador, que é funcção da superficie das placas, da espessura e da natureza do dieletico, póde ser calculada pela formula

$$C \text{ (microfarads)} = 0{,}0885\ K \frac{S\,cm^2}{E\,cm} \times \frac{1}{106}$$

em que: "C" é a capacidade; "S", a superficie das placas; "E", a espessura do dielectrico, e "K", a sua "capacidade inductora especifica".

3ª P. — Qual o papel do "vario-coupler", e de que é formado?

R. — O "vario-coupler" permitte variar a inducção mutua entre dois circuitos, tornando-a frouxa ou rigida.

E' constituido por dois enrolamentos de fios, dos quaes um, movel, no interior do outro, obtendo-se, então, a variação da inducção, quer por um movimento longitudinal quer por uma rotação, realizada esta pelo enrolamento interior.

4ª P. R. — Para o apparelho que o consulente tem em vista, o emprego do condensador é dispensavel, principalmente para as nossas estações emissoras, e com a adopção de antennas das habitualmente usadas.

CHRONICA DA CIDADE

EXPLOSÃO DE DYNAMITE

Um homem morto — Dois feridos desappareceram mysteriosamente

O QUE APUROU A POLICIA

O morto como foi encontrado e os destroços do barracão

Seriam pouco mais ou menos 18 horas, quando o commissario Thibau, de dia ao 10º districto policial, foi scientificado de que uma grande explosão se verificara em um dos predios da rua Entreriana, no morro do Barro Vermelho, em São Christovão.

Incontinente partiu a autoridade referida para aquella local, onde teve occasião de verificar a procedencia da denuncia.

Effectivamente, em um barracão existente nos fundos do predio de n. 15 daquella rua, sem que se saiba como, se registrava forte explosão de dynamite. O commissario Thibau, em ali chegando, em meio dos escombros a que ficou reduzido o barracão já mencionado, apenas encontrou, morto, um homem.

Tratava-se, ao que ficou apurado, do individuo de nome José de Almeida, que, na vespera, alugara aquelle compartimento da casa.

QUEM ERA O MORTO

Procedendo immediatamente a indagações, a autoridade policial procurou ouvir o morador do predio, em cujo terreno estava localisado o barracão.

E' elle o nosso antigo collega da imprensa e funccionario do Ministerio da Guerra, sr. Osmundo Pimentel.

Não estando o sr. Osmundo presente, ouviu o commissario o seu filho, sr. Dulcidio Pimentel, funccionario da Prefeitura, que asseverou ao commissario ignorar o que dera origem á explosão; ignorava mesmo quaes os habitantes do barracão, palco do sinistro.

Essa parte da casa, adiantou, fôra na vespera por elle alugada a José de Almeida, que se compromettera a pagar 30$000 mensaes de aluguel.

Almeida, hontem, de posse da chave do barracão, para ali se dirigiu em companhia de dois outros individuos, que carregavam um caixote.

Cerca de uma hora depois de ali terem entrado os tres individuos, é que se verificou a explosão.

DESAPPARECIMENTO DOS DOIS OUTROS HOMENS

Por mais que percorresse de immediações do local da explosão, o commissario Thibau não conseguiu encontrar os dois outros individuos que deviam estar no interior do barracão por occasião do desastre.

Houve quem affirmasse que, logo após o sinistro, esses dois homens foram vistos a fugir, ensanguentados, o que leva a suspeitar terem-se elles ferido.

O QUE HAVIA NO BARRACÃO

No barracão em que teve logar a explosão, a policia apenas encontrou um despertador americano e, sobre a cama, o caixote já referido e que continha dynamite.

A dynamite, a fuga dos dois feridos e a existencia no barracão do despertador, que se encontrava ligado a uma pilha secca, levaram a policia a crêr serem dynamiteiros os tres homens.

Presumem mesmo as autoridades que, naquelle local, os tres se entregavam ao fabrico de petardos, quando teve logar a explosão.

O SR. DULCIDIO DETIDO

Afim de apurar convenientemente o caso, resolveram as autoridades deter o sr. Dulcidio Pimentel.

A respeito do facto foi instaurado inquerito, no qual serão ouvidas varias pessoas da vizinhança.

O cadaver de José de Almeida foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, deverá ser autopsiado.

FUNCCIONARIOS DA POLICIA CARIOCA VICTIMADOS EM PARANAGUA'

O QUE HA DE VERDADE EM TORNO DO CASO

Relativamente aos boatos que circularam na cidade a proposito de uma diligencia effectuada por funccionarios da policia carioca em Paraná, informam-nos, no gabinete do marechal chefe de policia, o seguinte:

"O delegado do 11º districto, sr. Moreira Machado, em companhia dos investigadores Milanez e Jovino, partiu, ha dias, para o Estado do Paraná, afim de proceder a uma diligencia, em Paranaguá, formalidade esta que se prende ao inquerito instaurado na sua delegacia para apurar se, entre os fogos de artificio que explodiram no interior da chamada "Vieleta", quando a mesma se achava atracada ao costado do vapor "Portugal", existiam embarcações clandestinamente bombas de dynamite. A firma fornecedora dos fogos, Annibal Falka & C., é estabelecida no porto de Paranaguá e, certamente, informará em conta dos que as autoridades cariocas haviam localizado o ponto de acção. Acontece, porém, que uma das galeras de propriedade daquella firma, a qual se achava carregada de fogos de artificio, houve uma explosão, no momento em que os policiaes cariocas nella se achavam, resultando varias mortes e ferimentos, entre o pessoal que trabalhava na embarcação examinada, contando-se no numero delles o investigador Jovino que morreu e Milanez que foi gravemente ferido."

O delegado Moreira Machado no occasião do sinistro, achava-se em Curityba.

"São estas, tão sómente, as informações colhidas no gabinete do marechal Fontoura, não passando de fantasia o que tem sido publicado além do que acima ficou dito."

ESPECIALISTA EM DENTES ARTIFICIAES

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

— D. Maria Edméa Pereira de Andrade (herança), predios 37, r. Sacadura, e 63, r. Senador Vergueiro — 121:723$170.
— Filho de José Mario Barbosa (herança), predio 18, travessa Misericordia, 3:000$000.
— Antonio Bastos Macedo, ter. Penha, 1:000$000.
— Henrique Armbrust e Otto Armbrust, ter. r. Passeio, 82, 580:000$000.
— Alvaro Dias Martins, ter. Piedade, 800$000.
— José Maria Abbade, ter. Irajá, 550$000.
— Antonio Joaquim Cruz, predio rua Jocy, Penha, 7:500$000.
— Bernardino Pereira, ter. Vigario Geral, 600$000.
— José de Araujo, ter. Braz de Pinna, 1:000$000.
— D. Emilia da Silva Ribeiro, ter. Irajá, 400$000.
— Associação Evangelista Baptista, predio r. Anna Silva, 124, Jacarépaguá, 35:000$000.
— Antonio Mathias Gomes Cruz, ter. Irajá, 1:560$000.
— José Joaquim de Carvalho, ter. e barracão, Bento Ribeiro, 2:600$000.
— Filhos de d. Maria Isabel Pinheiro Marx, predio r. Emilia, 97, Inhaúma, 6:246$443.
— Julio de Paiva, ter. Ricardo de Albuquerque, 100$000.
— Antonio Pinheiro de Moraes, predio r. Dr. Bernardino, 49, Jacarépaguá, 7:000$000.
— Annibal Martins, predio 322, Caminho do Sacco, Irajá, 3:900$000.
— José Felippe & Irmãos, predio rua Nova S. João, 15, S. Christovão, réis 17:000$000.
— Manoel de Paiva, ter. r. Major Avila, 136, 4:000$000.
— Joaquim da Silva Pereira, ter. rua Major Avila, 136, 1:050$000.
— Delza Rocha, ter. r. Major Avila, 136, 1:000$000.
— D. Conceição Pereira Ramos e José Loureiro, ter. Irajá, 500$000.
— Manoel José Maria, predio r. Galeão, 292, ilha do Governador, 10:000$.
— Dr. José Pereira Bocas, ter. rua Major Avila, 136, 1:165$000.
— D. Estephania Lage, ter. r. Major Avila, 136, 1:300$000.
— Sylvestre Alexandre Plauczius, ter. r. Major Avila, 136, 3:300$000.
— Antonio Fernandes Moreira, predio 151 r. Barão do Bananal, 5:000$000.
— José Loureiro e d. Conceição Pereira Ramos, ter. Irajá, 1:000$000.

COLHIDA POR UMA CARROÇA

Quando procurava atravessar a rua Figueira de Mello, proximo á Avenida Pedro Ivo, foi apanhado pela carroça n. 75, da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro Porphirio José Dias, d. Alda Villar, de 23 annos de edade, casada, brasileira e moradora á rua Dr. Padilha, 54.

A offendida teve os soccorros da Assistencia, por ficar ferida em diversas partes do corpo e a policia do 10º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

MENOR DESAPPARECIDO

Do predio de numero 153, da rua Benjamin Constant, onde estava empregado, desappareceu o menor Tortalino Antonio dos Santos, de 11 annos de edade, filho de Isabel Perpetua, de côr preta, residente á rua Itapiru', 316.

A respeito do facto foi apresentada queixa ás autoridades do 13º districto.

PELO "MASSILIA"

CHEGOU O EMBAIXADOR NABUCO DE GOUVÊA. A VIAGEM DO REPRESENTANTE DO CHILE NA LIGA DAS NAÇÕES

Outros passageiros para o Rio e em transito

O dr. Nabuco de Gouvêa (x) na occasião do seu desembarque

Ancorou, hontem, na Guanabara o paquete francez "Massilia", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo grande numero de passageiros, entre os quaes 91 se destinavam a esta capital.

A unidade franceza, que vez a travessia em tres e meio dias, foi promptamente desembaraçada pelas autoridades maritimas, dirigindo-se, depois, para o Caes do Porto, onde atracou.

Innumeras pessoas aguardavam, no caes, os seus passageiros, entre os quaes diplomatas, parlamentares, pessoas, emfim, de destaque social.

Dr. Emilio Bello Codesido, delegado do Chile na Liga das Nações

O REGRESSO DO DEPUTADO NABUCO DE GOUVEA

A unidade franceza trouxe para o Rio o deputado Nabuco de Gouvêa, que, após uma ausencia de seis mezes, regressa ao Brasil, depois de ter desempenhado importante missão diplomatica no Uruguay.

O representante do Rio G. do Sul na Camara Federal foi recebido, no caes, pelo sr. ministro do Exterior, representantes do sr. presidente da Republica, dos ministros da Justiça, Agricultura e Guerra, do chefe de policia, dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, e outras pessoas.

O dr. Nabuco de Gouvêa fez-se acompanhar da familia e do seu secretario, dr. Thomé Reis.

O DELEGADO DO CHILE NA LIGA DAS NAÇÕES

O "Massilia" leva para a Europa o sr. Emilio Bello Codesido, delegado chileno junto á Liga das Nações e representante do seu paiz na Conferencia Internacional do Trabalho.

... alta responsabilidade, inclusive o de ministro das Relações Exteriores.

Por occasião do pronunciamento militar que derrubou o governo Alessandri, o papel desempenhado pelo sr. Codesido foi dos mais efficazes para a pacificação da familia chilena.

Chamado, depois, pelo chefe da contra-revolução dirigida pelo general Altamirano, para constituir o governo civil exigido pelo presidente Alessandri, como condição "sine qua non" para o seu regresso ao Chile, portou-se o sr. Bello Codesido com tal habilidade e tino, no desempenho do seu difficil mandato, que, em dois mezes, conseguiu elle congraçar em torno do seu nome todas as forças politicas em dissidio, de fórma a poder entregar o paiz, ao presidente derribado, inteiramente pacificado e em vias de entrar na normalidade constitucional.

Foi essa a figura de destaque no scenario da politica continental que seus patricios aqui residentes, com o ministro do Chile á frente, foram cumprimentar, a bordo.

UM DIPLOMATA SUISSO EM TRANSITO

Entre os passageiros, em transito, do paquete "Massilia" figura o dr. Charles Feder, ministro plenipotenciario da Suissa junto ao governo da Republica Argentina, que se destina á sua patria, em gozo de licença.

A bordo, o diplomata suisso foi saudado pelo sr. Albert Gertsch, ministro suisso nesta capital; sr. Charles Redard, secretario da legação, e representantes da Confederação Helvetica.

Durante as horas de permanencia do "Massilia" em nosso porto, o ministro suisso desembarcou, realizando um passeio pela cidade.

OUTROS PASSAGEIROS

Além da conhecida declamadora patricia sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que voltou de Buenos Aires, desistindo da sua "tournée" artistica, em virtude de ter soffrido o duro golpe de perder seu filho Jorge, victima de lamentavel desastre de automovel, viajaram no "Massilia" as jornalistas Valentina Biosca, hespanhola, e Laura Bezerra, uruguaya.

A PARTIDA

Após ... horas de permanencia em nossa bahia, o paquete "Massilia" partiu para a Europa, levando 130 passageiros aqui embarcados e 550 que vieram dos portos do sul.

VIDA SUBURBANA

O POSTO DE INHAÚMA — MELHORAMENTOS EM JACARÉPAGUA' — AINDA OS HORARIOS DE BONDES — JARDINS PUBLICOS E ARBORIZAÇÃO — A MENDICIDADE — O "CHALEIRINHA" DA LIGHT — VARIAS NOTICIAS

O POSTO DE INHAUMA — AINDA COM VISTAS AO GENERAL CARLOS ARLINDO

Novas reclamações têm chegado ao nosso conhecimento sobre a attitude do cabo commandante do destacamento do posto de Inhaúma. Entre estas está uma que merece ser registrada e importa em uma ameaça, não admissivel por parte de autoridade publica.

Uma irmã do rapaz que o mesmo cabo aggrediu estupidamente, ha dias, foi por elle chamada. A moça parou, tendo o mesmo cabo, com insultada insolencia, declarado á moça, mais ou menos, o seguinte:

"Seu irmão é ladrão de gallinhas. Vou dar-lhe uma surra, de moer-lhe os ossos. O ponto é encontrar-me com elle de geito."

A familia ficou alarmada.

Muito bôas informações podem dar aos encarregados de syndicar a procedencia dos factos, a familia que reside á rua Castro Lopes, 34, em Inhaúma.

Temos outros factos a narrar e indicaremos sempre os meios de serem apurados.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

OS MELHORAMENTOS EM JACARÉPAGUA'

Reuniram-se, hontem, em grande numero, os moradores e proprietarios de Jacarépaguá e, sob a presidencia do general Thomaz Cavalcanti, constituiram uma commissão de melhoramentos, naquella prospera localidade.

O programma é vastissimo e será executado com a maior brevidade, devendo a commissão reunir-se, novamente, no dia 13, ás 15 horas, na residencia do sr. Arnaldo Macedo, á Estrada do Capenha n. 475.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

AINDA OS HORARIOS DE BONDES

Fizemos referencia á falta de correspondencia, entre os trens da Central e os bondes da Light, no Meyer, e em Cascadura, attendendo ás reclamações que nos foram feitas por varios moradores.

Hontem, vieram á Succursal pessoas residentes na Boca do Matto, agradecer a noticia que demos e solicitar que encaminhassemos as reclamações ao prefeito, pois, os horarios, antes de serem postos em vigor, são submettidos a estudo e á approvação da autoridade municipal.

"E' lamentavel, accrescentou um medico que se achava comnosco, que as questões de transito se dizendo directamente com o grande interesse da cidade, sejam tratadas e despachadas sobre a perna. Não se attende a nenhum interesse respeitavel. O Rio de Janeiro é uma cidade que agora está tendo um pouco de vida nocturna. Qualquer providencia tendente a economia de tempo, é, para o carioca, que trabalha á noite, um grande beneficio. Nas cidades organizadas, providencias dessa natureza partem da autoridade municipal."

Registramos e encaminhamos ao director de Obras e Viação da Prefeitura a reclamação acima.

JARDINS PUBLICOS E ARBORIZAÇÃO

Em materia de jardins e de arborização o centro da cidade e os bairros elegantes já têm o sufficiente. Basta simplesmente conservar as maravilhas que existem.

Nos suburbios, porém, quantas ruas não precisam ainda da graça e da protecção das arvores, quantos pontos não merecem ainda ser ornados de jardins, quantos alagadiços não seriam saneados mediante a plantação de eucalyptus?...

Os poderes publicos actuaes não comprehenderam ainda, que os jardins, como logradouros franqueados ao povo são para os suburbanos, tambem uma necessidade.

Desde Mangueira até Santa Cruz, todas as estações deviam ter cada qual o seu jardim publico, o seu parque, para recreio dos habitantes locaes.

Esses jardins ou parque, como já existem no Meyer, além de uteis, seriam nada ou pouco dispendiosos, certo como já está o povo carioca de que lhe cumpre velar pela conservação dos mesmos, protegendo seus canteiros, suas arvores e tudo quanto ali esteja a completar-lhes a agradabilidade.

Esperamos que taes suggestões mereçam a esclarecida attenção dos poderes publicos.

A MENDICIDADE

E' lamentavel o aspecto de certos pontos do suburbio, invadidos por innumeros mendicantes, que assaltam os transeuntes a qualquer hora do dia e da noite.

Realmente: a situação de vida de grande numero de familias pobres é terrivel, no momento actual e se explica essa lamurienta tropa de pedintes de ambos os sexos e de diversas edades, atormentando os que passam na via publica.

Mas, no meio dos verdadeiros indigentes e doentes, inhabilitados para o trabalho, ha um respeitavel numero de mendigos profissionaes, não raro alcoolizados, que merecem a attenção das nossas autoridades.

Ultimamente, o marechal chefe de policia baixou uma circular determinando energicas providencias contra a mendicancia, mas, parece que essa circular não foi tomada em consideração pelos delegados districtaes.

Pelo menos, é o que se depreende do espectaculo que todas as noites se observa, principalmente nas escadas de accesso das estações da Central do Brasil.

Esperamos providencias inadiaveis e de facil execução.

O "CHALEIRINHA" DA LIGHT

Quem é que não conhece, no suburbio, um bonde pequenino, aliás, que o vulgo cognominou de "chaleirinha" e que corre do Meyer a S. Francisco Xavier, pelo mesmo trajecto do bonde de Cascadura?

Sem nenhum beneficio para os moradores destas localidades, visto como, viaja sempre vasio, o "chaleirinha" devia mudar de trajecto, seguindo de preferencia pela rua Viuva Claudio até chegar os trilhos do bonde de José Bonifacio, pela rua Miguel Fernandes, ou se quizessem, passando pela rua Pedro Alvares Cabral.

Ha muito que esse melhoramento é reclamado e a Light, de combinação com a Prefeitura, bem podia tratar da modificação do trajecto do "chaleirinha", que assim viria a beneficiar uma larga zona do Meyer e do Engenho Novo.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade de vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando as differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

RECLAMAM CONTRA:

A não observancia de uma postura municipal ainda em vigor, que prohibe terminantemente a venda de fogos de artificio, não sendo pois para admirar que, em algumas ruas do suburbio já existam as celebres barraquinhas de fogos.

— A falta de providencias por parte da directoria de obras municipaes, não mandando fazer os reparos de que carece a rua Pedro de Carvalho, no Meyer, cujo calçamento está cheio de enormes caldeirões.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO, A VICTIMA

O operario Manoel da Cunha Baptista, de 42 annos de edade, brasileiro, casado e morador á rua Curupaity, 12, foi apanhado por um auto quando passava pela rua Marechal Floriano, resultando ficar ferido nas pernas.

O motorista culpado evadiu-se e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA DA BANDEIRA

O argentino Antonio Palma, de 36 annos de edade, casado e morador á rua Barão de Iguatemy, 115, na praça da Bandeira, foi colhido por um automovel de numero ignorado, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado evadiu-se, tendo conhecimento do facto a policia do 15º districto, que fez medicar na Assistencia a victima e abriu inquerito a respeito.

UM OPERARIO, A VICTIMA

Um automovel do Serviço Postal, ao passar pela rua da Assembléa, esquina da Avenida Rio Branco, colheu o operario caldeireiro Americo Rosario da Silva, morador á rua S. Januario, 96, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo. O motorista, na fuga, chocou-se ainda, com o automovel particular 521, deixando-o com avarias.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 5º districto não soube do facto.

Oldemar, com 4 annos de edade, filho de José da Silva, residente á rua das Laranjeiras, 419, ao atravessar a mesma rua foi colhido por um automovel cujo motorista fugiu.

Com ferimentos pelo corpo foi a victima, soccorrida pela Assistencia.

MORTE SUBITA

Accommettido de um mal subito, falleceu sem assistencia medica, na rua João Ricardo, proximo ao Quartel-General, um desconhecido, de côr preta, com 25 annos de edade presumiveis, modestamente trajado.

As autoridades do 14º districto fizeram remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM BENTO RIBEIRO

Na estação de Bento Ribeiro, foi colhida por um trem, ficando com a perna direita decepada, a viuva Alexandrina Coelho Villarinho, de 33 annos de edade e moradora á rua Mario Hermes, 55, naquella estação.

Soccorrida pela Assistencia, foi a infeliz recolhida, em seguida, á Santa Casa, não tendo conhecimento do facto a policia do 23º districto.

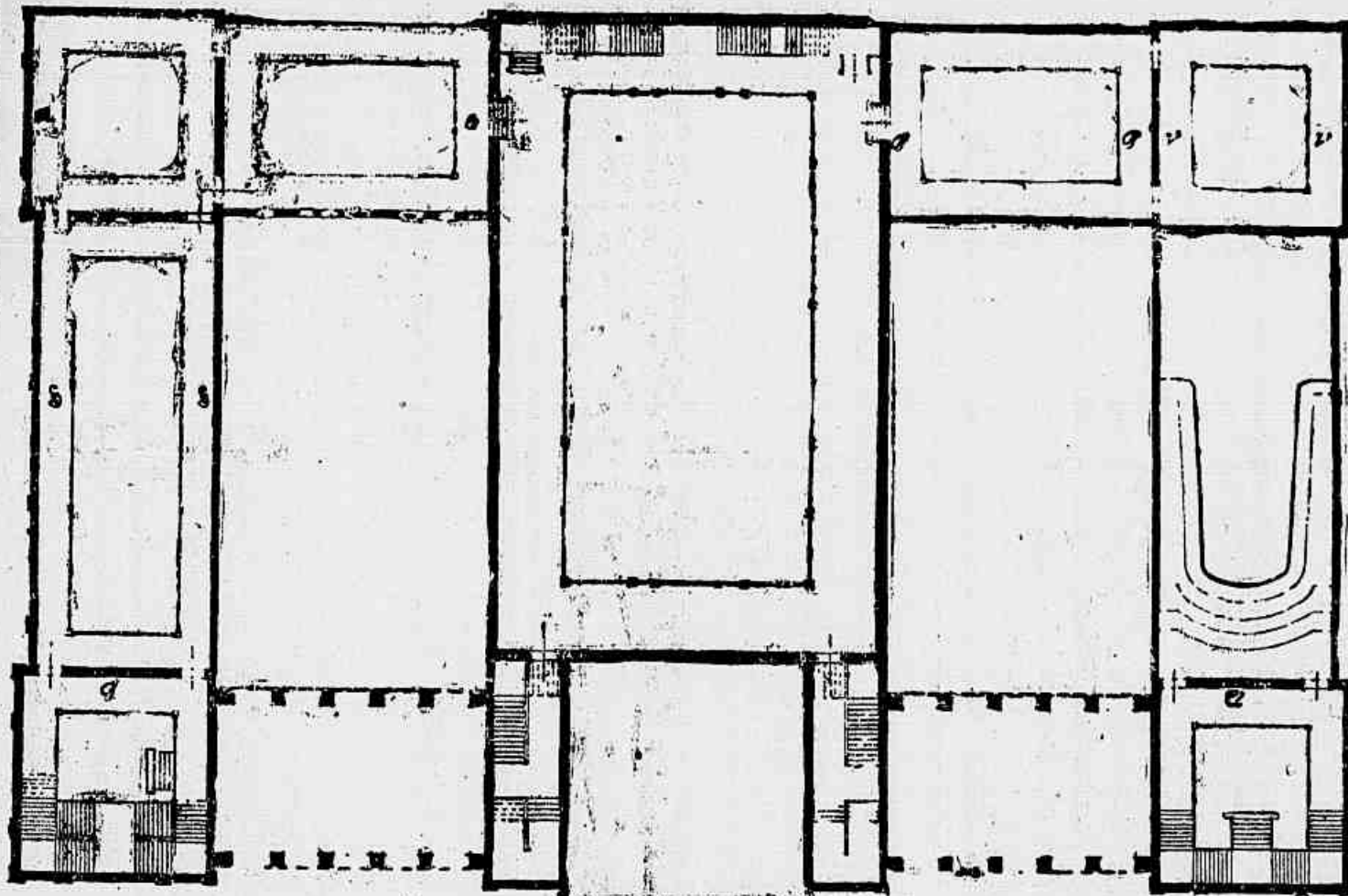
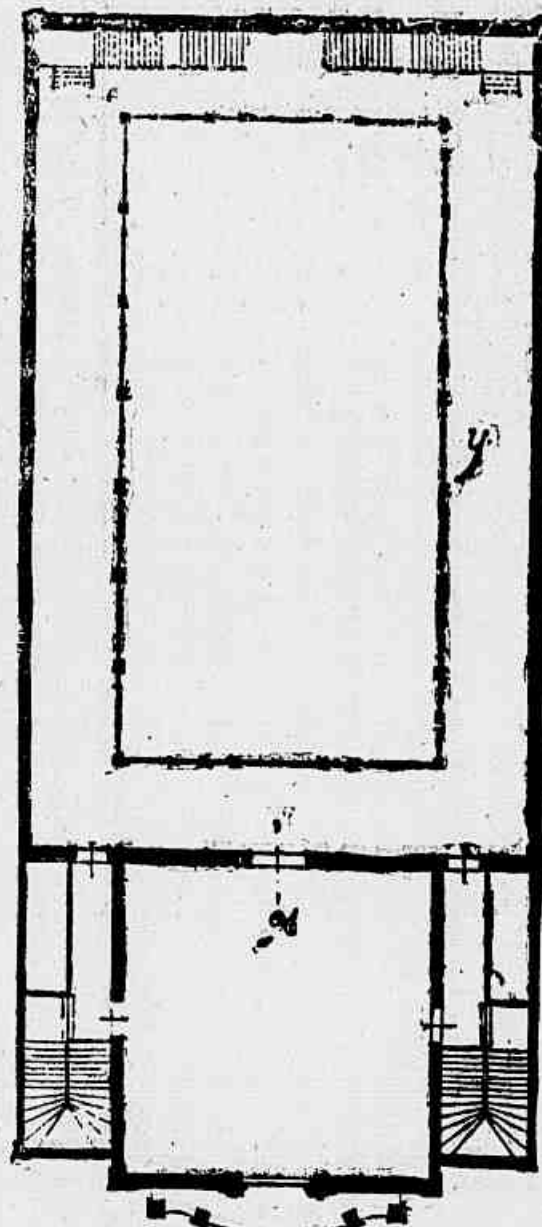
Primeira Exposição de Automoveis do Rio de Janeiro

Promovida pelo Automovel Club do Brasil

A realizar-se no antigo pavilhão portuguez da Exposição Internacional

De 1 a 16 de Agosto do corrente anno

O pavilhão em que se realizará a exposição

Planta do pavimento terreo

Planta do segundo pavimento

Planta do terceiro pavimento

A Commissão Executiva da Primeira Exposição de Automoveis promovida pelo Automovel Club do Brasil no Rio de Janeiro, convida todos os interessados, fabricantes e representantes de automoveis e seus accessorios, a comparecerem, na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 17 1|2 horas (5 1|2 horas da tarde), á séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, para effectivarem a escolha dos logares que desejarem occupar e tomarem parte nas discussões dos assumptos, que se relacionam com o certamen.

A Commissão Executiva

Dr. Candido Mendes

Dr. A. Cruz Santos

Dr. A. Ports d'Ave.

A Vida dos Campos

Veja o noticiario na 2ª secção

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus Christo na Santissima Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz da Candelaria e na egreja do Santo Sepulchro em Cascadura; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno, na Cathedral Metropolitana e na matriz de Copacabana e nocturno, na capella do Externato Apparecida. Em todas as ceremonias, será dada ao fiel, a benção com o Santissimo Sacramento, sendo a adoração nocturna, por se tratar de instituições religiosas femininas, privativa da communidade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Com o maximo esplendor, effectuar-se-á hoje, a tradicional festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 11 horas, terá inicio a missa pontifical celebrada por monsenhor Fernando Rangel, com grande pé de altar, prégando o padre Henrique de Magalhães.

A's 19 1|2 horas, será entoado "Te-Deum", pontificando d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, assistido por crescido numero de sacerdotes. Falará o conego José Gonçalves de Rezende.

Quer na [illegible] no "Te-Deum", será executado cuidadoso programma musical, por conhecidos professores, sob a regencia do padre Antonio Romualdo Silva.

PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Monsenhor [illegible], vigario geral desta archidiocese, fez baixar hontem o seguinte aviso, sobre a peregrinação brasileira do anno santo:

"Ao muito reverendo corpo parochial e aos reverendos reitores e capellães de egrejas deste arcebispado.

Revmo. sr. — "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

Devendo partir, no proximo dia 7, a Primeira Peregrinação Brasileira do Anno Santo, tenho a honra de convidar v. revma. para a sessão extraordinaria que, em homenagem aos nossos peregrinos promove a Confederação Catholica do Rio de Janeiro para o dia 5, ás 20 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 5. Nesse mesmo dia, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, será celebrada, na intenção da Peregrinação, a Santa Missa, seguida de uma allocução pelo illmo. e revmo. conego Benedicto Marinho e da benção e distribuição dos distinctivos aos Peregrinos.

E' desejo de s. ex. revma. o arcebispo-coadjutor que á missa da Cathedral compareçam o revmo. clero e o maior numero de fieis.

Para maior realce das solemnidades que se preparam em homenagem aos nossos Peregrinos, e no intuito de preparar o espirito do povo para a Segunda Peregrinação Brasileira, que partirá do Rio no dia 20 de julho, seria conveniente que, no proximo domingo, ao annunciar a partida da nossa primeira embaixada do Anno Santo, v. revma. fizesse sentir aos fieis a obrigação em que estamos de trabalhar com todo o nosso zelo e patriotismo por que tenha o mesmo successo da primeira, a segunda peregrinação que se projecta para o proximo mez de julho.

Ao zelo e dedicação dos revmos. parochos e de todos os revmos. sacerdotes que têm cura d'almas, tão solicitos em acudir aos desejos e appellos da autoridade ecclesiastica, confia o exmo. arcebispo a propaganda e o exito da Segunda Peregrinação Brasileira.

A melhor maneira de manifestarmos, este anno o nosso amor ao Santo Padre é fazer com que se cumpra o seu desejo — que todos possam lucrar a indulgencia do Jubileu.

Rio, 1 de maio de 1925. — (A.) Monsenhor Rosalvo Costa Rego., vigario geral."

— Preparam-se varias solemnidades para assignalar esse grande acontecimento na nossa historia religiosa.

Dentre as solemnidades são dignas de destaque as seguintes:

Missa na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, do dia 5 de maio, celebrada por um dos bispos que acompanham a Peregrinação.

Ao Evangelho o revmo. conego Benedicto Marinho fará uma allocução. Far-se-á a Recitação do Rosario e, em seguida, a distribuição dos distinctivos.

Sua eminencia o cardeal Arcoverde dará a sua benção aos peregrinos.

A's 20 horas, haverá sessão extraordinaria da Confederação Catholica em homenagem aos peregrinos. Falarão em nome do clero, o padre Leovigildo Franca; em nome dos catholicos brasileiros, o conde de Laet; e em nome da Confederação Catholica, o professor José Piragibe.

No dia do embarque, 7 de maio, será celebrada uma missa no tombadilho do vapor "Formosa", em que seguem os peregrinos, que se achará atracado no cáes Mauá.

MEZ DE MARIA

Além dos templos que hontem publicámos onde se realizam os actos liturgicos do Mez marianno, destacamos mais os seguintes:

NA PAROCHIA DE N. S. DAS DORES — As novenas em louvor da Virgem Maria, iniciadas no dia 1 do corrente, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso e nas capellas da Apparecida, em Cachamby e da Guia, na Bocca do Matto, têm tido grande concorrencia de fieis.

O encerramento dessas solemnidades no dia 31 do corrente, será revestido do maior brilhantismo, para satisfação dos corações dos fieis e das almas piedosas.

NO EXTERNATO VENERAVEL CLARET — Organizada pelos alumnos deste Externato, dirigido pelos revmos. padres missionarios do Coração de Maria, do Meyer, realiza-se, hoje, ás 14 horas, uma festa cine-literaria, em homenagem ás familias dos mesmos alumnos.

NA CAPELLA DO COLLEGIO MARIA IMMACULADA — No conhecido Collegio Maria Immaculada, da rua S. Francisco Xavier n. 935, será celebrado o Mez de Maria com canticos, pratica, ladainha, benção do Santissimo Sacramento.

Começará ás 19 horas.

NA EGREJA DO AMPARO — A administração da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, inicia, hoje, em seu templo, os exercicios do mez Mariano.

Assim, nas terças, quintas, sabbados e domingos, os fieis terão ensejo de assistir, na alterosa egrejinha da avenida Suburbana, a ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas, com acompanhamento de orchestra.

Nos domingos, depois das ceremonias religiosas, haverá, no adro da egreja, grande kermesse.

Em um coreto se fará ouvir a excellente jazz-band S. Jorge, que executará escolhido repertorio.

Sob a presidencia do revmo. padre Paul Simon Boccelli, haverá hoje reunião geral ás 19 horas, de accôrdo com o art. 31 do capitulo 4º do Manual da Liga Catholica.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão resadas hoje missas dominicaes, sendo a primeira, ás 5 horas, na egreja do convento da Ajuda; e a ultima, ás 11 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando será celebrada a Eucharistia, depois da prédica do rev. Odilon Moraes; e ás 19 1|2 horas, quando deverá prégar o mesmo pastor.

Visita — A egreja foi visitada no domingo 26 de março ultimo, por occasião do culto matutino pelo distincto pastor francez mr. A. Cadier, a quem acompanhou o rev. Erasmo Braga.

Escola dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, inicia seus trabalhos logo depois do culto matutino.

Titulo da lição: "Beneficios da temperança".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente n. 287 — Escola Dominical, ás 18 1|2 horas; o culto publico, ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje — Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9 horas; praça Onze de Junho, ás 10,30; campo de Sant'Anna, ás 10,30; rua do Senado esquina Riachuelo, ás 15,30; avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas.

As tres ultimas reuniões, serão dirigidas pelo brigadeiro Steven.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10 horas da manhã, a Escola Dominical, rua Camerino, 102, para estudar a Palavra de Deus. Como anticipámos domingo ultimo, é o seguinte o assumpto da lição: "Beneficios da abstinencia total", Daniel cap. 1 — vers. 8-17.

A's 11 horas, o pastor, sr. Jonathas de Aquino, falará ás crianças sobre o assumpto "A lingua", em linguagem de facil comprehensão.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho, e ás mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 55.

No proximo domingo, será este o assumpto da lição: "Philippe e o mordomo ethiope", Actos 8:26-38. Texto Aureo: "A entrada das tuas palavras dá luz", Psa. 119:130.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

O dr. Carlos Imbassahy realiza hoje, ás 18 horas, uma conferencia publica na séde deste Centro, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, versando sobre o thema: "Da mediumnidade, suas causas, seus effeitos."

Após esta conferencia haverá reunião da directoria para deliberar sobre assumptos urgentes.

A aula de moral, regida pela senhorita Maria Brilhante, começará ás 15 horas, achando-se matriculadas cerca de 40 crianças.

THEOSOPHIA

O QU EELLA EXPLICA

Parece impossivel ao individuo que se tem dado ao estudo da Theosophia durante algum tempo o facto palpavel que elle averigua a cada instante, em relação aos seus semelhantes, facto verdadeiramente chocante e que é o seguinte. A despreoccupação da existencia real.

Ao estudar-se a Theosophia, toda a vida se illumina com uma luz nova, e por tal modo, muda de aspecto para o observador. Coisas que eram tidas como mysterios e fatalidades inexhoraveis, passam para o dominio das explicaveis e explicadas, de tal maneira que a vida e os acontecimentos della perdem muito da sua crueza e tyrannia impenitente. Resulta inevitavelmente dahi que não só aquillo que vulgarmente se denomina consolação penetra n'alma do individuo, como ainda elle comprehende a necessidade das vicissitudes antes tidas como obra de algum demonio inimigo dos homens, entidade mythica que muitos confundem com o Destino.

Collocado sob um ponto de vista novo, dentro em pouco o theosophista acostuma-se a encarar as coisas pelo prisma real, passando a viver sabiamente, á medida que o seu discernimento se desenvolve — e não apenas a deixar-se viver a esmo, como faz a grande maioria, em muitos casos sem a menor esperança de que a vida com seus mysterios possa um dia tornar-se-lhe comprehensivel.

No emtanto, o homem, á medida que o seu desenvolvimento espiritual prosegue, póde vir a tornar-se senhor dos acontecimentos em vez de ser por elles meramente dominado e subjugado, desde que se possua o Conhecimento!

Os que nos lêm podem bem avaliar que é um dom sem preço, semelhante prerogativa e a Theosophia nol-a dá. Essa prerogativa póde ser conquistada e os que duvidarem, que se dêm honestamente ao seu estudo durante algum tempo.

O estudo, porém, não basta, pois quando muito póde apenas evidenciar a racionalidade dos conceitos em que se apoiam as theorias theosophicas. E' indispensavel a pratica dos preceitos que a Sabedoria divina indica se se quizer, realmente, chegar a uma conclusão satisfatoria e completa dos beneficios que ella póde proporcionar.

A certeza e a segurança que então se adquire quanto aos verdadeiros fins da existencia, dota o individuo de uma paz que não tem preço, que elle passa a considerar como o maior dos dons da vida e á qual jámais sacrificará em troca de qualquer dos bens illusorios da Terra.

Isto é, por hoje, apenas um introito a alguns themas e pontos de vista que pretendemos desenvolver nesta nova phase dos nossos escriptos, agora que a molestia dá uma tregua após um assedio de quasi tres mezes.

E' com a maxima satisfação que voltamos á presença dos nossos caros amigos e leitores depois desta forçada e prolongada ausencia.

Rio, 2 de maio de 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

ESCOLA DOMINICAL

Realizará, hoje, mais uma de suas aulas, Rua Riachuelo 152. E' livre a frequencia.

CASA DE CORRECÇÃO

Reiniciam-se, hoje, os passeios e palestras dos theosophistas áquelle presidio.

O ponto de reunião das pessoas que quizerem comparecer é ás 10 horas em ponto, no vestibulo. Serão bemvindos todos os que quizerem participar desse acto fraternal.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 123 passagens, na importancia total de 1:703$600.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, nomeou, por acto de hontem, de accôrdo com o art. 108 do regulamento daquella ferro-via, praticante de conductor de trem o extranumerario Joaquim dos Santos Pinto.

— Passou a ter exercicio na delegação do Tribunal de Contas, da Central do Brasil, a escrevente daquella estrada, e pertencente ao quadro da 3ª divisão, Maria de Oliveira Roxo.

— Na estação de Serraria descarrilou a locomotiva 730, do trem C 67, quando alli manobrava. A machina foi reposta nos trilhos, depois de vinte minutos, não havendo interrupção na linha, nem prejuizos materiaes.

— As provas oraes do concurso de praticantes da 2ª divisão deverão ser effectuadas no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil.

— Despachos da directoria:

Joaquim dos Santos, Alfredo Hyppolito do Nascimento, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria. Virgilio Costa, José Ebering Fortado, idem, idem — Id. 15 dias, com dois terços da diaria. [illegible] Alexandro Bellaranha, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. André Nicolau Sobrinho, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança. Elvira de Oliveira, pedindo pagamento — Deferido. Affonso Bretas Sobrinho, Santos & Amaro, Perpetua Angelica Bastos, José Barata Ribeiro, S. A. Frigorifico Anglo, Antonio Pereira Lopes, Alice Sabelica Paes Leme, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio Vasconcellos, pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 19$500, por conta da Central. [illegible] pagamento de armazenagem; Hello do Azeredo, pedindo permissão para manter um serviço de venda de fructas na plataforma da estação de Porto Novo; João Alves de Carvalho, pedindo autorização para installar um estido de "canna" na plataforma da estação de Cascadura. — Indeferido. Euclydes de Castro Bittencourt, pedindo readmissão — Idem, á vista do motivo da dispensa. Dr. Bodo, apresentando prospecto e desenho de um apparelho. — Idem, em vista do parecer da 1ª divisão. Francisco Leite Sobrinho, Vicenzo Giampini, Roberto Martins, Ferraz & Brasil, Francisco D'Angelo & C., Macedo Pinto & C., Aziz Nader & C., José Marcondes Flores, Benedicto da Silva, pedindo indemnização — Idem, de accôrdo com a letra "d" do art. 168 do regulamento de transportes. Pedro Rocha & C., pedindo dispensa do pagamento de armazenagem de um lote de madeira — Reduzida a armazenagem do 50 %. João Gomes da Cruz, pedindo transferencia de concessão — Satisfaça a exigencia da secretaria. S. A. Frigorifico Anglo, pedindo 12 vagões diarios para transporte de carnes — Não ha que deferir. Francisco Vieira Goulart, pedindo attestado — Não sendo o requerente remettente, nem destinatario de volumes, não póde ser attendido. Companhia Progresso Industrial do Brasil, pedindo indemnização — Apresente reclamação em impresso apropriado. João Cesar da Rocha, pedindo vista do processo — A' vista da informação, não ha que deferir. Costa, Filho & C., propondo venda de um engenho de quadro; Alvaro Marques & de Leão, propondo compra de ferro velho — Não convém. Alfredo Meyer, propondo fornecimento de material — Não convém a acquisição, no momento. Sebastião Caetano da Silva, pedindo readmissão — Não ha vaga. North Western Expanded Metal Cº. Sellc o presente e o annexo. João Pereira de Carvalho, pedindo entrega, á E. F. Oeste de Minas, das mercadorias referentes ao despacho n. 3.987. — Selle o presente.

— Compareçam á secretaria os drs. Alin Marques, Deodato Wertheimer, João Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira.

— Compareçam á secretaria os srs. Leonelo Pinto da Cunha, redactor da "Revista Brasileira de Engenharia"; José Ferreira Mourão, presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis; Supervielle & C. e representante da "The Worthington Cº., Incorporated".

S. A. Moinho Fluminense, pedindo restituição de caução — Restitua-se.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

"O JORNAL" INSTITUIU UM PREMIO PARA O VENCEDOR DOS JOGOS DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS. A INICIATIVA FOI BEM RECEBIDA PELOS NOSSOS CLUBS PRINCIPAES.

Correspondendo á nossa espectativa, tem tido a melhor acceitação, por parte dos grandes clubs, e recebida com geral sympathia, em nossos meios sportivos, a nossa iniciativa de instituir um premio para estimular o principio do campeonato do football carioca.

Respondendo á nossa communicação da instituição desse trophéo, recebemos as seguintes revistas dos nossos mais importantes centros de sport:

Do Club de Regatas Vasco da Gama

"Exmos. srs. directores d'O JORNAL — Rua Rodrigo Silva n. 12 — Nesta — Sciente dos termos de sua prezada carta de 11 do corrente, na qual vv. ss. communicam a instituição de um valioso premio ao vencedor do primeiro turno do campeonato de football, no corrente anno, promovido pela A. M. E. A., agradeço-lhes a gentileza daquella communicação, tendo este club consignado no devido apreço aquella feliz lembrança.

Valho-me do momento para reaffirmar-lhes os protestos de elevada estima e consideração.

Cordiaes saudações. — (A.) J. Candido Conde, secretario geral."

Do Fluminense Football Club

"Illmos. srs. directores d'O JORNAL — Saudações.

Sirvo-me do presente para accusar o recebimento do officio desse jornal, datado de 11 do corrente, dirigido a este club, e aproveito o ensejo para agradecer a communicação feita.

Apresento a vv. ss. protestos de alta estima e consideração. — (A.) Manoel Gonçalves, 1º secretario."

Do America Football Club

"Sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Accusando o recebimento da vossa circular de 11 do corrente, communico-vos que podeis contar com o apoio do America F. C. á vossa feliz iniciativa, que, certo, constituirá um novo elemento de estimulo, concorrendo para maior animação da disputa do proximo campeonato.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Saudações. — (A.) Oliveira Freitas, 1º secretario."

Do Botafogo Football Club

"Sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Acuso o recebimento de sua carta, de 11 do corrente, communicando que essa empresa resolveu instituir um premio para o primeiro colocado no turno do campeonato do corrente anno, dirigido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Em resposta, cabe-me declarar, de ordem do sr. presidente, que o Botafogo F. C. applaude gostosamente a idéa, esperando conseguir o seu premio coroada de pleno exito tão feliz iniciativa.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos da minha elevada estima e distincta consideração.

(A.) Mario de Barros, secretario geral."

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Na secção de sports do nosso supplemento de hoje, damos circumstanciada noticia acerca dos jogos officiaes desta tarde.

AVISO SOBRE O MATCH FLUMINENSE x BOTAFOGO

Realizando-se, hoje, no campo do Fluminense, o jogo official de football do campeonato da A. M. E. A., entre os clubs Fluminense e Botafogo, a directoria avisa aos socios que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e o titulo relativo ao 2º semestre, excepto para os athletas, que apresentarão a carteira de identidade e o titulo relativo ao mez de abril (4). Cada socio poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, de accordo com o regimento interno, isto é, mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras. A entrada dos socios se fará pela rua Alfredo Chaves.

A bilheteria dos socios começará a venda de bilhetes ás 9 horas, e as do public ás 11 horas. Os portões serão abertos ás 12 horas.

Os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas ...	6$000
Archibancada	3$000
Geral	1$500

AMERICA F. C.

Realizando-se hoje um treino entre os 1º e 2º teams do America F. C., o director technico do club pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas dos referidos teams, na séde social, ás 15 horas, em ponto.

S. C. CANTUARIA x BOTAFOGO F. C.

Realizando-se, hoje, no campo do segundo, sito á rua Drummond, na Aldeia Campista, match do campeonato, o director sportivo do Cantuaria escalou os teams abaixo, pedindo o comparecimento dos mesmos, ás horas marcadas:

1º team (ás 13 horas, na séde) — Aurelio; Belmiro e Honorato; Euclydes, Aristides e Waldemiro; Gabriel, Machado, Godoy, Faria e Virgilio.

2º team (ás 12 horas, na séde) — Severino; Manéco e Alvaro; Jorge, Felix e Alvaro; Jorge, Felix e J. Affonso; W. Soares, Sylvio, Salvador, Agenor e Ricardo.

O 3º team será escalado na séde. O director pede o comparecimento dos players J. Medeiros, Waldemar, Jaburu', Julio, Hercilio, Anchyres, Octavio, Oswaldo, Adhemar, Miguel e todos os players com inscripção na Liga Brasileira, ás 10 1/2 horas, afim de seguirem para o campo acima. Os amadores que faltarem não mais serão escalados.

ROWING

REGISTRO

Está novamente na presidencia da Federação Brasileira das Sociedades do Remo o dr. Antonio Antunes Figueiredo. O velho e devotado desportista voltou, assim, pela sexta vez, á suprema gerencia da aquatica no Rio de Janeiro, e, como de outras vezes, pelo consenso unanime dos clubs federados. Realmente, foi muito significativa a sua eleição no momento actual de nossos sports. Suffragaram-lhe o prestigioso nome 18 representantes, sendo que, dos que constituem o conselho, deixaram de comparecer um delegado do Natação e outro do Internacional, por motivo de doença, e bem assim o companheiro e ebancada do eleito. Taes foram os tres unicos votos que deixou de ter o dr. Figueiredo, cujo club, o veterano Icarahy, se não o suffragou nas urnas, deu, porem, a mais expressiva prova de seu apoio, através do acto espontaneo do dr. Angelo de Andrade, renunciando ao cargo de thesoureiro da Federação, afim de desincompatibilizar o seu acatado consocio.

Mas o que queremos frizar, com essa unanimidade, é a significação politica da escolha do dr. Antunes Figueiredo. Traduz ella a volta auspiciosa dos tempos bonançosos áquella antiga e ordeira instituição do sport brasileiro. Indica ella o restabelecimento do ambiente de "paz e amor" tão propicio á aquatica regional, tão util ao trabalho constructor que, lenta e seguramente, vem, ha 28 annos, realizando a Federação Brasileira do Remo. Os que estiveram momentaneamente em campos oppostos serenaram seus espiritos, ponderaram e, forrando-se de um elevado senso desportivo, buscaram, dentro dos seus proprios valores, sem discrepancia, aquelle que todos sabem ser tão ardorosamente combatente e irrequieto, na bancada do seu club, quanto rigorosamente imparcial, calmo e justiceiro, na curul presidencial. A eleição do dr. Antunes Figueiredo reinstou, pois, esse periodo de mal estar que aturdia de certo modo aos que, ali, outra coisa não desejam senão a unidade aquatica, poderosa, prestigiada, para mais se impor no concerto dos sports patrios, como a força respeitavel que tem sido e ha de ser sempre a Federação Brasileira das Sociedades do Remo!

O ANTE-PROGRAMMA PARA A REGATA DO C. R. ICARAHY

Confirmando a nota que demos hontem podemos divulgar, hoje, na integra, o projecto de programma approvado, na sessão de ante-hontem, á noite, pela directoria do Club Icarahy, para ser presente ao conselho da F. B. S. R., como o da regata inaugural da estação que aquelle club levará a effeito a 14 de junho proximo.

Como previmos, desse ante-programma constam quatro pareos de honra, um dos quaes o de double-scull de junior.

Quanto ao local da regata, ainda nada de positivo podemos adeantar aos leitores.

Eis o ante-programma:

1º pareo — ás 13 horas — "Dr. Francisco Portella" — 1.000 metros — Out-rigger a 4 remos — Juniors.

2º pareo — ás 13.20 — "Dr. José Thomaz da Porciuncula" — 1.000 metros — Gigs a 2 remos — Seniors.

3º pareo — ás 13.40 — "Dr. Joaquim Mauricio de Abreu" — 1.000 metros — Out-rigger a 4 remos — Veteranos.

4º pareo — A's 13 horas — "Dr. Rodolpho Villanova Machado" — Honra — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Novissimos.

5º pareo — A's 13.20 — "Estado do Rio de Janeiro" — Honra — 1.000 metros — Double-scull sem patrão — Juniors.

6º pareo — ás 13.40 — "General Quintino Bocayuva" — 1.000 metros — Out-rigger a 4 remos — Seniors.

7º pareo — ás 14 horas — "P. C. Dr. Julio Furtado" — 1.000 metros — Gigs a 2 remos — Veteranos.

8º pareo — ás 14.20 — "Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré" — Honra — 1.000 metros — Yoles a 8 remos — Novissimos.

9º pareo — ás 14.40 — "P. C. Commandante Midosi" — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Juniors.

10º pareo — ás 15 horas — "Dr. Nilo Peçanha" — Honra — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Seniors.

11º pareo — ás 15.20 — "Campeonato do Remador do Rio de Janeiro" — 1.000 metros — Canôo — Aberto a todas as classes.

12º pareo — ás 15.40 — "Dr. Alberto Martins Torres" — 1.000 metros — Marinha Nacional.

13º pareo — ás 16 horas — "Dr. Alfredo Guimarães Backer" — 1.000 metros — Gigs a 2 remos — Juniors.

14º pareo — ás 16.20 — "Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho" — 1.000 metros — Gigs a 4 remos — Veteranos.

15º — ás 16.40 — "Dr. Raul de Moraes Veiga" — 1.000 metros — Marinha Nacional.

16º pareo — ás 17 horas — P. C. "America do Sul" — 1.000 metros — Gigs a 4 remos — Juniors.

As inscripções encerrar-se-ão, ás 21 horas do dia 2 de junho proximo, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

AS REGATAS INTIMAS DE HOJE

Em plena estação do remo, os nossos clubs de regatas cuidam de exercitar e seleccionar os seus remadores para os certamens officiaes do anno.

E' assim que, depois da regata inter-socios do Vasco da Gama, effectuada domingo passado, teremos hoje mais duas, todas de caracter intimo, promovidas pelos clubs Icarahy e São Christovão, com o objectivo de adextrarem os seus amadores para a festa inaugural da temporada.

Esses "meetings" isolados dos clubs federados dizem bem do enthusiasmo com que se apprestam todos elles para as grandes lutas do nosso "rowing" no corrente anno.

As regatas intimas dos clubs Internacional e Flamengo realizar-se-ão no proximo domingo, 10, sendo que a daquelle primeiro club será na enseada de Botafogo, á tarde, para disputa da prova annual "Cir".

A REGATA INTER-SOCIOS DO ICARAHY

Preparando os seus amadores para a regata official que lhe cumpre promover em 14 de junho futuro, o C. R. Icarahy leva a effeito, hoje, nas aguas de sua séde, uma regata intima, que promette alcançar pleno exito.

O programma dessa regata é o seguinte:

1º pareo — "Afca" — Yole-franche a 2, novissimos (8 horas).

2º pareo — "C. R. Icarahy" — Canôa para qualquer classe (8.15).

3º pareo — "G. R. Gragoatá" — Canôa a 4, novos (8.30).

4º pareo — "C. R. Vasco da Gama" — Canôa a 2, moças (8.45).

5º pareo — "Canto do Rio F. C." — Canôa a 4, novissimos (9 horas).

6º pareo — "Dr. Noronha Santos" — Canôa a 2, aspirantes (9.10).

7º pareo — "Mario Sardinha" — Baleeiras sem patrão (9.30).

8º pareo — "S. C. Fluminense" — Yole a 4, novissimos (9.45).

9º pareo — "Y. C. Brasileiro" — Yole a 2, novos (10 horas).

A REVISTA NAUTICA DE HOJE, DO C. INTERNACIONAL DE REGATAS

O Club Internacional de Regatas leva a effeito, hoje, na enseada de Botafogo, uma grande revista nautica de sua flotilha.

A directoria communica aos associados que devem estar na séde social, ás 6 horas, afim de seguirem, em conjunto, para a Ponta do Calabouço.

A partida para Botafogo, será ás 7 horas, impreterivelmente, não podendo tripular embarcações, os associados que não se encontrarem rigorosamente uniformizados.

Servirá como commandante da flotilha o sr. Joaquim Teixeira Fonseca.

A REGATA INTIMA DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

A directoria deste gremio da Quinta do Caju' fará realizar, hoje, nas aguas fronteiras á sua garage, uma regata intima, para a qual reina muito interesse da parte dos seus associados.

Oito pareos compõem o programma, cuja ordem é a seguinte:

1º pareo — "Homenagem aos socios fundadores" — 9 horas — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

2º pareo — "Homenagem ao Club Boqueirão do Passeio" — 9.30 — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1.100 metros.

3º pareo — "Homenagem á Imprensa" — 9 horas — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

4º pareo — "Homenagem á Confederação Brasileira de Desportos". — 10 horas — Yoles a 6 remos — Guarnição mixta — Dois veteranos, dois juniors e dois novissimos — 1.000 metros.

5º pareo — "Homenagem á Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — 10.20 — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

6º pareo — "Homenagem aos clubs federados — Canôas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros — 11.40.

7º pareo — "Homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama" — 11 horas — Out-riggers a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.

8º pareo — "Homenagem á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos" — 11.20 — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Aos collocados em 1º e 2º logares serão conferidas medalhas de prata e de bronze.

REUNIÃO DO CONSELHO DA F. B. S. REMO

Está convocado para terça-feira proxima, ás 20 horas e meia, o Conselho da Federação B. das Sociedades do Remo.

Da ordem do dia constam: pareceres, eleição para cargos vagos e projecto de programma da regata do Icarahy.

OS NOVOS REPRESENTANTES DO ICARAHY

Com a eleição do dr. Antunes Figueiredo para o cargo de presidente da F. B. S. R., a representação do C. R. Icarahy passou a ser constituida pelos srs. dr. Nelson Lacerda Nogueira e Hugo Mariz de Figueiredo, conforme resolveu a directoria daquelle club, em sua reunião de ante-hontem.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Premio "Criação Nacional" e Classico "Prefeitura Municipal"

Bastava, somente, a disputa do premio classico "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$000, ao vencedor, para, de antemão, assegurar o exito da reunião desta tarde, no legendario hippodromo da rua Dr. Garnier.

Esta prova, que tanto enthusiasmo vem despertando em nossos circulos turfistas, reuniu as inscripções de Pardal, Metropole, Vesta, Leblon, Cacique, Pertinaz e Aymoré, ou seja a élite das coudelarias cariocas.

Ostentando todos os sete irreprehensiveis condições de entrainement e, ainda mais, achando-se as forças perfeitamente equilibradas pelo handicap distribuido, difficil tarefa é a de escolher no lote um preferido, por isso que qualquer delles, sem favor, possue justo titulo que o habilita a pretender os louvor da victoria.

Na terceira eliminatoria do "Criação Nacional", tambem muito interessante devem comparecer ás ordens do starter, oito ou dez potrinhos de boa origem, dentre os quaes se destacam pelas condições actuaes de treino, postas á prova em successivos trabalhos preparatorios, Miki, Verona, Cid e Carioca. Dentre estes, acreditamos, sairá o heróe pugna.

Completam o magnifico programma de hoje seis pareos bem organizados, embora em sua maioria pouco numerosos. Merecem, entretanto, dentre elles, especial referencia o "Gallieni", reservado aos dois annos, nacionaes e estrangeiros, e o "Cornob", cujo campo ficou constituido por Mouro, Tymbira, Tapajoz, Fidelidad, Morcego e Granito.

Vencendo, por dever de officio, as difficuldades do tão intrincado programma, indicamos aos leitores os seguintes palpites:

Pimenta, Pancho e Yara
Corrito, Perfumado e Charleroi
Asmodéa, Mac e Paquita
Mouro, Tymbira e Granito
Miki, Verona e Cid
Liró, Tupy e Cabaret
Pertinaz, Pardal e Cacique
Granito, Alberto e Bisturi

ULTIMAS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor para a corrida de hoje, no Jockey Club.

1º pareo — "Madrugador" — 1.600 metros:

Yara, 53 ks. — C. Ferreira . . .	25
Barão, 54 — D. Suarez . . .	35
Pimenta, 52 — J. Escobar . . .	20
Pancho, 54 — C. Fernandez . .	30

2º pareo — "Liniers" — 1.450 metros:

Corrito, 53 ks. — A. Feijó . . .	15
Charleroi, 56 — C. Fernandez . .	40
Major, 53 — M. Halninchi . . .	100
Perfumado, 50 — B. Cruz . . .	25
Raposão, 51 — Não correrá . .	40
Mari, 52 — Não correrá	100

3º pareo — "Gallieni" — 1.000 metros:

Bruce, 51 ks. — A. Feijó . . .	25
Mac, 54 — J. Araneibia . . .	32
Asmodéa, 52 — B. Cruz . . .	18
Paquita, 52 — C. Ferreira . . .	40
Consul, 51 — M. Halninchi . . .	40

4º pareo "Cornob" — 1.600 metros:

Mouro, 54 ks. — L. de Souza .	25
Stamboul, 51 — Não correrá .	60
Tymbira, 53 — J. Araneibia .	30
Fidelidad, 52 — C. Ferreira . .	40
Morcego, 54 — B. Cruz . . .	30
Granito, 51 — C. Fernandez. .	35
Tapajoz, 51 — D. Suarez . . .	50

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Miki, 51 ks. — P. Zabala . . .	18
Canadá, 53 — B. Cruz . . .	30
Verona, 51 — J. Araneibia . .	35
Quoi?, 51 — J. Soares . . .	40
Comico, 53 — Não correrá . .	60
Tintureiro, 53 — D. Vaz . . .	50
Carioca, 51 — A. Feijó . . .	40
Cid, 53 — D. Suarez	30
Queixada, 51 — Não correrá . .	60

Os demais inscriptos, provavelmente, não serão apresentados.

6º pareo — "Bright Eyes" — 1.600 metros:

Cabaret, 56 ks. — A. Feijó . .	40
Tupy, 53 — J. Araneibia . . .	18
Liró, 51 — C. Ferreira . . .	30
Molecote, 54 — D. Vaz . . .	25
Thebas, 51 — Não correrá . . .	50

7º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros:

Pardal, 53 ks. — C. Ferreira .	30
Metropole, 50 — C. Fernandez .	35
Vesta, 49 — D. Vaz	40
Leblon, 53 — P. Zabala . . .	40
Leblon, 53 — P. Zabala . . .	35
Cacique, 52 — W. Lima . . .	40
Pertinaz, 53 — A. Feijó . . .	25
Aymoré, 53 — J. Araneibia . .	35

8º pareo — "Pontet Canet" — 1.600 metros:

Rigor, 50 ks. — M. Halninchi . .	40
Granito, 53 — C. Fernandez . .	25
Alberto, 54 — D. Suarez . . .	25
Obelisco, 50 — C. Ferreira . .	30
Bisturi, 53 — D. Vaz	30

UMA RENUNCIA NA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

O dr. Alvaro Barroso, que vinha exercendo o cargo de thesoureiro do Jockey Club e se achava licenciado ha alguns mezes, insistiu junto á directoria no sentido de não reassumir suas funcções. A directoria, então, lamentando este facto, concedeu a demissão sollicitada, designando o 2º thesoureiro sr. Gervasio Seabra para a vaga do dr. Alvaro Barroso e convidando para o logar de 2º thesoureiro o dr. Herbert Moses, membro do conselho fiscal e que já vinha prestando serviços á directoria.

DIVERSAS NOTICIAS

Continuando enfermo o sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey Club, as partidas na reunião de hoje, serão dadas pelo seu collega Alexandre Fernandez.

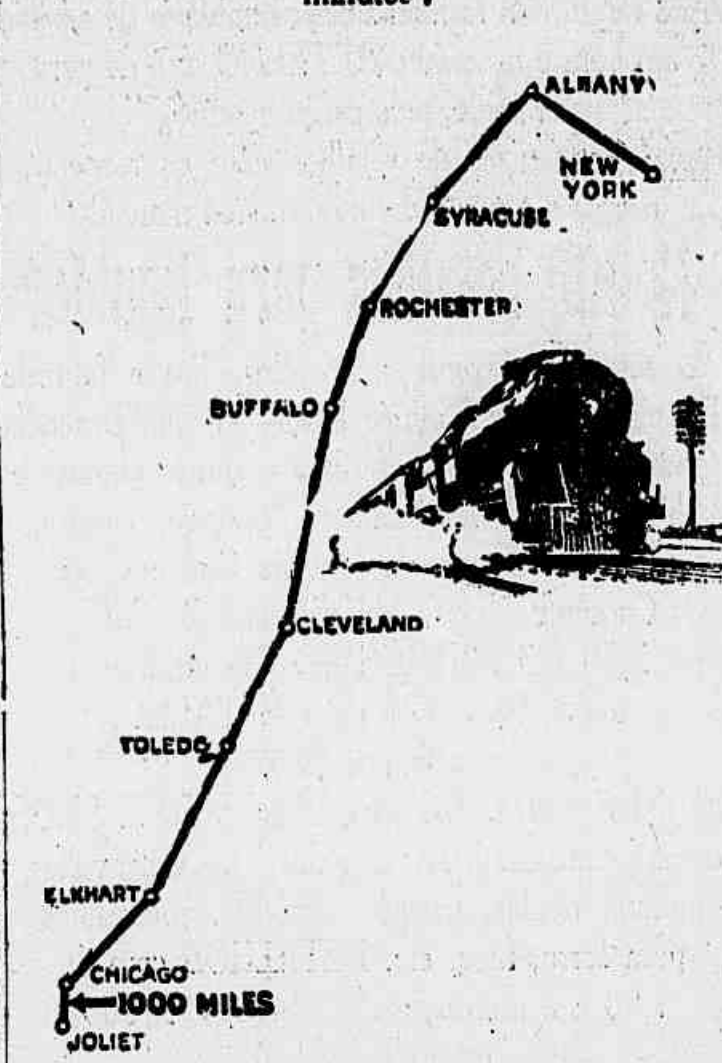
— Foi, hontem, acommettida de fortes dores de canellas, a potranca Queixada que, por esse motivo, desistirá do meeting desta tarde, no Prado Fluminense.

— Da Paulicéa, chegaram, hontem, os cavallos Martello e Mosquette, pensionistas do Stud Expedictus.

— Houve, hontem á noite, forte jogo a favor do cavallo Mouro, alistado no premio "Cornob", da corrida de hoje.

— O haras S. José, do dr. Linneu de Paula Machado, inscreveu 11 productos na expedição-leilão que hoje se realiza na Moóca.

A NOVA VICTORIA DO CHRYSLER SIX

Ralph de Palma percorre 1.000 milhas em 1.007 minutos!

O percurso percorrido pelo automobilista Ralph de Palma num "Chrysler Six"

Observe o mappa mostrando o percurso do "Twentieth Century Limited" de Nova York a Chicago, via Albany, Buffalo e Cleveland.

Compare o feito do "Chrysler Six" com o melhor trem das linhas da Estrada de Ferro Central de Nova York, que tem a vantagem de possuir um leito e uma linha sempre em excellente estado de conservação e sempre cuidadosamente vigiada.

O "Twentieth Century Limited" faz as 978 milhas entre Nova York e Chicago em 20 horas. Dando-se um desconto todas as vezes que o trem pára, a velocidade média varia entre 50 e 55 milhas por hora, notando-se que durante o trajecto é sempre necessario trocar varias vezes as locomotivas, e tambem o pessoal.

O "Chrysler Six" cobriu 1.000 milhas em 14 horas e 38 minutos, e 108/10 segundos, tendo sempre na direcção a mesma pessoa e o carro sendo sempre o mesmo.

Portanto, se o "Chrysler" pudesse fazer o percurso pelo leito da estrada de ferro New York Central, levaria muito menos tempo que o grande expresso americano, o "Twentieth Century Limited".

Tendo o sr. Ralph De Palma, na direcção, um automovel "Chrysler Six" acaba de cobrir a distancia de 1.000 milhas na pista de Fresno, em 1.007 minutos, ou seja uma velocidade média de 59,54 milhas por hora.

Foram estas as primeiras palavras de um despacho telegraphico de California, que deixou perplexo todos os amadores do automobilismo. Uma milha por minuto! E', sem duvida alguma, um facto extraordinario, tratando-se de um carro de typo commum, pois que este "Chrysler" foi tirado um dentre os 25.000 já fabricados. Sabemos perfeitamente que outros carros, que dizem serem do typo commum, têm feito records talvez melhores, porém lembramos que este "Chrysler" era exactamente o mesmo de eixo a eixo que qualquer um dos outros 25.000 fabricados e não um dos 50 ou 100 especialmente construidos para corridas de velocidade.

Sob os estatutos da Associação Americana de Automoveis, um carro só é considerado de stock ou de typo commum, como diriamos, quando elle fôr escolhido entre os 50 carros do mesmo typo. O "Chrysler" que fez esse record foi, como já dissemos, um dos 25.000 já fabricados.

Semelhante demonstração de velocidade e resistencia nunca houve na historia do automobilismo da America.

Uma distancia maior que aquella percorrida pelo "Twentieth Century Limited" foi portanto feita pelo "Chrysler" em 5 horas a menos que o maior expresso mundial, sem ser necessario a troca de machinas e machinistas cada 200 milhas, como requer o grande expresso, para poder cobrir a distancia entre Nova York e Chicago dentro do horario.

Apenas um carro, um motor, um homem, na direcção e um escapamento largamente aberto para demonstrar que cada unidade do carro funccionava perfeitamente.

De Palma, o grande corredor profissional, partiu ao romper do dia. A pista estava lisa e dura, porém não estava nem mais lisa nem mais dura que qualquer estrada sobre a qual a maioria dos automoveis corta diariamente o paiz em todas as direcções.

Passaram-se milhas sobre milhas e quando o sol já se achava a pino, emittindo o seu calor abrazador de verão o thermometro official de estradas registrava a temperatura de 102 grãos! Qualquer possuidor de automovel sabe perfeitamente o que significa guiar-se um carro em taes circumstancias a uma velocidade de 60 milhas á hora, mórmente sendo um carro commum e com um radiador fervendo depois das primeiras 10 milhas.

Este "Chrysler" não era só, portanto, um carro de typo commum, mas sim um "Chrysler" commum e como tal, foi construido de maneira a não soffrer as diversas variações de tempo, quer faça calor ou frio.

Funccionando sempre silenciosamente, elle desempenha o seu papel para o qual foi construido, mantendo sempre o seu motor toda a efficiencia e poder, apesar da tremenda velocidade e o excessivo calor.

Uma occasional parada de vez em quando para tomar gazolina, agua e oleo; um pneumatico arrebentado, tambem de vez em quando, teve de ser trocado. Porém, antes de anoitecer De Palma tinha conseguido vencer as 1.000 longas milhas a uma velocidade média de mais de 65 milhas por hora.

Elle conseguiu vencer a taça "Los Angeles Express" para as mais rapidas 1.000 milhas na pista de California, com um modelo de carro commum. O tempo do seu carro foi testemunhado pelos representantes da Associação Americana de Automoveis e attestado por elles. A unica coisa que estes representantes não attestaram foi que o "Chrysler" era um carro de typo commum, mas isto foi feito pelo comité do "Los Angeles Express". Cada parte do carro foi minuciosamente inspeccionada, para se verificar se de facto o "Chrysler" era de typo commum.

Ponderem bem sob o resultado desta prova. Ella representa sempre mais que uma simples experiencia de velocidade, porque velocidade em si mesma nada representa. Ponha-se um possante motor num carro propriamente ligado ao eixo traseiro e prompto, ahi teremos velocidade.

Porém, tome um motor com curto deslocamento de piston, um motor que não necessita parar em todos os postos de gazolina, use no eixo traseiro um differencial proporcional, que dá ao carro poder e facilidade de subida e ao mesmo tempo facilidade para andar vagarosamente no meio do mais congestionado trafico e depois então experimente o seu carro e veja com que velocidade se póde viajar. Faça-se essa experiencia num dia de calor ou mesmo em um dia fresco e favoravel e o sr. terá uma pallida idéa do que o "Chrysler" póde fazer.

O seu systema de resfriamento é perfeito e o seu systema de lubrificação mais perfeito ainda, nada deixando a desejar.

Uma grande velocidade numa pista curva é a mais dura prova a que se póde submetter um carro, para se verificar o seu systema de lubrificação; é por esse motivo que todos os carros especialmente construidos para velocidade trazem sempre um outro systema de lubrificação auxiliar.

O senhor terá que convencer-se de que o motor desse "Chrysler" não tinha vibração alguma, porque do contrario elle teria se espatifado todo antes da metade do percurso.

O sr. terá que convencer-se ainda que cada gramma de material empregado no carro era da melhor qualidade possivel, que a mão de obra era de primeirissima ordem e que portanto uma engenharia toda de inquestionavel superioridade foi applicada na construcção do "Chrysler".

Muita gente fica estupefacta e a parafusa: como é que 25.000 "Chrysler" foram vendidos em apenas 10 mezes de existencia. Elles ainda perguntam como é que um motor apenas de 201 centimetros cubicos de deslocamento póde desenvolver tão tremenda velocidade e força? Como um motor desenvolvendo 68 H. P. póde fazer 20 milhas por galão de gazolina? Como podem as suas rodas adherirem na estrada, como se fossem as de um carro de duas toneladas, quando attingem a 70 milhas? Como ella consegue correr tão macìamente, como a maioria dos carros a 40 milhas á hora?

Para se realizar o que o "Chrysler" offereceu hoje, deve-se reconhecer primeiro que tudo que o "Chrysler" é uma coisa inteiramente nova em materia de transporte, como foi o primeiro automovel ou o primeiro aeroplano.

Um "Chrysler Six" produz resultados verdadeiramente espantosos e nunca vistos.

Assistencia Pharmaceutica da Casa de Detenção

A pharmacia da Casa de Detenção, dirigida pelo 1º tenente pharmaceutico Oscar Costa, que tem como auxiliar o sr. Paulo Pereira de Carvalho, fiscal da Guarda Civil, que ha 16 annos vem prestando os seus serviços gratuitamente, aviou no decorrer do mez terminado ante-hontem, 2.341 prescripções medicas.

Esses funccionarios são encarregados do serviço de quatro medicos e um cirurgião-dentista.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia o dr. Alaor Prata, governador da cidade e o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, que, servindo-se da opportunidade, agradeceu o ter-se feito representar no seu desembarque.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, em audiencia particular, o deputado Nabuco de Gouvêa, plenipotenciario do Brasil em missão especial junto ao governo do Uruguay.

O parlamentar gaucho, recem-chegado a esta capital, tambem agradeceu-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque.

VISITAS

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica, o senador Antonio Carlos, deputados Nelson de Senna e Clementino Fraga e dr. Carlos Costa.

AGRADECIMENTOS

O professor Miguel Couto e o capitão Mario Hermes agradeceram, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

A senhorita Margarida Lopes de Almeida agradeceu, hontem, o comparecimento da senhora Arthur Bernardes ao recital que realizou no Theatro Lyrico e apresentou despedidas por ter de partir para a Europa, em viagem de estudos.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga na missa rezada por alma do senador José Euzebio.

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga no desembarque do deputado Nabuco de Gouvêa, plenipotenciario brasileiro em Montevidéo.

No Ministerio da Fazenda

O ministro exonerou, a pedido, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes de Barra Bonita, S. Paulo, o sr. Antonio de Paiva Peixoto e nomeou para aquelle logar, Manoel Trigo; e o ex-agente fiscal do imposto, no interior do Pernambuco, Odorico Mello, para identico logar no interior do Piauhy.

— Foram concedidas licenças de 60 dias, aos quartos escripturarios da Estatistica Commercial, Manoel Brederod dos Reis Lisboa e ao da Alfandega de Santos, José Alves da Silva.

— Tendo presente o processo em que Richard Meyer recorre do acto da Inspectoria da Alfandega desta capital que, sob o fundamento de não ter sido directa a importação, negou isenção de direitos para seu material, vindo pelo vapor "Sachsenwald", o ministro deu provimento ao recurso, de accordo com o parecer da Receita Publica.

— Pelo ministro foi attendido, por equidade, o requerimento em que A. Thom & C., pedia para pagar o sello devido, no contrato por correspondencia feito com a firma Rocha Moreira & C., do qual não apresentaram os documentos originaes, que se encontram em poder de outrem e não dos contratantes.

No Ministerio da Agricultura

Em avisos ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de serem pagos os auxilios que competem, no corrente anno, ás seguintes instituições: Collegio Santa Thereza, de Corumbá, Matto Grosso; 7:650$000; Escola Agricola S. Gabriel, no Rio Negro, Amazonas, réis 15:800$; Missionarios Salesianos, de Matto Grosso, 45:900$, e Missão Salesiana no Araguaya, 19:125$000.

— Por portaria de hontem, o ministro criou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola do criador Roberto Martins de Freitas, sita no municipio de Alegre, Estado do Espirito Santo.

— O ministro concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude ao continuo do Posto Experimental do Bello Horizonte, Bernardino Marques Ribeiro.

No Ministerio da Marinha

Obteve um anno de licença, para tratamento de saude, o capitão-tenente Olympio Antunes.

— O ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, afim de que seja autorizado, por telegramma, o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina a realizar o pagamento dos pharoleiros do pharol da ilha da Paz, que não é effectuado desde janeiro do corrente anno.

— Solicitou reforma do serviço da Armada o capitão de fragata Carlos Pereira Guimarães.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento P. de Oliveira.

— Serviço para amanhã — Official de dia á região, 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, sargento Benedicto Herculano.

— De accôrdo com a organização do Exercito em tempo de paz, o general Menna Barreto resolveu tornar effectiva a constituição da Formação Sanitaria desta divisão, com o pessoal constante do quadro publicado no boletim do Exercito n. 146, de 10 de fevereiro do anno passado.

A Formação Sanitaria vae ser provida desde já, dos elementos estrictamente necessarios á organização de um nucleo que venha servir de base ao seu desenvolvimento futuro e que permitta attender ás necessidades da divisão de infantaria, no ponto de vista de sua instrucção.

— Foi posto em liberdade o 2º sargento José Maria Silveira da Silva, do 2º regimento de infantaria.

— O 2º tenente contador Edgard Eremita da Silva foi transferido do 2º R. I. (Uruguayana), para o 26º B. C. (Belém).

— O commandante da circumscripção militar mudou para "Antonio João" o nome do vapor "Matto Grosso" ao serviço da mesma circumscripção.

— O capitão de infantaria Orlando da Rocha Outeiral foi nomeado adjunto da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra.

— Foram licenciados para tratamento de saude, por um anno, José Pereira Dias Filho e Avelino Braz de Toledo Black, respectivamente, auxiliar e operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Foram excluidos das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus" os sorteados militares Tullo Araripe de Mello, Mario de Castro e José dos Reis Figueira.

— Ante a agradavel impressão que recebeu no Arsenal de Guerra, o ministro louvou o seu director, tenente F. Fontes da Silva, pela sua fecunda administração, autorizando-o a louvar, em seu nome, os seus auxiliares.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Benjamin Rubinsky e Zeib Cheifond, naturaes da Bessarabia, residentes no Estado de Pernambuco; Manoel Nunes Nogueira, natural de Portugal e residente no Estado do Pará; Salomão Kattler, natural da Russia, residente nesta capital; Vicente Grandinetti, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lucas, Santos Netto e Lyra e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença aos de 1ª 47 e 2ª, 586.

— Foram suspensos, por 2 dias, o reserva 1.152 e o de 3ª 718; por 6 dias, o de 3ª 954 e por 10, o de 3ª 791.

— Os fiscaes providenciem para que, diariamente, até 2ª ordem, ás 16 horas, compareçam na Escola Policial, afim de darem cumprimento ao art. 105 do actual regulamento, os seguintes guardas: 3ª ns. 1.100, 1.137 e reservas ns. 1.101, 1.102, 1.103, 1.104, 1.105, 1.106, 1.107, 1.108, 1.109, 1.110, 1.111, 1.112, 1.114, 1.115, 1.117, 1.11?, 1.120, 1.121, 1.122, 1.123, 1.125, 1.126, 1.127, 1.128, 1.129, 1.130, 1.132, 1.134, 1.135, 1.136, 1.139, 1.140, 1.141, 1.142, 1.143, 1.144, 1.145, 1.146, 1.147, 1.148, 1.149, 1.150, 1.151, 1.152, 1.154, 1.155, 1.156, 1.157 e 1.158.

A presente ordem vigorará de segunda-feira em deante.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar, hoje, ás 10 1/2 horas, na Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 20ª secções, seis guardas; da 6ª, 7ª, 11ª e 17ª, quatro; da 10ª, 12ª e 13ª, cinco, no total de 61.

A Central concorrerá com 8 guardas.

A's mesmas horas os fiscaes Lucas, Silveira, Lyra, Luiz de Oliveira e ajudante Noronha e o fiscal de serviço na 5ª secção.

— Pelo inspector foram exarados os seguintes despachos: — "A secção fornece armamento para as horas de serviço", na petição do de 2ª 643. — "Indefiro á vista da informação", na justificação do de 3ª 751.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 711, 1.105 e 748, por 2 dias, os de ns. 1.120 e 596; o n. 13 e no dia 4 o n. 906.

— Perderam os vencimentos, hontem, o de 3ª 964.

— Entram em férias os de 2ª 450, 533 e no dia 4 o de 684.

— Ficaram interrompidas, a contar de hontem, ás férias concedidas ao 2ª 535.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: das férias, o ajudante Nominato Corsino dos Santos; da dispensa sem vencimentos, o do 2ª 319; da suspensão, o de 3ª 995, e uniformizado, o de reserva 1.120.

— Terminam hoje as férias de 2ª 343, e a suspensão, o de 3ª 707.

— Foram transferidos os seguintes guardas, para a 7ª: da 13ª, os de 1ª 150 e 185, da Central, o de reserva 1.120 e da 12ª o de 3ª 707.

— Compareçam, amanhã, 4, na Thesouraria, os de ns. 961 e 1.065, e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os de ns. 333, 613, 1.139, 761, 681, 559 e á presença do chefe do expediente os de ns. 653 e 808.

— O fiscal da 7ª escale effectivos para policiamento na Embaixada Ingleza, os de ns. 150 e 185.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou a execução dos serviços necessarios para conclusão do trecho de Cresciuma a Araranguá, até á margem esquerda do rio Araranguá, correndo a despesa por conta do credito votado na vigente lei orçamentaria.

— Para os fins de registro, o ministro enviou ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto que abre os creditos especiaes de réis... 2.136:532$817, 4.559:683$497 e réis... 906$790$271, afim de attender ás despesas com a conclusão dos ramaes de Itajubá a Soledade de Itajubá, do de Lanes entre Carmo e Cachoeira e a cidade de Lavras e do trecho de Tres Corações a Carmo da Cachoeira, do ramal de Lavras.

CORREIO

O sr. Severino Neiva recommendou ás administrações postaes que providenciem no sentido de ser feita, directamente, pelas secções encarregadas da expedição para o exterior, a devolução de saccos vasios, inclusive os registrados que se destinam ás repartições da União Postal Universal.

— Foi nomeado, hontem, Affonso de Barros Rocha, para o cargo de thesoureiro da agencia postal de Tuquaritinga, Estado de S. Paulo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Cecilia de Andrade Castro, directora das Damas da Caridade, em Copacabana.

— O dr. João Guimarães, nosso confrade de imprensa.

— O dr. Americo Galvão Bulcão, clinico nesta capital.

— O sr. J. Barreiros, nosso collega de imprensa.

— A sra. d. Cordelia Fontes, esposa do sr. Carlos Fontes, do commercio desta praça.

— O general Gil Antonio Dias de Almeida, commandante da Escola Militar do Realengo.

— O sr. Antonio da Costa Malhado, do alto commercio da nossa praça.

— A sra. d. Alice (Pedrosa), esposa do sr. Luiz Pedrosa.

— O menino Milton, filho do sr. André Soares, faz annos amanhã.

— O sr. Francisco Bezerra de Menezes, chefe da secção de contabilidade da Secretaria do Ministerio da Justiça.

— A senhorita Hilda Moreira, funccionaria da Light and Power.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Jorge Coelho Netto, filho do escriptor Coelho Netto, e de sua esposa d. Jussara Coelho Netto, pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Dioné.

— O lar da sra. d. Eurydice de Souza e do sr. Hypolito de Souza, funccionario da Escola Veterinaria do Exercito, foi enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Nello Geraldo.

BAPTISADOS

Na matriz de S. José, á rua da Misericordia, será levado hoje á pia baptismal o menino Carlos-Magno, primogenito do casal Francisco Schettino-Carmelina Hora Schettino.

Serão padrinhos de Carlos-Magno o nosso collega de imprensa dr. Waldemir Bernardes e mlle. Maria Nonata de A. Hora, tia do baptisando.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, na missa dominical, os seguintes proclamas de casamento:

Edgard Cavalcante de Albuquerque e Maria de Lourdes Bastos; Dario Cesar e Maria José Barreto; Bento de Castro Lobo e Isaura Ferreira; Antonio dos Santos Teixeira e Palmyra Clara Leitão; Octavio Monjardim e Ermelinda Ribeiro; Floriano Monteiro Chaves e Helena Camargo Teixeira; Antonio Dias Carreira Portella e Arminda Corrêa; Luiz Rubello Linhares e Olga Idalina Wanderley; Antonio Souto Pinto e Joanna Rodrigues da Silva; Octavio Gorat Lessa e Emilia Furtado; Albino de Freitas Marques e Adelaide Amelia Monteiro da Silva; João José Fecidio Junior e Yara Braz da Cunha; Avelino José Rodrigues e Vicentina Alves Ferreira; Escolano João de Almeida e Christina Domingas dos Santos; Abadoro da Gama Maia e Julieta Furtado de Assumpção; Augusto Terzi e Luiza Esteves do Rosario; Francisco João Ramos e Maria Candida da Conceição Castro; Hemeterio Nito e Julia Baptista; João dos Santos Maia e Aurora Pereira Gonçalves; Antonio Vieira e Felismina de Oliveira; Estevão Antonio Pinheiro e Natividade Soares; Candido Teixeira e Almerinda Romalo Cosenlo; Djalma de Souza Santos Moreira e Luiza da Cunha Porto; Armando Silva e Rita Gouvêa; Raul Assumpção Barros e Ottilia de Freitas Assumpção; Rolando Augusto de Carvalho e Maria da Conceição; Mario de Souza Lins e Maria Ribas Aurora; Waldemar Jorge Elias da Rocha e Odette Costa; Florio Nebre de Magalhães e Olga Menezes; Asdrubal Moraes Costa e Aurea de Souza Telles; Agostinho Morgado e Isaura Pereira de Andrade; José Xavier e Anna Candida Soares; Braz João Santos e Maria Stella Sarulli; Jayme Marilhas da Rocha e Eugenia da Silva Nazareth; José do Castro e Angela Rodrigues.

NUPCIAS

Em um ambiente de encantadora simplicidade, realisou-se, hontem, á rua General Glycerio n. 27, o casamento do nosso collega do "O Paiz", Oswaldo Furst, com a senhorita Maria Malafaia, filha do sr. Luiz Malafaia e de d. Iponina Correia Dutra Malafaia.

A ceremonia civil foi presidida pelo juiz dr. Marinho Garcez, servindo de escrivão o dr. Solfieri de Albuquerque. No religioso, foram padrinhos, da noiva, o sr. Alvaro Ferreira e senhora e Duque de Amorim e Dina Furst; do noivo, o sr. João Lage, director do "O Paiz", representado pelo sr. Jardas de Carvalho e a sra. Jardas de Carvalho, e o dr. Eurico Valle, 2º vice-presidente da Camara dos Deputados e sra. Castro Furst.

No religioso, foram padrinhos, da noiva, o dr. Renato de Souza Lopes e senhora; do noivo, o dr. Joaquim de Mello, deputado federal, e senhora.

A senhorita Maria Malafaia teve a sua "corbeille" cheia de lindos e ricos presentes.

FESTAS

No Club Central, de Nictheroy, realizar-se-hoje, a solemnidade da entrega de cadernetas aos novos reservistas do Tiro 424. A festa terminará com um chá dansante, para o qual foi contratada uma "jazz-band".

— Realizar-se-á no proximo dia 13, ás 13 horas, um festival de caridade no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O programma, cuidadosamente organizado pela professora Alcina Navarro de Andrade, será publicado brevemente.

HOMENAGENS

Rosação dos pessoas que já adheriram ao almoço intimo a ser offerecido ao professor Rocha Vaz, pela sua promoção a cathedratico da Faculdade de Medicina e nomeação para director do Departamento Nacional do Ensino:

Drs. Vicente Licinio, Almeida Pires, Augusto Costallat, Adalberto Ferreira, Aldides Liniz, Dalmo Silva, José da Cal Carvalho, Alfredo Dias, Oscar Campello, Benjamin Vinelli Baptista, Monteiro de Castro, João B. Canto, Gastão Guimarães, Pedro Paulo Paes Carvalho, Benjamin Vinelli Baptista, Monteiro Autran, Adelino Pinto, Rodolpho Abreu Filho, José Lopes Gonçalves, Lafayette de Barros, Caetano Gomes, Teixeira de Godoy, sr. Lycurgo M. Pereira, drs. Lassance Cunha, J. Azurem Furtado, sr. Julio P. Rangel, drs. Mario Bello, Dionizio Cerqueira, Pedro Moura, Zenha Machado, Renato Campos, Getulio dos Santos, Madeira de Freitas, srs. Ildefonso Marcondes, C. Veiga Lima, Benjamin F. Guimarães, Miguel Sávo, A. Carneiro Leão, Irineu Malaguetta, La-Fayette Côrtes, Silva Araujo & C., Gilberto Moura Costa, professor Austregesilo e Odilon Gallotti.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA PALACE — Nos seus elegantes salões, o Copacabana Palace inaugura hoje, com um chá-dansante, a estação do inverno de 1925.

BAILES

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 7 de maio, um baile com "cotillon", no "grill-room" do Casino de Copacabana.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Almanzora", partem hoje para a Europa, em viagem de recreio e para tratamento de saude, o dr. Jorge Emilio de Souza Freitas, advogado nos auditorios desta cidade e o academico de medicina sr. Carlos M. de Souza Freitas, ambos filhos do sr. Jorge de Souza Freitas, director-proprietario da "Galeria Jorge".

— Embarca hoje, para a Europa, a bordo do "Almanzora", o industrial Pinto Junior, director da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, que vae em companhia de sua familia, em viagem de recreio. O seu embarque será effectuado ás 9 horas da manhã, na praça Mauá.

— A bordo do mesmo navio, parte hoje, para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. João G. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura.

— Em viagem de recreio, segue hoje, para a Europa, a bordo do "Almanzora", o dr. F. P. Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas.

— Pelo "Massilia", seguiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua senhora, o industrial sr. René Levy.

— Regressa hoje, á Bahia, a bordo do "Campos Salles", o 1º tenente Adhemar de Oliveira Cruz, ajudante de ordens do commandante da 6ª região militar.

— Pelo trem nocturno de luxo, chegou hontem, de S. Paulo, o deputado Marcolino Barreto.

— Segue hoje para a Europa, a bordo do "Almanzora", o sr. André Heyman, antigo director do Banco Italo Belga e do Banco Hollandez para a America do Sul, que vae tomar a direcção da casa Allard Frères & Heyman, em Bruxellas.

FALLECIMENTOS

Por telegramma vindo de Recife, soube-se do fallecimento na capital pernambucana, da senhora d. Honoria Silveira de Barros, genitora do senador Fabio Silveira.

— Falleceu hontem, em Recife, consoante telegramma recebido pela nossa redacção, a sra. condessa Corrêa de Araujo.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Dagoberto Alves Torres;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Carlos Eugenio Nabuco de Araujo;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1/2 horas, por alma de Francisco de Paula Chaves;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 10 horas, em suffragio da alma de Lauro Panar Labanca;

Na matriz de N. Senhora da Salette, ás 7 1/2 horas, em suffragio da alma de Albano Duarte Silva;

Na egreja de São Francisco de Paula:

no altar das Victorias, ás 9 horas, por alma de d. Luiza Alves dos Santos;

no mesmo altar, ás 9 horas, por alma do José Augusto do Amaral Peixoto;

no altar-mór, ás 8 horas, pelo repouso da alma da irmã Thereza, no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Marianna do Valle Lino;

ainda no mesmo altar, ás 8 1/2 horas por alma de Claudio Ribeiro Carimbula;

Na basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de dona Murphizia Canabarro de Carvalho;

na mesma egreja, ás 8 horas, no altar-mór, por alma de Orestes de Almeida.

Antonio Romulo Ribeiro

✝ Victoria Brant Ribeiro (Tutinha) e filhos, Antonio Alcides Ribeiro, Margarida Brant, doutor J. Stockler Coimbra e senhora, Elias Neves dos Santos e senhora, dr. Brant Filho e senhora, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, filho, genro e cunhado ANTONIO ROMULO RIBEIRO, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, devendo sair o enterro da rua Conde Bomfim n. 784, ás 11 horas.

José Augusto do Amaral Peixoto

✝ O dr. Amaral Peixoto, senhora e filhos, Dulina Peixoto Guimarães e filhos, Carlota Peixoto Lisbôa, Evelina Peixoto Duarte e demais parentes, fazem celebrar a missa de 7º dia por alma de seu pae, avô e irmão JOSÉ AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, amanhã, 4 do corrente, na capella de Nossa Senhora das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Domingos José de Carvalho

A viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do finado DOMINGOS JOSÉ DE CARVALHO, ignorando o endereço de todas as pessoas que tiveram a bondade de comparecer aos actos funebres, enviaram corôas, flores e condolencias, por este meio apresentam os seus agradecimentos sinceros.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O criiie tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuravam o methodo effectivo de extinguir a epiderme extenuada do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e sem dano.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, tira completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando cutis côr de rosa e joven que lia em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando á capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem. — A mulher em toda a edade póde se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora da belleza, mlle. Dourdori Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e a admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL, no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 — sob. — Caixa 1.379 — S. Paulo.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME ... ...
RUA ... ...
CIDADE ... ...
ESTADO ... ...

O conto d'O JORNAL

O LUTO DA BOIADA

De todas as emoções da minha vida foi esta uma das mais commoventes. Ao pé da aroeira, que formava um recesso de sombra em frente á casa de purgar do "engenho", tinham morto naquella manhã uma rez. Era um boi de carro chamado "Jasmim", já velho e fóra do serviço — a comprida papuira alcançando os joelhos e o cachaço largo callejado pela canga — mas amoroso do jugo, tanto elle preferia seguir, no seu andar pesado, as mesmas trilhas batidas anteriormente pelos seus cascos e o seu vehiculo, ou ruminar á noite, somnolento, junto á cerca do curral onde ficavam presos os companheiros para o trabalho inicial do dia seguinte.

Na hora em que elle foi abatido, a golpes de maceta, não havia pelas immediações nenhum animal da sua especie. As touceiras de bagaço de canna estavam abandonadas ao sol, seccando para a fornalha, e nos cochos do caldo azedo e mel "de furo" alguns potros atolavam as mandibulas, emquanto que os "quartãos", despojados dos cambitos, espojavam-se na areia barrenta. Gansos desgraciosos, a passos largos, de ouvido fino e vigilantes como os do capitolio, gritavam em piquete, esganiçados, montando guarda á campina.

A morte do "Jasmim" foi rude, desapiedada, pela arremettida tenaz de uma clava sobre a sua cabeça. Dir-se-ia que os magarefes lavravam a pedra na testa estrellada do animal.

Arrancaram-lhe depois o couro, desprendendo-o, á faca, das fibras musculares que o sustinham e, então, desprovido o corpo do seu envolucro, na cara esfolada e sangrenta da victima appareceram os olhos esbugalhados, de globulos vitreos, incisivos, fitando imperturbavelmente os seus matadores.

O terreno em que se deu a matança, retiradas as visceras fumegantes, ficou empoçado de sangue, e, á tarde, quando o primeiro boi da manada, que andava tresmalhado na serra, veiu se approximando lentamente do pateo do engenho, estacou aturdido deante da aroeira, dilatou as narinas farejando o solo, bateu com violencia a terra, escarvou-a, atirando-a para o ar, e em seguida, levantando impetuosamente a cabeça, como se quizesse fustigar o espaço, a lingua pendente, deixou escapar dos seus labios negros um mugido rouco e plangente que era um soluço entrecortado do seu intimo.

O bramido soturno do animal attraiu os seus semelhantes, e outros bois desceram celeres dos outeiros, acorreram dos capinzaes e das chanecas e vieram se acercar da arvore, um a um, farejando o chão humido, escarvando a terra e mugindo na luz côr de malva do poente. Por fim, toda a boiada, num arremesso, alli reunida, circulava o terreno, circumvagando, e eram dezenas de cabeças que se erguiam gemendo num côro sentido e dilacerado, dezenas de narinas dilatadas de espanto que aspiravam o cheiro daquelle sangue derramado, dezenas de patas que batiam com furia o solo, fazendo-o estremecer, escarvando-o, e cobrindo as rezes com o luto negro da terra arremessada para o ar. Que maneira tocante de manifestação de dôr! Estarrecidos, esgotados de fadiga, os bois guardavam, não obstante, o recinto onde o pobre "Jasmim" tinha succumbido, e procuravam desentranhal-o do chão, como se tivesse sido enterrado nelle. Algumas vezes a boiada parecia afastar-se, mas detinha-se logo indecisa, perturbada, e voltava ululante sobre os seus proprios passos. Era a hora da Trindades. O sino do campanario fez resoar tres vezes o seu toque adocicado de recolhimento, de silencio, no meio do clamor daquella atmosphera revolvida por um cataclysma de angustias, e o som daquelle sino dissolvia-se no cantochão de centenas de vozes roucas entoando um requiem, uma litania que se afigurava a propria voz do trespassado sangrando a sua desolação.

A noite negra, assistida pela marcha funebre da boiada, parecia, naquelle momento, um grande catafalco illuminado pelos cyrios de algumas estrellas...

J. H. DE SÁ LEITÃO.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Chamamos a attenção das nossas leitoras para a interessantissima pagina da moda, sobre os sapatos de pellica, que publicamos na segunda secção d'O JORNAL.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de maio.	*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.50	118.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.17	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	90.00	90.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.62	4.84.50
S/Genova, á vista, por £ L.	117.62	118.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.18	33.08
S/Paris, á vista, por £ F.	92.45	92.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.35
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.48	95.50

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Hontem*
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.62	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	117.63	117.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.90	33.15
S/Paris, á vista, por £ F.	92.45	92.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.35
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.50	95.45

NOVA YORK, 2 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
N. York s/ Londres, tel., por £ $.	4.84.50	4.84.89
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.00	5.24.75
N. York s/ Genova, tel., por L. c.	4.12.00	4.11.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.62.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.00	5.07.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 2 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.62	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.50	5.23.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.00	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	11.65.00	11.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.11.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.75	5.07.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 2 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	*Hontem*
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.37	92.87
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.50	78.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	278.25	277.50
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	n/c.	371.25
Paris s/Nova York	19.05	19.10

BUENOS AIRES, 2 de maio.

Buenos Aires s/	*Hoje*	*Hontem*
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 1/2	43 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 9/16	43 7/16
Montevidéo s/.		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	feriado	46 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	feriado	46 11/32

SANTOS, 2 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	*Mercado*	*Bancos sacam*	*Bancos compram*	*Letras offerecidas*
A's 10,05.	Estavel	5 5/16	5 23/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 14 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	16.15	16.30
Para setembro	15.20	15.38
Para dezembro	14.65	14.79
Para março	14.12	14.30

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	100.000

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 3 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	16.27	16.30
Para setembro	15.27	15.38
Para dezembro	14.72	14.79
Para março	14.20	14.30

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	*Hoje*	*Ant.*
N. 6	20	20 ¼
N. 7	19 ½	19 ¾
Do Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 2 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¾ a 2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	402	400
Para setembro	390 ½	388 ½
Para dezembro	379 ¼	377 ½
Para março	366 ½	364 ¾

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	13.000

HAVRE, 2 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 11 ½ a 12 ¾, contando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	400	412 ¾
Para setembro	388 ½	401
Para dezembro	377 ½	396
Para março	361 ¾	—

Vendas	*Saccas*
No dia de hontem	5.000
No dia anterior	1.000

HAVRE, 2 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	445
Na semana anterior	465
Em egual data de 1924	303
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	111.000
Na semana anterior	117.000
Em egual data de 1924	325.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	250.000
Na semana anterior	250.000
Em egual data de 1924	163.000

LONDRES, 2 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 1/6, contado-se por 112 libras:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	103.0	104.6
Para setembro	103.0	104.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 2 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Typo 4	38$000	n|cot.	28$000
Typo 7	36$000	n|cot.	26$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.501
No dia anterior	30.402
Em egual data de 1924	35.580
Existencia:	
No dia de hoje	2.198.375
No dia anterior	1.036.321

Embarques:
Não consta.

SANTOS, 2 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	40$700	40$425
Para julho	41$525	40$850
Para agosto	41$150	40$650

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	58.000
No dia anterior	167.000

S. PAULO, 2 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	*Hoje*	*Ant.*	*A. pas.*
Pela E. Paulista	21.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	13.000

JUNDIAHY, 2 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
S. Paulo	—	—	7.000
Santos	19.000	18.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, alta e baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	*Ant.*
[illegible] "Fair"	14.04	14.98
[illegible] "Fair"	14.01	14.98
American "Fully" Middling	13.04	13.98
Outubro:		
Para julho	12.95	12.93
Para outubro	12.81	12.80
Para janeiro	12.69	12.70
Para março	12.69	12.71

LONDRES, 2 de maio.

O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Preços mais altos. Bôa procura, mas negocios apenas moderados. A procura para a India está melhorando.

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compram. Compram em Wall Street. Alta de 4 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	24.32	24.22
Para outubro	23.98	23.90
Para janeiro	23.82	23.78
Para março	24.00	23.96

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, e continuou mais firme durante o dia. As estatisticas augmentam. Alta de 6 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
American Middling Uplands	24.40	24.20
Para maio	24.23	24.17
Para julho	23.90	23.79
Para outubro	23.78	23.60
Para janeiro	23.96	—

PERNAMBUCO, 2 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	106.100
No dia anterior	105.400
Existencia:	
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	7.800
No dia de hoje	7.800
No dia anterior	7.700

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	3.900
No dia anterior	7.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.416.400
No dia anterior	3.406.500
Existencia:	
No dia de hoje	310.100
No dia anterior	315.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	14$000 a	15$000
Dia anterior	14$500 a	15$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de maio.

O mercado de trigo fez feriado, hontem.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, hontem, sem interesse, com um movimento restricto de negocios. O Banco do Brasil não operou em cambio, mas, os estrangeiros estiveram no mercado. Estes abriram e fecharam operando a 5 5/16 e 5 21/64 d., com dinheiro a 5 23/64 e 5 3/8 d. para o particular.

O mercado fechou assim paralysado e estavel.

Regularam os soberanos a 49$000 e as libras-papel a 47$000.

O dollar, a prazo, cotou-se a 9$340 e á vista de 9$380 a 9$440.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 5/16 a	5 21/64
Paris	$489 a	$492
Nova York	—	9$340
Praças	*A' vista*	
Londres	5 15/64 a	5 17/64
Paris	$493 a	$497
Italia	$391 a	$389
Portugal	$466 a	$480
Nova York	9$380 a	9$440
Canadá	—	9$470
Hespanha	1$360 a	1$385
Suissa	1$820 a	1$836
B. Aires (papel)	3$640 a	3$670
B. Aires (ouro)	8$260 a	8$310
Montevidéo	8$850 a	9$050
Japão	3$997 a	4$000
Suecia	2$530 a	2$575
Noruega	1$550 a	1$580
Dinamarca	—	1$770
Syria	—	$495
Belgica	$476 a	$482
Slovaquia	$275 a	$286
Chile (ouro)	—	1$130
Rumania	$049 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$245 a	2$257
Austria (por schilling)	1$330 a	1$360
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$493 a	$497

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$410, e á vista, a 9$440, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$156 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Careceram de importancia os trabalhos verificados na Bolsa, hontem. Com effeito, poucos foram os papeis em actividade, de sorte que não se verificaram na Bolsa vendas dignas de importancia.

Os papeis em movimento regularam estaveis e nenhum delles accusou assim alteração de interesse nas cotações tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 774$000
Uniformizadas, 5 %	5 a 775$000
Uniformizadas, 200$	2 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	28 a 773$000
De 1:000$, nom.	2 a 774$000
De 1:000$, port.	30 a 651$000
De 1:000$, port.	7 a 652$000
De 1:000$, port. (caut.)	10 a 645$000
De 1:000$, port. (caut.)	30 a 646$000
Municipaes:	
ACÇÕES	
Dec. 1.933 8 %	20 a 177$500
Bancos:	
Brasil	100 a 373$000
Brasil	100 a 374$000
Companhias:	
Tecidos, S. Pedro	36 a 470$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas, 5 %	774$000	771$000
Div. Emissões, 5 %	—	772$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1908, 5 %	700$000	690$000
Obrig. do Thesouro	—	890$000
Div. Emissões, caut.	648$000	645$000
Div. Emissões	654$000	632$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 6%	—	94$000
E. da Parahyba, por.	91$000	88$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	148$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	138$000	—
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	153$000	152$000
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$500
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	374$000	371$000
Commercial	205$000	—
Commercio	—	170$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, por.	190$000	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$500	48$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	515$000
Confiança	—	230$000
America Fabril	—	290$000
Manufactora	—	280$000
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	425$000
Petropolitana	—	420$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Docas da Bahia	29$000	26$000
Docas de Santos	580$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	123$500	123$000
Docas da Bahia	124$000	122$000
Docas de Santos	191$000	189$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	188$000	—
Alliança	—	182$000
Santa Helena	195$000	—
Prog. Industrial	185$000	180$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	196$000	192$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 2:

Em ouro	173:414$076
Em papel	200:504$743
Total	373:918$819
Em egual periodo de 1924	638:421$090
Differença a maior em 1924	264:562$271

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	27:059$700
Em egual periodo do anno passado	52:108$100
Differença para menos em 1925	25.015$100

PAUTA MINEIRA

Não houve alteração nesta pauta.

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado regulou, hontem, sem movimento de negocios sobre o disponivel.

E' que os compradores faziam offertas de 48$500 e os possuidores pretendiam maiores preços, assim não se tendo realizadas vendas de importancia e considerando-se os preços nominaes.

O mercado fechou frouxo, com uma operação de 300 saccas por ultimo, para o consumo local. As entradas e os embarques careceram de interesse, tendo sido desfavoraveis as alternativas anteriores da bolsa de Nova York.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.183
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	1.183
Desde o dia 1º	53.317
Média	1.776
Desde 1º de julho	2.845.144
Média	9.389
Embarques:	
Para a Europa	2.675
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	2.175
Total	4.850
Desde o dia 1º	126.162
Desde 1º de julho	2.554.092
Em egual data de 1924	173.715
Em egual data de 1924	3.751.708
Existencia:	
No mercado	173.715
Em egual data de 1924	206.393

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	52$000
Typo 4	51$500
Typo 5	51$000
Typo 6	50$500
Typo 7	50$000
Typo 8	49$500
Vendas (saccas)	3.283

Mercado frouxo.

Pauta	3$800

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	300
A' tarde	—
Total	300

Preços pela arroba:

Typo 7	Nom.
Typo 7 em 1924	37$600

Mercado paralysado e frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Maio	48$850	48$550
Junho	48$050	48$000
Julho	47$500	47$000
Agosto	46$950	46$600
Setembro	46$200	45$500
Outubro	—	44$650
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	49$000	48$850
Junho	48$450	48$400
Julho	47$800	47$500
Agosto	—	46$850
Setembro	46$500	46$000
Outubro	45$600	45$200
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	36.000
Na 2ª Bolsa	14.000
Total	50.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Copenhague:	
Hard, Rand & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	250
Ornstein & Cia.	125
Pinto Lopes & Cia.	100
Theodor Wille & Cia.	125
Mc. Hinlay & Cia.	375
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & Cia.	300
Mc. Hinlay & Cia.	300
E. Johnston & Cia. Ltd.	250
Pinto & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	300
Para Baltimore:	
Vieri & Cia.	1.000
Grace & Cia.	1.800
Para Nova Orleans:	
Grace & Cia.	1.500
Vieri & Cia.	500
Pedro Treidler & Cia.	500
Para Kobe:	
F. Soares & Cia.	50
Para B. Ayres:	
Rebello Alves & Cia.	300
Para Lisboa:	
Fraga & Irmão	50
Para Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	250
Para Genova:	
Theodor Wille & Cia.	125
Castro Silva	125
Ornstein & Cia.	125
Para Portos do Sul:	
Fraga & Irmão	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	100
Total	9.580

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, sem maior movimento. Não se verificaram novas entradas e houve ainda entregas regulares.

O mercado fechou estavel e com os preços estacionarios.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Fardos*
No dia 30	—
Saidas	151
Existencia	25.239

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, destituido de importancia, com um movimento de negocios acanhados.

Não se verificaram entradas e houve saidas regulares, não tendo os preços accusado alteração de importancia. O mercado fechou, porém, firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, ef.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	51$000 a 56$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Saccos*
No dia 30	—
Saidas	4.244
Existencia	153.038

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Maio	67$600	67$500
Junho	66$400	66$000
Julho	63$500	63$500
Agosto	61$400	60$600
Setembro	60$000	58$900
Outubro	60$000	57$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Maio	67$500	67$000
Junho	66$000	66$000
Julho	63$500	63$000
Agosto	61$000	60$400
Setembro	59$500	58$700
Outubro	58$500	57$000
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 2 3/4.

Foram vendidas para os suburbios: 105 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	964
Vitellos	52
Porcos	48
Carneiros	36

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã 762 rezes, 49 vitellos, 55 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 855 3/4 rezes, 52 vitellos, 48 porcos e 36 carneiros, pelos seguintes preços.

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$200
Porco	3$000 a	3$500
Carneiro	2$300 a	3$700

Notas diversas

CAMARA SYNDICAL

Effectuou-se, hontem, a reunião dos corretores de Fundos Publicos, para renovação da Camara Syndical.

Foram reeleitos para gerir os destinos durante o anno 1925-1926, os srs. Adolpho Simonsen, syndico; Ary de Almeida e Silva, Godofredo Nascentes da Silva e Lucrecio Fernandes de Oliveira, adjuntos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Poconé".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Santos, o paquete allemão "Entre Rios".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Hampstead".

De Cardiff, o vapor hollandez "Maasdijk".

De Norfolk e escalas, o vapor inglez "Fraulington".

De Nova York, o paquete inglez "Voltaire".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Andes".

SAIDAS NO DIA 2

Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Campeiro".

Para S. Matheus, o rebocador brasileiro "Coronel" e o pontão "Itapoan".

Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Itacolomy".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Almanzora"	3
Gothemburgo — "San Francisco"	3
Rio da Prata — "Canadá Marú"	3
Rio da Prata — "Mosella"	3
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	4
Genova — "Princ. Giovanna"	4
Nova York — "Titania"	4
Paranaguá — "Campinas"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Conte Rosso"	5
Japão e escs. — "Panamá Marú"	5
Rio da Prata — "Valdivia"	5
Genova e escs. — "Alsina"	5
Rio da Prata — "Crefeld"	5
Portos do Sul — "Tamoyo"	6
Bordéos e escs. — "Aurigny"	7
Rio da Prata — "Formose"	7
Liverpool e escs. — "Darro"	7
Nova York e escs. — "S. Cross"	7
Belém e escs. — "Baependy"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Hamburgo e escs. — "Bagé"	10
Manáos e escs. — "Affonso Penna"	10

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Andes"	3
Porto Alegre e escs. — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "San Francisco"	3
Southampton e escs. — "Almanzora"	3
Hamburgo e escs. — "Poconé"	3
Belém e escs. — "Campos Salles"	3
Parahyba e escs. — "Borborema"	4
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	4
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4
Bordéos — "Mosella"	4
Porto Alegre e escs. — "Itaquatiá"	4
Belém e escs. — "Itapurá"	4
Genova — "Conte Rosso"	5
Villa Nova e escalas — "Commandante Vasconcellos"	5
P. Alegre e escs. — "Com. Capella"	5
Messina e escs. — "Valdivia"	5
Rio da Prata — "Alsina"	5
Bremen e escs. — "Crefeld"	5
Manáos e escs. — "Aracaty"	5
Hamburgo — "Westfalen"	5
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Regencia — "Rio Doce"	6
Portos do Sul — "Itaúba"	7
Victoria — "Sumaré"	10
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	7
Rio da Prata — "Aurigny"	7
Havre e escs. — "Formose"	7
Rio da Prata — "Darro"	7
Manáos e escs. — "Bahia"	8
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
Santos e escs. — "Tamoyo"	9
Porto Alegre e escs. — "Bocaina"	10
Amarração e escs. — "Pyrineus"	10

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A ACTRIZ AUZENDA DE OLIVEIRA E O SEU NOVO REPERTORIO

O que nos dará a conhecer a companhia portugueza

AUZENDA D'OLIVEIRA E O SEU REPERTORIO — Já se sabe que virá este anno ao Brasil, como primeira figura da companhia Armando de Vasconcellos, a actriz sra. Auzenda d'Oliveira, bastante estimada nesta capital, onde ainda ha poucos annos tanto se fez applaudir ao lado das sras. Maria Abranches, Alice Pancada e outros, sobretudo na "Alesia", de "A boneca" e no travesti do poeta florentino, no "Boccaccio". A sra. Auzenda volta-nos agora com as responsabilidades dos primeiros papeis das peças do repertorio, um repertorio onde se conjugam todos os successos da temporada européa, como "A dansa das libellulas" e "A frasquita" de Franz Lehar, "Benamor", um dos maiores exitos do theatro hespanhol, além de varias operetas genuinamente portuguezas. Com a interessante artista virão as sras. Alice Pancada, Beatriz Baptista, Aldina de Souza, Sophia Santos, Maria Alvarez e os actores srs. Sallos Ribeiro, Fernando Pereira, Carlos Vianna, etc.

A estréa será com uma linda opereta portugueza, "A leiteira do Entre Arroios", de assumpto bucolico, que o autor foi buscar numa narrativa de Julio Diniz.

"SER SINCERO ES SER POTENTE"

Ruben Dario, maravilhosa figura de homem e de poeta, o mais sincero e o mais verdadeiro dos versejadores de sua terra, escreveu num dos seus poemas o seguinte endecasillabo: "Por eso, ser sincero és ser potente !".

Parece ter sido esse o lemma que Lupe Rivas Cacho escolheu para guiar a sua carreira artistica. Na potencia da sua arte e na força das suas interpretações ella soube ser sincera ao ponto de reproduzir em scena as figuras mais encantadoras e mais typicas da vida mexicana, as quaes transporta para o palco, ora tal como são na realidade, ora com o traço caricatural que tanto concorreu para a impôr á admiração geral.

A sua companhia estréar-se-á no proximo dia 15, no theatro Lyrico, apresentando-se com a revista "Mexico Tipico". Na bilheteria do theatro continua aberta a assignatura para oito espectaculos differentes.

LEOPOLDO FROES E O SEU REPERTORIO

A Companhia Leopoldo Fróes, que, no proximo dia 22, estréará, no theatro S. José, com "O violão e o jazz band", de Duvernois e Dieudonnée, traduzido pelo escriptor João Luso, representará no curso da sua longa temporada o seguinte repertorio novo para o Rio: — "As mulheres não querem almas", "Viagem á Italia", "O violão e o jazz band", "Tentação", "Dansa da meia noite", "A escada quebrada", "Amor de barbaro, "O herôe da Barra", "O professor Klenow", "Cavallinhos de páo", "Passarinho verde", "A ultima encarnação do gigolô", peças já representadas aqui: "O sangue azul", "O sapo e a estrella", "As vinhas do Senhor", "O café do Feitoberto", "Mimosa", "O outro amor, "Quando o amor vem...", "Senhorita Talharim", "O grão-duque", "O rei dos grandes hoteis", "O quebranto", "Signal de alarma", "No tempo antigo", "O illustre desconhecido", "O coração manda", "O admiravel Crichton", "O sympathico Jeremias", "O eterno D. Juan", "Esquecer...!", "A mantilha de rendas", "A cela dos cardeaes", etc.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 146 — Norte 3070. — * * *

INVENTARIOS

Acções civeis e commerciaes, cobranças, isenções do serviço militar, "habeas-corpus", etc. etc.

Dr. ALTINO BOTELHO BENJAMIM

E

Dr. DARIO TERRA BORGES COSTA

ADVOGADOS

processam rapidamente, adiantando custas, documentando todas as despesas e responsabilizando-se pelos resultados dos processos.

Rua Buenos Aires, 160 — Tel. N. 6770 — Caixa Postal 538.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realisou-se hontem o segundo ensaio geral para o concerto a realizar-se no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 16 horas, no Theatro Municipal.

O programma para esto concerto é composto das seguintes peças: Rich. Wagner — Ouvertura d'"O Navio Phantasma"; Alberto Nepomuceno — a) "Andante expressivo;" b) "Serenata" — Corda sola: Silvio Fróes — a) "Romanza" (1ª audição); Cluk — b) Ariá da opera "Orpheu" (canto) — Professora Celeste de Cerqueira; Albeniz — "Catalonia" — Suite popular (1ª audição); Josef Holbrooke — "Les Hommages" — Symphonia n. 1, op. 40 — a) "Festiva" — Marcha heroica a Wagner — b) "Serenata" a Grieg — c) "Elegia" poema a Dvorák — d) "Introducção e Dansa Russa a Tschaikowsky.

Na séde da Sociedade, á praça Tiradentes n. 66, 2º andar, continua aberta a inscripção de "Socios protectores".

O CINEMA

Programmas novos

"O BRASIL DESCONHECIDO", NO CAPITOLIO

Narram os jornaes os encontros sangrentos que tem havido nos garimpos da Pomba e no Cassununga, no interior matto-grossense. E' que são elles os mais ricos do Brasil, e os aventureiros correm para alli como outr'ora corriam para a California, em busca do Eldorado. E quem lê essas noticias fica desejoso de conhecer esses logares. Pois será facil, porquanto ha um film completo sobre os sertões de Matto Grosso, intitulado "O Brasil Desconhecido" — que o Capitolio vae começar a exhibir, possivelmente, amanhã. Nesse film vemos em detalhes os garimpos da Pomba e do Cassununga: vemos os processos que seguem os nossos garimpeiros para a extracção do diamante, uma maravilha de riqueza que se encontra á flor da terra ! E nese film ha mais coisas interessantes, como a extracção do ouro, a fauna, a industria pastoril, a capital matto-grossense, Cuyabá, rios lindos, cachoeiras, etc.

Dissemos acima, "possivelmente", porque é bem possivel que prosiga no cartaz do palacio cinematographico da avenida o super-film "Sandra", de grande exito, que alli se exhibe hoje.

"O INFERNO", NO ODEON

Intitula-se esse film "O Inferno" porque tem adaptações de scenas magnificas extrahidas desse "capolavoro" soberbo, que é divino de Dante Alleghieri, precisamente do melhor pedaço da sua "Divina Comedia". Mas "O Inferno" é um drama moderno, que nos narra a vida de um homem mau, cubiçoso, ambicioso, egoista, que só quer enriquecer á custa do mal que espalha.

Nas mãos dess homem foi ter um livro "A Divina Comedia", do immortal poeta italiano, e revendo as scenas, em que todos os crimes têm castigos, elle vae se reformando, a ponto de se tornar um bom homem. E as scenas que vemos, reproduzindo do Inferno do Dante são magistraes, como só mesmo a Fox Film poderia fazer !

"O Inferno" será exhibido amanhã, no Odeon, o que é uma garantia do exito enorme que vão ter aquella casa.

Hoje, pela ultima vez, será exhibida a pellicula — "Na Galeria da morte".

A LEGIÃO DA LIBERDADE NO IDEAL

Mais um programma estupendo, mais um espectaculo incomparavel, começará o Ideal, a partir de amanhã, a offerecer ao seu numeroso publico.

Basta dizer que na téla serão apresentados, Antonio Moreno em "A legião da liberdade" e William Desmond, em "Falando pela virtude".

Ha mais, ainda. E' que no palco surgirá a linda e esculptural bailarina "La Tanagra", e tambem o famoso Youssuf" nas suas curiosissimas attracções. Outros artistas figuram ainda nesse novo programma, que não tem, em verdade, outro que se lhe eguale.

"CASTA", NO PARISIENSE

A "First National" é assás conhecida do nosso publico, não somente pelas estrellas fulgurantes que possue no seu elenco, — Norma Talmadge, Constance Talmadge, Katherine Mac Donald, Barbara La Marr, Corinne Griffith, e tantas outras, — como pelas obras primorosas de cinematographia que tem apresentado e promette para breve. Não é, portanto, de estranhar que, ao nos referirmos a um dos seus films o classifiquemos — "um mimo delicioso de arte".

Esse mimo é "Casta", a belleissima e luxuosa pellicula que o Parisiense annuncia para amanhã e na qual são interpretes Katherine Mac Donald e Hantley Gordon.

E com esses artistas e essa fabrica, o film tem de ser mesmo um trabalho encantador, vae agradar amplamente.

Hoje, em ultimas exhibições, serão passados na téla o bello film documentario — "Viagem ao Polo Norte" e mais uma pellicula do famoso campeão do box — Jack Dempsey.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A sra. Lina Demoel, parece, estréará mesmo na quarta-feira.

Parece, dizemos, por quanto o seu apparecimento no S. José tem tido varias datas fixadas, correspondentes a outros tantos adiamentos.

Dis-nos a empreza Paschoal Segreto que na proxima quarta-feira teremos a sra. Demoel no S. José. Aqui fica, em registro, a nota. Resta agora que a festejada artista appareça mesmo, evitando mais um adiamento.

* * * "O Papão" continua o seu exito no Trianon, visto e applaudido, diariamente por numeroso publico. Esse "vaudeville" será representado hoje, em vesperal e á noite, no theatrinho do sr. Procopio Ferreira.

* * * Tanto em "matinée", como á noite, representa-se hoje, no theatro Republica, a engraçadissima fantasia da parceria, "A ilha das virgens", um dos maiores successos de gargalhada registrados nos theatros desta capital.

* * * Mais alguns dias e teremos a "serata d'adalo" do popular actor Augusto Costa, o "Costinha", marcada para a noite de 9 do corrente, no theatro Lyrico. Actor comico dos mais estimados, o Costinha vae deixar-nos por ter aceito o contracto que lhe offereceu a empresa José Loureiro, para ingressar na grande companhia que essa empresa mantém no theatro da Trindade, em Lisbôa.

O programma da festa do Costinha está sendo esplendidamente organizado e terá numeros sensacionaes.

* * * A actriz sra. Pepa Ruiz, realizará no proximo dia 13, sua festa artistica, com programma arrebatador, no Carlos Gomes.

Além de uma das peças de maior exito do repertorio nos dará, na noite do seu festival, a sra. Pepa, uma peça do sr. Freire Junior, inedita ainda, e um acto de variedades.

* * * A empresa Paschoal Segreto recebeu, hontem, telegramma do actor sr. Leopoldo Fróes, communicando-lhe o exito obtido, em Santos, pela sua companhia, que ahi se estréou, no Parque-Balneario, com "O violão e o jazz-band".

"O violão e o jazz band" é, tambem, a peça com que estréará, aqui, no São José, o applaudido comediante patricio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSE' — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "A garota dos bombons".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Sandra".
ODEON — "Galeria da morte".
IDEAL — "Monsieur Beaucaire".
PARISIENSE — "Casta" e "Viagem ao Polo Norte".
PATHE' "Segredos da noite."
CENTRAL — "Deante do perigo."
AVENIDA — "Mr. Beaucaire".
RIALTO — "A voz do coração".
PARIS — "Como os homens são trouxas".
HADDOCK LOBO — "O paraiso prohibido".
BRASIL — "A verdade sobre as mulheres".
AMERICANO — "O arabe".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal e Nictheroy, E. do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel com possivel nevoeiro. Temperatura: em ascensão. Ventos normaes. Estados do Sul — Tempo bom em S. Paulo e Paraná, instavel nos demais Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos de N a L, frescos. Nota — A directoria de Meteorologia não recebeu as informações meteorologicas expedidas entre 9 h. 30 e 10 h. dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Bahia e parte de S. Paulo e Rio Grande do Sul e as de ultima hora dos Estados do Sul, o que prejudica as probilidades de acerto dos prognosticos feitos.

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM A NOITE NO 3º REGIMENTO

As providencias tomadas pelo governo

Hontem, ás 21 horas, entrou a circular na cidade que qualquer coisa de anormal occorrera na Praia Vermelha, onde se acha o quartel do 3º regimento de infantaria.

Quando procuravamos dirigir-nos para ali, tivemos na rua da Passagem impedida por sentinellas a nossa marcha avante, até aquella caserna.

Soldados do 3º regimento, onde se dizia haver occorrido algo de extraordinario, eram tropa, que fazia o proprio policiamento da zona, onde tentavamos penetrar.

A reportagem d'O JORNAL poude apurar que a noticia posta em circulação do amotinamento daquella unidade, não era verdadeira.

O que houve ali foi o seguinte, segundo logramos saber:

A's 21 horas um grupo de paisanos, chefiados por officiaes do Exercito, pretendeu assaltar o quartel do 3º regimento, na Praia Vermelha.

Estabeleceu-se logo a reacção dirigida pelo official de dia do regimento, com as praças que lhe permaneceram todas fieis.

Debaixo de viva fuzilaria, operou-se o recuo dos assaltantes no circular dos quaes foram destacadas forças do Exercito e da policia.

Os chefes do grupo que pretenderam levar a cabo o ataque do 3º regimento, eram officiaes revoltosos, evadidos, segundo soubemos na policia, que desde alguns dias estava ao par do plano subversivo que para hontem estava sendo preparado.

A' hora em que escrevemos 3 da manh. a cidade está em perfeita calma, estando a ordem inalterada e contando o governo com o apoio das guarnições de terra e mar.

OS NEGOCIOS DE TERRAS EM S. PAULO

VENDA DE PROPRIEDADES NO VALOR DE DOIS MIL CONTOS

CRUZEIRO, 2. (O JORNAL) — O capitalista sr. Jorge Rubens adquiriu, por dois mil contos de réis, as propriedades agricolas do sr. Alcides Faria.

FOI ROUBADO DO VATICANO UM CODIGO DE VALOR INESTIMAVEL

ROMA, 2 (U.P.) — Causou grande sensação entre os eruditos em questões ecclesiasticas a noticia publicada nesta capital de ter sido roubado da bibliotheca do Vaticano um codigo de valor inestimavel do seculo IV, contendo a transcripção de um dos Evangelhos.

A United Press foi informada no Vaticano de que a noticia carece de fundamento, achando-se o referido livro perfeitamente a salvo, em seu devido logar. O boato teve origem no facto de ter o bibliothecario collocado o livro, por erro, em outro logar differente do que costumava occupar, sendo porém posto novamente no ponto designado no catalogo.

Joaquim de Castro (Blumenau)

Luis Werneck de Castro (ausente), João de Lacerda Paiva e senhora, viuva Julio dos Santos Paiva e familia, convidam aos parentes e amigos do querido JOAQUIM, para assistirem á missa que será celebrada na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, trigesimo dia do seu passamento.

D. Almerinda Carneiro Ramos

Em suffragio de sua alma, o general Virginio Napoleão Ramos, tenente Samuel Carneiro Ramos e familia (ausentes), Marietta Ramos de Castro, general Joaquim de Castro e filhos e Julia Carneiro de Mello (ausente), esposo, filhos, genro, netos e irmã, mandam celebrar missas de setimo dia, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, amanhã, 4 do corrente.

A VENDA DE TERRENOS EM VILLA MARIANA

O FALSO REPRESENTANTE DE UMA AGENCIA PREJUDICA MUITAS PESSOAS

CRUZEIRO, 2. (O JORNAL) — Ha um mez appareceu aqui um individuo que, dando nome Styz Antão e exhibindo documentos que o habilitavam vender terrenos a prestações como representante da Agencia Predial Meirelles de S. Paulo, illudindo a bôa fé de varias pessoas. Vendeu grande numero de lotaes localizados em Villa Mariana e embolsou as importancias correspondentes á primeira prestação. Agora foi descoberto não estar aquelle individuo autorizado a effectuar a venda de taes terrenos. As victimas levaram o caso ao conhecimento da policia, nutrindo a convicção de haver connivencia com pessoas da referida agencia, tendo em vista os impresos, cartas e plantas de terrenos de que dispunha o falso representante.

EINSTEIN DEIXOU MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 2 (A.) — Partiu o sabio Einstein.

Durante sua permanencia nesta capital visitou a Faculdade de Engenharia, onde foi saudado pelo respectivo director, professor Gaminara.

Achavam-se presentes, além dos professores da Faculdade, o corpo discente, muitos profissionaes e o conselheiro nacional engenheiro Morales.

No mesmo dia o professor Einstein realizou a sua ultima conferencia, á tarde, sendo-lhe offerecido á noite um banquete, pelo ministro da Allemanha.

Na vespera de sua partida a Universidade de Montevidéo offereceu um banquete ao illustre mathematico, seguido de recepção.

FALLECIMENTO DO DR. JOSE' JOAQUIM ALVES DE BARCELLOS

Com a avançada edade de 81 annos, falleceu, hontem, ás 20 1|2 horas, no Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento, o dr. José Joaquim Alves de Barcellos, engenheiro fiscal do Estado do Rio, junto á Companhia Cantareira.

Era o finado um profissional de rara competencia e exercera diversas commissões no Estado do Rio, donde era filho, e em outros Estados, como tambem desempenhou funcções de destaque nas obras do nordeste.

Deixa viuva d. Anna da Conceição Alves de Barcellos e filhos todos maiores e casados.

O feretro sairá daquelle hospital, na Fabrica das Chitas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 17 horas.

FALLECIMENTO DO TENENTE DJALMA LEITE DE REZENDE

Falleceu hontem, ás 23, e meia horas, o tenente Djalma Leite de Rezende, filho do coronel Antonio Ribeiro de Rezende. Este official do nosso Exercito succumbe aos 20 annos de edade.

Seu enterramento sairá hoje, ás 16 1|2 horas da rua Almirante Mariath n. 1, S. Christovão, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A FESTA DA A. F. C. G. G.

Realizou-se, hontem, na séde da "Association des Combattants de la Grande Guerre", a festa offerecida por esta sociedade da colonia franceza nesta Capital, ao general Goffec, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil.

A's 21 1|2 horas, o sr. Marant, presidente da "Association", saudou, num breve discurso o homenageado, e disse da honra que aquella casa experimentava, ao receber um dos mais bravos militares da França. O general agradeceu commovido. Após, começaram as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Aos convidados foi servido "champagne".

RADIO-TELEPHONIA

ENTRE RIO DE JANEIRO E AMAZONAS — A EXPEDIÇÃO RICE COM A RADIO-SOCIEDADE"

O JORNAL de hontem publicou uma correspondencia do Amazonas, que se refere ás communicações radio-telegraphicas da commissão Rice, por meio de ondas curtas, com um amador do Rio de Janeiro. Esse amador, foi, exactamente, o socio da "Radio Sociedade", encarregado das transmissões, em onda curta, que ella tem realizado ultimamente.

O sr. Alvaro Freire conseguiu, realmente, falar, por duas vezes, com a estação "WJS", installada a bordo do "yacht" da expedição Rice, que explora, actualmente, a bacia amazonica. As communicações do sr. Freire foram realizadas na primeira quinzena de janeiro ultimo. A primeira dellas foi feita ás 5 horas da manhã, e a segunda, á meia-noite do dia seguinte. O operador de

O "ANDES" EM VIAGEM PARA O SUL

Sob o commando do capitão E. W. Morrison, ancorou, á noite, em nosso porto, o transatlantico inglez "Andes", que veiu de Southampton e escalas do costume, conduzindo 205 passageiros para o Rio, sendo 97 em 1ª classe.

Visitado extraordinariamente, pelas autoridades maritimas, a unidade da Mala Real Ingleza foi atracar no cáes do porto, em frente ao armazem 18, onde o aguardavam innumeras pessoas.

Afim de assumir o cargo de conselheiro da Embaixada ingleza, nesta capital, chegou o sr. Patrick W. M. Ramsay.

O sr. Ramsay veiu acompanhado de sua familia e, ao ser interpellado por um representante do O JORNAL, declarou que, com a maior satisfação, recebera o convite de seu governo para occupar no Brasil o posto que vinha exercendo na Suecia.

Em meio de sua rapida palestra, o sr. Ramsay disse lamentar o facto de ter chegado aqui durante a noite, pois desejava apreciar os encontos da Guanabara, que elle conhece sómente através dos livros e revistas britannicos.

Foi tambem passageiro do "Andes" o sr. Claude Maitland, especialista em mineralogia, explorador de minas de ouro, inglez, que dedicou grande parte de sua vida em peregrinações pela Australia.

O sr. Maitlant veiu em companhia do sr. Alfredo Cruz, representante da companhia de mineração de Caratinga, o qual esteve na Inglaterra, afim de procurar formar um "trust" para exploração de minas brasileiras.

No "Andes" chegaram, tambem, os diplomatas patricios srs. Joaquim de Souza Leão, secretario da legação brasileira na Suissa, e srs. Djalma Pinto Ribeiro de Lessa, que foram recebidos festivamente por suas familias e amigos.

Da Inglaterra veiu a sra. F. Bettington, esposa do coronel Bettington, addido á Embaixada ingleza.

— Afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, chegou da Bahia o deputado Octavio Mangabeira, que teve um desembarque bastante concorrido.

O COMMERCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES

MONTEVIDE'O, 2 (A.) — Foi designado o dr. Henrique Buero para delegado do Uruguay á Conferencia contra o commercio internacional de armas e munições, que se installará em Genebra, na proxima segunda-feira.

TENENTE DJALMA LEITE DE REZENDE

O coronel Antonio Ribeiro de Rezende, sua senhora e filhos, mãe, sogro, irmãos, cunhados e tios participam a todos os seus parentes e amigos, o fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, tenente Djalma Leite de Rezende convidando-o para o seu enterramento, que se realizará, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Almirante Mariat, n. 1, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A COMMEMORAÇÃO DA MORTE DE SANTORRE SANTAROSA

A REPRESENTAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 2 (U.P.) — Uma divisão naval commandada pelo almirante Monaco, partirá de Taranto, no dia seis do corrente, com destino a Athenas, onde leva a missão especial de representar o governo italiano na commemoração do primeiro centenario da morte de Santorre Santarosa que perdeu a vida em uma batalha contra os turcos, em defesa da independencia dos gregos, travada em S. Facteria, como lord Byron. A missão é composta do general Petitte, senador Lafogi deputado Sardi, professor Colombo, conde Branbilla e o ministro da Italia em Athenas.

Depois de assistir á commemoração do centenario de Santarosa, a missão seguirá para Salonica, afim de tomar parte na ceremonia da inauguração do monumento erigido em homenagem aos italianos mortos na frente da Macedonia durante a grande guerra.

OS JOGOS INTERNACIONAES DE XADREZ

BADEN BADEN, 2 (U.P.) — Nos jogos internacionaes de xadrez que se realizam nesta cidade, o inglez Thomas bateu hoje o seu collega Remi, e o belga Colle empatou com Cris.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

Sabe-se por telegramma que na extracção de hontem, foram premiados os seguintes numeros:

Numero	Local	Premio
5138	(S. Sebastião Cahy)	100:000$000
16393	(P. Alegre)	60:000$000
12177	(Rio)	20:000$000
16807	(Rio)	10:000$000
13470	(Rio)	2:000$000
2130	(Rio)	1:000$000
4251	(Rio)	1:000$000
7025	(Rio)	1:000$000
7085	(Rio)	1:000$000
8479	(Rio)	1:000$000
9308	(Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Numero	Premio
2762	200:000$000
26482	20:000$000
30131	10:000$000
5105	5:000$000
5902	5:000$000
27199	5:000$000
32682	5:000$000
48483	5:000$000
5561	2:000$000
28511	2:000$000
29303	2:000$000
30217	2:000$000
33430	2:000$000
38086	2:000$000
39168	2:000$000
44180	2:000$000
49787	2:000$000
49924	2:000$000
50159	2:000$000
50291	2:000$000
55047	2:000$000
55759	2:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

UM NOVO TERROR PARA LONDRES!

AS PROEZAS DO "GATO ENCANTADO"

Os ricos tomados de panico e a "Scotland Yard" em verdadeiro desespero.

Todo o mundo, inquieto, anceia pela prisão do eximio acrobata, cujos roubos já attingem a milhares de contos.

Miss Daggett — á creadinha que poz toda uma casa em polvorosa

A FIGURA mais aterradora e ao mesmo tempo pittoresca, hoje, em Londres, é um ladrão mysterioso, a quem o povo já chrismou de "gato encantado".

Diz-se que elle já assaltou para mais de vinte palacetes escalando as paredes e penetrando por janellas, que arromba, e até mesmo pelas chaminés. E depois do serviço feito, o meliante dá ás de Villa Diogo, sem que a policia ingleza, apesar de toda a sua fama, possa sequer pôr-lhe os olhos em cima. Dessa maneira tem elle feito roubos avultados, quasi sempre de joias custosas, avaliados em cerca de 8 mil contos!

Ainda ha pouco tempo, o "gato encantado" entrou, á noite, na vivenda de campo da sra. Hilda Baker, um dos mais elegantes e lindos ornamentos da sociedade londrina.

Interrogada pela policia, ella prestou o seguinte depoimento: "Fui despertada, quando dormia, com as caricias de alguem que passava a mão sobre o meu rosto. Suppuz, a principio, que fosse meu marido que houvesse voltado inesperadamente de uma caçada que fôra fazer. Quando olhei, porém, fiquei deslumbrada com o clarão de uma lampada electrica, cujo fóco incidia sobre os meus olhos. Pude ver, então, que ao lado da minha cama, em pé, havia um homem de mascara preta. Quiz gritar. Não pude, porém. Obedecendo á sua intimação, levantei-me e, transida de susto, deixei que elle puzesse os meus braços para trás e amarrasse-os, na altura dos punhos.

Emquanto isso, o bandido repetia: "Se gritar, mato-a". Depois, atirou-me para a cama e deu um saque em regra, levando todas as minhas joias. Terminada a operação, quando suppuz que me fosse matar, ell-o que se acerca de mim, risonho, e dá-me um beijo na boca, com palavras sentidas de despedida.

Galgando a janella, o meu importuno visitante despenhou-se pela cornija e pelo tubo de escoamento das aguas pluviaes, com a agilidade de um gato."

Noites depois, em outro bairro de Londres, uma criada, que dormia no quarto andar de uma casa de familia, despertou os patrões, aos gritos, presa de tremenda excitação. Tornada á calma, explicou essa rapariga que acordára com o ruido que alguem fazia para abrir a janella de seu quarto. E, olhando para a vidraça, vira a silhueta de uma grande cabeça negra, com orelhas pontudas, como se fosse um gato.

Averiguando o caso, os "detectives" não conseguiram apurar, com segurança, se havia sido uma visão da criada, ou se fôra, de facto, algum felino que esbarrara na janella, ou, emfim, se, realmente, se tratava do mysterioso "gato encantado", que, deante da alcunha que lhe deram, se resolvera a usar, por gracejo, a mascara de gato.

Se, comtudo, dessa feita ficou restando alguma duvida, outro tanto não succedeu em dezenas de vezes posteriores. O "gato encantado" é, na verdade, um refinado e audacioso ladrão, cujos roubos dariam para montar uma joalheria ou enriquecer um museu.

Varias vezes elle tem subido por paredes lisas de casas de cinco e seis andares, agarrando-se, apenas, ás saliencias dos tijolos e das pedras. E, de outras, tem-se valido dos encanamentos, caminhando, com facilidade, sobre telhados de ardosia, onde um homem, com calma, difficilmente se aguenta em pé.

A policia ingleza está inclinada a acreditar que se trata de um antigo americano, membro da afamada "troupe" de "homens moscas", que se exhibiram, na Europa e nos Estados Unidos, subindo pelo exterior dos "arranha-céos" e das torres das egrejas. E' certo que esses pobres homens tal faziam como meio de vida, nada havendo que deponha contra a sua honestidade... Mas, desconfia-se que esse desgarrou, transformando-se num criminoso.

O curioso, entretanto, é que o "gato encantado", até hoje, ainda não matou ninguem. Em geral, elle se escapa sem ser apercebido.

Mas, se acontece ser interrompido, o seu primeiro cuidado é dar uma pancada que tonteie, apenas, a victima, e sem maior violencia, então, foge.

A maioria de seus assaltos tem tido por alvo as casas de argentarios. O mais interessante, porém, é que as suas sensacionaes aventuras têm empolgado o povo de fórma tal que é raro assistir-se um baile a fantasia ou ver uma caricatura de jornal humoristico, onde não se encontre logo o "gato encantado".

Numa pantomima, agora representada, com grande successo, no "Palacio de Crystal" em Londres, o motivo é justamente esse, da arriscada subida de um "gato" pela parede de um edificio, com indescriptivel espanto de varios policiaes, que, de boca aberta, assistem a corajosa empresa, sem a minima preoccupação de impedir os passos do ladrão.

Qual os "homens moscas", é este o processo por que o "gato preto" escala os altos edificios

Nesse entrementes, o verdadeiro "gato" continúa a operar no seu rendoso, mas arriscado commercio. E a policia, por seu turno, anciosa por deitar-lhe a mão, vae prendendo a torto e a direito, convicta, sempre, de que a sua victima é a presa cobiçada. Em todas as suas batidas, porém, só uma vez os "detectives" foram bem succedidos. E' que, nos fundos de uma casa de penhores, elles descobriram grande quantidade de joias roubadas pelo "gato" e por este convertidas em dinheiro, com o auxilio de terceiros. Preso o dono da casa e submettido a rigoroso interrogatorio, nada, no entanto, poude elle adeantar sobre os traços physionomicos do criminoso, pois jamais o vira.

Ultimamente, porém, a policia parece bem encaminhada para quebrar o encanto do bicho, pois já tem a impressão de seu pé, deixada sobre o assoalho envernizado de uma casa por elle assaltada. Logo que ella tal conseguiu, appareceu o seguinte boletim officioso: "O individuo que a policia anda á cata, como responsavel pelos roubos que, ultimamente, tanto têm impressionado a população, é inglez de nascimento, mas passou longos annos na America, entregando-se á acrobacia, e de onde acaba de fugir por haver commettido uma de suas notaveis 'façanhas.'"

Affirma-se, outrosim, como foi publicado, mesmo, no "Daily Sketch", que o "gato encantado" já esteve, ha pouco, nas malhas da justiça respondendo por uma contravenção sem importancia. A policia, todavia, não o reconheceu por falta de elementos que o pudessem identificar.

Uma fantasia para baile inspirada nas façanhas do terrivel salteador

Uma das victimas das caricias do "gato encantado"

Como uma revista humoristica de Londres pintou os policiaes de "Scotland Yard"

Animados pelo successo do endiabrado meliante, têm apparecido, agora, na grande capital da Inglaterra, innumeros "gatos", que, por não possuirem a varinha magica do seu original, a policia vae trancafiando e processando convenientemente como intrujões...

Assim, faz pouco que foi preso um rapaz, extremamente agil, quando trepava pelas paredes do edificio do Overseas Club. Os policiaes exultaram com a "caçada", conscios de que era o "gato encantado". Mas qual!, apurou-se, com extraordinaria surpresa, que se tratava de um engenheiro civil, graduado pela Universidade de Cambridge, de boa familia, que, em tempo, possuira alguma fortuna, tendo servido, tambem, como capitão, nas forças inglezas que tomaram parte na grande guerra. Ultimamente, no emtanto, tendo levado "uma taboa" da sua apaixonada, resolvera-se a ser ladrão.

Atrás do "gato", porém, começam a apparecer "gatinhos", garotos de dez e doze annos. A policia, todavia, já deu na ninhada e, a estas horas, está-lhes aparando as unhas...

Dois delles, por exemplo, acabam de ser apanhados no tecto de uma casa, cujas paredes haviam sido escaladas com rara maestria. E' sempre assim: os máos exemplos frutificam com facilidade.

As altas autoridades policiaes de Londres é que não estão gostando da pilheria. E, ridicularizadas como têm sido, já se decidiram a acabar com a comedia, ainda que para tanto seja preciso transformal-a numa tragedia. Dest'arte, segundo as ultimas noticias, ha ordem terminante, dada aos "detectives" para fazer fogo sobre o "gato encantado" desde que não consigam prendel-o com vida.

TODOS OS SPORTS

Porque se dá a perda de energia no automovel

As pequenas causas, como um gato ou um rato, provocam, em automobilismo, os grandes effeitos

O motorista deve prestar attenção ás valvulas. — Todo o cuidado é pouco

Harold F. BLANCHARD.

Especial para O JORNAL

O gato atrás do rato

Recentemente, um motorista, meu amigo, se queixou de que a sua machina havia perdido a energia. Levou-a a varias officinas de reparos, mas estas não acertaram com o desarranjo. Finalmente, por acaso, um

operario encontrou um rato morto no tubo de alimentação de gazolina.

De outra feita, um gato fez parar outro automovel, ou melhor, fel-o parar durante quatro longas horas, emquanto varios mecanicos tratavam de procurar qual era o desarranjo. De novo, casualmente, foram encontrar, não um gato, mas pello de gato nas engrenagens do breque. Só então o motorista se lembrou, emquanto concertava a engrenagem do breque, numa garage, elle vira em torno das peças um gato branco. O pello naturalmente fez com que a engrenagem não trabalhasse perfeitamente, nunca podendo se fechar por completo. Disso resultava que o motorista nem podia estabelecer corrente ou dar inicio á centelha. O pello do gato se havia accumulado na caixa do breque, infiltrando-se pouco a pouco por toda a engrenagem.

Cuidado com o diagnostico

Casos semelhantes de desarranjos insignificantes causam, muitas vezes, despesas enormes e assim, neste artigo, eu quero tornar emphatica a importancia de pelo menos examinar, sempre, as pequenas causas de desarranjo antes de tirar, logo, a conclusão de que um automovel precisa ser todo elle renovado na parte estragada.

Sei de muitos casos em que os eixos trazeiros e a engrenagem de transmissão foram completamente desmantelados, suppondo-se tratar de alguma peça amassada ou fóra do nivel, quando na verdade todo o desarranjo era causado por um solavanco ou por alguma peça dependurada numa das rodas trazeiras e batendo de encontro ás peças metallicas do carro.

Numa outra vez, todo o eixo trazeiro foi desmantelado, por julgarem tratar-se de algum parafuso solto. Quando, porém, se reconstituiu de novo a machina, viu-se que o desarranjo continuava ainda. Só, então, se verificou que um dos parafusos da roda esbarrava com a arvore de transmissão.

Uma tempestade num copo d'agua

Ha um numero infinito de casos em que as machinas são completamente desarticuladas por qualquer desarranjo, desta ou daquella ordem, quando mais tarde, na verdade, se vae encontrar um barulho estranho no exhaustivo ou em qualquer outra parte.

Um mecanico, por exemplo, passou varios dias a estudar a causa dum barulho no motor, desmantelando-o todo, para vir a descobrir, por ultimo, que elle era causado pelo ventilador que batia na ponta de um parafuso que se projectava através do radiador. Conheço, outrosim, um motorista que levou dias inteiros desaparafusando e parafusando a sua machina para ver, afinal, que o que elle procurava estava localizado unicamente na caixa da centelha.

Um barulho estranho e mysterioso tambem se produz, muitas vezes, na caixa de explosão, devido a parafusos soltos. Em muitos casos, a causa mysteriosa está na centelha que não pode se esfriar propriamente; e tornando rubras tanto a porcellana como a parte metallica pontuda. Em outros, elle corre por conta das velas, que são defeituosas.

Attenção com as valvulas

Quando se dá a perda da energia em um automovel, deve-se immediatamente examinar o tubo de alimentação de gazolina, como indicamos logo no começo deste artigo. Em outras occasiões, se o tubo de alimentação de gazolina está cheio de agua, a congelação vae desarranjar todo o machinismo. A propria explosão da gazolina poderá causar accumulo de carbono no exhaustivo.

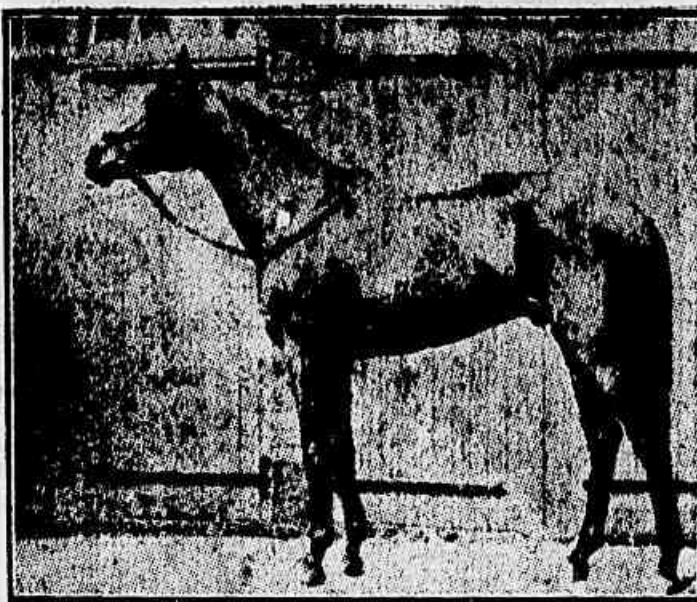
As causas resultantes da inhabilidade da gazolina explodir são infinitas. A agua no radiador póde tambem causar muitos desarranjos, desde que ella não esteja em condições. E tudo redunda, no fim de contas, em grandes despesas.

E' bom, portanto, que os motoristas examinem antes as menores causas, deixando as maiores para depois. Emfim, lembrem-se, sempre, que todas as valvulas podem ser entupidas por partes quebradas, pello, cisco e qualquer outra causa. Todo o cuidado, pois, é pouco.

TURF

UMA SENSACIONAL CARREIRA

Notavel performance de "Irish Lad"

Por James J. CORBETT.

O valente "Irish Lad", nas vesperas da memoravel carreira

Innumeras têm sido as corridas de cavallos de grande animação, porém a mais sensacional dentre todas, foi, certamente, aquella de que participou o cavallo Irish Lad, em um dia do anno de 1904.

Esse veloz filho de Candlemass-Arrowgrass era naquella época, um animal de segunda ordem. Havia já algumas semanas que elle se achava sentido dos cascos mas o seu "entraineur" conseguiu pol-o em tão boa forma que parecia em condições de percorrer a milha e quarto (2.000 metros), com algumas probabilidades de exito.

Alinharam-se a partida sete vistosos parelheiros.

Irish Lad e o seu rival "Waterboy, de fama mundial, levavam 127 libras de pezo; Major Daingerfield, 124; Highball, 115; Eugenia Burch, vencedora do Derby Americano, 110; Ort Wells, 108, e Broomstick, um potro de tres annos, 104.

Waterboy foi o favorito nas apostas, seguindo-se, em ordem, Ort Wells, Irih Lad e Broomstich.

Iris Lad, sob a monta de Hildebrand, partiu á frente do grupo e destacando-se dois corpos, veiu, assim, attingir o poste de um quarto de milha, no tempo de 22" 1|5.

Acompanhavam-no de perto, Broomstich, Highball e Warteboy. Ao cruzárem a setta dos 1.200 metros (3|4 de milha), no tempo de 72" 3|5, Irish Lad ainda commandava o pelotão.

Logo após, a crescida assistencia começou a gritar Irish Lad, de galope, mas essa manifestação foi ephemera porque notou-se, claramente, que o animal hesitava, tropeçando com frequencia.

Um unisono grito de animação irrompeu, dentre os apostadores dos demais concurrentes, no momento justo em que Broomstich approximando-se, "de golpe", do "leader" com elle, perfeitamente emparelhado, alcançou o poste dos 1.400 metros.

Irish Lad esmoreceu, gritaram de todos os lados. E, de facto, esmorecera. Torada uma das mãos o pilotado de Hildebrand estava manco. Quando taes manqueiras accommettem um animal elle é forçado, inevitavelmente, á bandonar a carreira, mas naquelle dia, ao contrario, Irish Lad, proseguindo na disputa evidenciou o seu grande valor, produzindo uma reacção tão natural, tão maravilhosa e tão commovedora como nenhuma outra em toda longa historia de corridas de cavallo.

Quasi sem ser instigado pelo seu jockey Irish Lad, entretanto, sentindo approximar-se Broomstich reuniu todas as suas forças reiniciando a carreira.

Garantem os profissionaes que um animal magoado, como se achava o nosso heróe, padece de dóres horriveis a cada galope. Mas Irish Lad, a despeito disso, era um animal de sangue nobre e ali estava, unicamente, para vencer, embóra tivesse para conseguir tal fim de transpôr os mais difficeis obstaculos.

Broomstich acompanhava-o em lindas galões, experimentando, a cada instante dominar o seu rival manco.

O poste da milha foi attingido no extraordinario tempo de 97" 4|5, e, ainda o filho de "Candlemass" lutava, focinho com focinho, com seu valente competidor que, aliás, levava a sensivel vantagem de 23 libras de peso. A corrida tornou-se tão veloz que Waterboy foi compellido a abandonal-a.

No quarto de milha para o vencedor (os ultimos 400 metros), os dois "racers" continuavam a collossal peleja em que, ha muito, vinham empenhados, agora sob o latego despiedado de seus pilotos.

Debaixo de ensurdecedora gritaria da assistencia entraram na recta final, e, então, ainda, focinho com focinho, redobraram de energias em busca dos louros do triumpho. A uns cem pés do vencedor estavam perfeitamente emparelhados, a cincoenta, nas mesmas condições e assim alcançaram a méta.

O publico dividiu-se em dois grupos, quanto ao verdadeiro vencedor, havendo 20% da assistencia insistido no empate.

Após curto entendimento entre os juizes appareceu, no quadro o numero de Broomstich. O tempo da carreira — 2 minutos exactos — estabeleceu o "record" mundial dos 2.000 metros! Irish Lad percorrendo a ultima meia milha apenas com 3 pernas devidira, incontestavelmente, comsigo as glorias do Broomstich.

TODOS OS SPORTS

URUGUAY-BRASIL

O GRANDE MATCH INTERNACIONAL TELEGRAPHICO DE XADREZ, PROMOVIDO PELO "O JORNAL" ENTRE OS AMADORES ENXADRISTAS URUGUAYOS E BRASILEIROS

Em 24 de maio proximo futuro serão disputadas oito partidas simultaneas e individuaes entre dois seleccionados do Rio de Janeiro e de Montevidéo

O emparceiramento — Os serviços conjugados na Companhia Telephonica e Western Telegraphic — As horas de jogo — O team nacional — Outras notas interessantes

Os amadores nacionaes que constituem a grande familia do enxadrismo brasileiro, receberam de braços abertos a iniciativa d'O JORNAL, que promove a realização do primeiro match internacional e telegraphico, entre os elementos seleccionados do nosso e do xadrez uruguayo.

Sport de elite, que é praticado apenas pelo prazer absorvente de cultivar e apurar qualidades intellectuaes, o xadrez, embora não tenha attingido entre nós, o mesmo notavel desenvolvimento observado nos paizes europeus — ou mesmo na Argentina — está, comtudo, num ponto muito lisonjeiro, bem na altura de attingir, em futuro proximo, as mesmas animadoras proporções já alcançadas em outros paizes civilizados.

Em uma escola allemã, da cidade de Westphalia — onde o xadrez é ensino obrigatorio — ha este quadro dogmatico: "Pela diffusão do xadrez se conhece a intelligencia de uma mocidade". Pode haver nesse principio, uma certa dose de exagero, mas a verdade é que o xadrez só é, e só pode ser cultivado por quem seja um espirito superior, illustrado, e senhor — pelo menos — de alguma intelligencia.

Como consequencia dessa circumstancia, pode-se affirmar, que um grupo de enxadristas é sempre um grupo de gente culta e escolhida, o que constitue uma razão forte — se outras não existissem — para tornar o xadrez digno de ser auxiliado em todos os seus emprehendimentos.

O JORNAL faz os seus melhores votos, para que esse match com os uruguayos — tal como o de 1924 com os argentinos — seja o marco de uma nova era de prosperidades para o enxadrismo nacional. Sómos reconhecidos ás felicitações que nos foram enviadas por muitos amadores e pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, cuja directoria teve a amabilidade de nos dirigir o gentilissimo officio que publicamos abaixo.

OS SERVIÇOS TELEPHONICO E TELEGRAPHICO

Attendendo ao nosso appello, as prestigiosas empresas — The Western Telegraphic Company e Companhia Telephonica — que vão trabalhar durante a realização do match, dignaram-se providenciar para uma perfeita execução do serviço, que será feito graciosamente por ambas.

A Companhia Telephonica ligará uma linha especial, directa e permanente, da sala de jogo, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á sala de apparelhos da The Western Telegraphic Company. Por sua vez, a Western põe á disposição uma linha directa — Rio a Montevidéo — dos seus cabos, através da qual serão transmittidos os lances. Por esse serviço conjugado do telephone e telegrapho, calcula-se um espaço de tempo correspondente, mais ou menos, a um minuto, para um lance percorrer os fios e chegar a seu destino.

Não ha demora de nenhuma especie e nenhum obstaculo interrompe o serviço, por isso, que, tanto o telephone como o telegrapho, ficam expressamente destinados á transmissão e recepção dos lances.

Renovamos, de publico, os nossos e os agradecimentos do xadrez brasileiro aos srs. Raul Dunlop, representante da The Western Telegraphic Co., o C. W. Mortmer, director superintendente da Companhia Telephonica, pelo relevante favor que ambos prestam ao enxadrismo nacional, facilitando a realização desse interessante match internacional com os uruguayos.

O HORARIO DO MATCH

As partidas serão iniciadas — hora brasileira — ás 10 horas do dia 24 de maio p. f. e continuarão de accordo com a seguinte tabella:

10 horas — Inicio.
13 horas — Almoço.
14 horas — Reinicio.
20 horas — Ceia.
21 horas — Reinicio.
1 hora — Fim.

OS CLUBS ADVERSARIOS

O JORNAL, entregando a direcção technica do match ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro, fel-o com a plena certeza de que a representação nacional será constituida dos melhores elementos do xadrez brasileiro. O Club de Xadrez S. Paulo, convidado pessoalmente pelo presidente do club carioca, aceitou a incumbencia de mandar para o team dois representantes seus, que serão os mesmos que jogaram contra os argentinos em 1924, srs. dr. Marinho Briquet e Vicente Romano. De Montevidéo jogarão, no match, tambem representantes de dois clubs, sendo quatro do Club Uruguayo de Ajedrez e quatro do Circulo de Ajedrez de Montevidéo, formando um seleccionado de fortissimos jogadores.

NÃO HAVERA' JURY

Esta disposição é nova nos matches internacionaes pelo telegrapho, quando se jogam tantas partidas como desta occasião. Geralmente sempre ha um jury para adjudicar as partidas não terminadas, mas, desta vez, foi resolvido não haver julgadores, por isso, que, se as partidas não terminarem no dia 24 de maio, serão continuadas no domingo seguinte — 31 de maio — no mesmo rigor horario. Devemos essa resolução á gentileza que nos fazem as empresas, de consentir numa prorogação do match, caso não haja resultado positivo no primeiro domingo.

O PROVAVEL TEAM BRASILEIRO

Com quanto não tenhamos ainda nenhuma informação official, pelo que ouvimos na séde do C. X. Rio de Janeiro, o team brasileiro deve ser este:

Dr. A. A. Barbosa de Oliveira, campeão hors concours do Rio de Janeiro.

J. Souza Mendes, campeão actual do Rio de Janeiro.

Luiz Vianna, primeiro campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Octavio Trompowsky, ex-campeão do Rio e 1º collocado na turma especial do C. X. Rio de Janeiro.

Capitão Heitor Alberto Carlos, ex-campeão do Rio de Janeiro e da classe especial do C. X. do Rio de Janeiro.

Cauby Pulcherio, da classe especial do C. X. do Rio de Janeiro.

Vicente Romano, campeão paulista, representante do C. de Xadrez do S. Paulo.

Marinho Briguet, campeão e representante do C. X. S. Paulo.

Reservas — Gastão da Cunha, Lacerda Guimarães e M. Madeira de Ley.

O EMPARCEIRAMENTO

Ficou estabelecido na corespondencia trocada entre Rio e Montevidéo, que os jogadores uruguayos occuparão os taboleiros impares 1 — 3 — 5 e 7, com as brancas, jogando os brasileiros com as brancas, nos taboleiros pares — 2 — 4 — 6 e 8.

O MINISTRO URUGUAYO VAE SER CONVIDADO

O JORNAL e a directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro irão convidar, breve, s. ex. o dr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, junto ao nosso governo, para presidir o acto da abertura do match internacional. Em Montevidéo tambem o nosso representante diplomatico vae ser convidado a assistir e presidir o acto da abertura do match.

COM OS "PERU'S"...

A directoria do C. X. do Rio de Janeiro, communica aos amadores enxadristas, que terá muito prazer em franquear a séde do club no dia do match a todos aquelles que queiram assistir ao desenvolvimento das oito partidas simultaneas que vão ser jogadas entre os nossos e os amadores uruguayos. A séde: Rua Gonçalves Dias, 83, 2º andar.

O OFFICIO DO C. X. DO RIO DE JANEIRO

A direcção do O JORNAL recebeu da directoria do C. X. do Rio de Janeiro, o seguinte amavel officio:

"Illmo sr. redactor chefe do O JORNAL — Rio — Prezado senhor.

Em nome desta directoria, venho agradecer a v. s. o interesse e carinho dispensado por esse conceituado matutino ao nobre jogo de xadrez.

Não obstante a propaganda que do ha muito O JORNAL vem exercendo em prol do intellectual jogo, vem agora prestar o seu valioso auxilio na cooperação do match com os nossos visinhos do Uruguay.

O enthusiasmo com que os nossos amadores receberam a feliz idéa do O JORNAL, é indiscriptivel e a directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro sente-se plenamente satisfeita em tomar a si o encargo da direcção do referido match.

Summamente agradecido aproveito para reiterar a v. s. protestos de minha estima e alta consideração. — Ricardo Ferreira, 1º secretario."

O JUBILEU DO TIRO NA ARGENTINA

Ha cincoenta annos realizou-se o primeiro campeonato

J. Viale AVELLANEDA.

Se bem que antes de 1815, já existissem na Republica Argentina centros de tiro como o denominado "Os Rifleros de Palermo", o de Watson, o dos suissos, em Belgrano, e outro nas ilhas do Tigre, data daquelle anno o primeiro campeonato realizado no paiz, aos 16 dias do mez de abril.

E' o que diz J. Viale Avellaneda, em artigo especialmente escripto, sobre o assumpto, para LA NACION, e que, "data venia", transcrevemos.

Um pouco de historia

Quando foi criado o partido de 9 de Julho, em 1863, estabeleceu-se a linha de fronteiras do oéste, esses magnificos campos, de dez leguas de extensão, foram povoados

Coronel Hilario Lagos, vencedor da prova mais importante

na sua maior parte por inglezes e alguns negros.

O visconde Tomás Douthal, W. E. Darbyshire, Juan Dillon, Frederico Nield, Smith, Frederico Fletcher, Dowling, Tomás Gaynor, Dickson, Eduardo Stenhenson, Batchelor, Diego Kavanah, Foster, Shaw, Murray, Patricio D. Lynch, Young, Lewis, Daly, Wallace, Bullrich, Gott, Fried, Dunkler, Carlisle, Federico Wampach, Mac Donell, José V. Arez, F. D. Leng e Gylliat, formavam o primeiro grupo e Unzué, Trejo, Lima Vedia, Haedo, Agote, Bazán e Jacintho Balbran, o segundo.

No anno seguinte fundou-se a cidade e 11 annos mais tarde, sua população não chegava a 900 habitantes. Formou-se nesta época o Club Steeplechase Nove de Julho, occupando os cargos de presidente, vice-presidente e secretario, respectivamente, os srs. F. R. St. John, Frederico Fletcher e W. E. Darbyshire.

O Club obteve da Municipalidade a cessão de um terreno de 48 quadras, situado em logar apropriado ao fim a que se destinava e não muito distante do povoado. Foi então traçada uma pista circular de 16 quadras, subdividida em tres outras, a interna para o "steeplechase", a de fóra para corridas de obstaculos e a do centro para corridas a pé. Eram ainda separadas umas das outras por uma cerca que tornava difficil a passagem de uma para outra aos que pela primeira vez corriam nellas. Durante todo o tempo que funccionou esse hippodromo nunca houve nenhum accidente.

Proximo ao ponto de chegada foi construida uma ampla tribuna com accomodações para 300 espectadores.

O primeiro campeonato

Esta associação, naturalmente, obedecendo ao proposito de dar aos habitantes um conhecimento preciso das armas de fogo, tão necessarias naquellas paragens ameaçadas constantemente pelos ataques dos indios, ao inaugurar o seu prado de corridas organizou um campeonato de tiro que, dada a sua regulamentação, a fiscalização sob a qual foi disputado, o numero de concorrentes e a importancia dos premios conferidos aos vencedores, póde considerar-se como o primeiro e mais importante dos concursos realizados até hoje na Republica.

Como ficou dito acima, o dia 16 de abril de 1875, foi escolhido para a inauguração e a primeira parte do programma foi justamente o campeonato de tiro. A tribuna estava toda adornada de flores e as côres das bandeiras de todas as nações formavam em torno do pavilhão argentino.

A banda do 7º regimento, destacada na localidade e gentilmente cedida pelo seu commandante, o coronel Hilario Lagos, alegrava o ambiente. Um grupo de senhoras das estancias visinhas, apresentando vistosas "toilettes", occupava logares na tribuna, que apresentava um aspecto encantador.

O primeiro lance da tribuna foi occupado pelos concorrentes para fazerem os seus disparos.

As provas, os premios e os resultados

Com um premio de 750 pesos, em dinheiro, denominado "Nove de Julho" e 50 pesos de inscripção, foi disputada a primeira prova em uma distancia de 160 jardas e o maximo de 28 pontos. Apresentaram-se seis competidores, com o seguinte resultado: 1º, Frederico Fletcher, 26 pontos; 2º, R. Hammond, 20; 3º arbyshire, 18 e 4º, H. Bouquet, 17.

A segunda prova foi a mais importante. Consistia o premio em um rifle "Express", offerecido pelo sr. St. John. A inscripção era de 100 pesos. Um maximo de 30 pontos, em 5 tiros a 100 jardas.

Inscreveram-se 21 concorrentes, todos muito experimentados, obtendo uma brilhante victoria o coronel Hilario Lagos, que alcançou 29 pontos, occupando o 2º logar, com 25 pontos, Frederico Fletcher e o 3º ficou empatado entre o visconde Douthal, R. Hammond e W. Naon, que fizeram 21 pontos. Procedido o desempate entre os ultimos com um tiro a 200 jardas, foram classificados: em 1º logar, Douthal, com 3 pontos; 2º, Naon, com 1 e 3º, Hammond, com 0.

Ao ser proclamado o resultado do coronel Lagos a assistencia saudou-o com prolongados applausos.

Foi muito interessante a terceira prova pelo modo original que presidiu a sua organização. A' uma distancia de 100 jardas e no tempo maximo de 90 segundos, com 10 disparos, fazer o maior numero de pontos para conquistar um premio de 750 pesos. A inscripção era de 25 pesos e inscreveram-se 6 concorrentes.

Terminada a prova, verificou-se o seguinte resultado: A. Prieto, 10 pontos em 8 tiros e M. Gonzalez, egual numero de pontos em 9 tiros. Effectuado o desempate, foi classificado em primeiro logar Gonzalez, com 15 pontos em 9 tiros. Seu rival, com egual numero de tiros, só marcou 8 pontos.

Em quarto logar, foi disputada uma prova de revólver, franca a todos os atiradores, na distancia de 25 jardas, fazendo cada concorrente 5 disparos, em um maximo de 20 pontos e tendo como premio 500 pesos para uma inscripção de 25 pesos. Era permittido empregar armas de qualquer fabricante.

Os srs. A. Prieto e Frederico Fletcher, empataram no primeiro logar com 13 pontos cada um; A. Ludoni, fez 12; F. Henneby, 11 e A. Costa, 7.

Feito o desempate para o primeiro premio, com 1 tiro, Fletcher conseguiu 3 pontos e Prieto, 2.

O rigor do regulamento

Não obstante o resultado de Fletcher, o premio foi adjudicado a Prieto, pois existia uma clausula no regulamento que não permittia a nenhum atirador receber mais de um premio, e Fletcher estrava nesta condição por ter conquistado o premio "Nove de Julho".

A prova de consolação

Pôz termo ao campeonato a "Consolation Stakes", com um premio de 500 pesos e inscripção de 25 pesos. Cinco tiros a 50 jardas, com um maximo de 20 pontos, a que concorreram 9 atiradores, obtendo o premio d. Mariano F. Blans, com 17 pontos. Empataram no 2º logar, com 14 pontos, H. Cumming, N. Robbio e W. E. Darbyshire. Feito o desempate foi eliminado Darbshire, que só marcou 3 pontos e os outros dois, 4, cada um. No novo desempate venceu Cumming, que alcançou 4 pontos, contra 3 de Robbio.

O encerramento do torneio

Terminou assim o primeiro concurso de tiro, com resultados satisfatorios, especialmente para os negros, que triumpharam em uma proporção animadora e que, a julgar pelas suas phygsionomias, sairam satisfeitos com o novo divertimento.

O sr. Fletcher foi encarregado de dirigir o concurso, secundado pelo sr. Darbyshire, que assignalava os empates. A sua actuação satisfez a todos. Os alvos e cartões empregados eram circulares e das mesmas dimensões dos usados no famoso tiro de Wimbledon.

Terminada esta parte do programma, começaram as provas de corridas.

Em um ambiente de cordialidade

A' noite, na séde do Club, no povoado, foi servido um grande banquete, offerecido pelos membros da commissão, sendo levantados brindes em honra ao presidente da Republica, dr. Avellaneda e ao ministro da Guerra, d. Adolfo Alsina, que estava representado pelo commandante das forças da fronteira do oéste, coronel Julio Lagos.

Agradecendo os brindes, o coronel Lagos levantou a sua taça em honra da rainha da Grã-Bretanha e dos inglezes e do sr. St. John, cuja ausencia lastimava.

Tambem bebeu-se á saude dos srs. Darbshire e Fletcher, das senhoras do povoado Nove de Julho, do juiz de paz, dos amigos ausentes e dos primeiros habitantes da região.

A entrega dos premios

Transpuzeram-se então os convivas ao salão do baile e em um dos intervallos a sra. Perrin fez entrega aos vencedores dos premios conquistados.

A festa prolongou-se animada até alta hora, terminando, assim, esse dia memoravel para os habitantes da fronteira de oéste.

— Que me diz V. de grammatica?
— Football.
— O que é que V. sabe de arithmetica?
— Football.
— E de geographia?
— Football

A NATAÇÃO, DESPORTO UTILITARIO

Henry DECOIN.
Ex-campeão e "recordman" da França.

Um seguro de vida

Cremos ser necessario, não só pelo fim unico a que se resume este estudo, como ainda pela propaganda da natação, demonstrar tudo quanto este desporto póde fornecer de proveitoso e de util aos que o praticam.

A natação é um desporto utilitario. Nenhum de nós está isento de, por circumstancias que escapam á nossa vontade, ser um dia atirado á inconstancia das aguas. E se não souber nadar?

Só esta phrase deve ser bastante, em todo o seu laconismo, para forçar todo individuo, homem ou mulher, a aprender a nadar. Todo aquelle que se não vexa de confessar, nesse ponto, a sua ignorancia, permitta-se-nos a expressão, é um tolo.

Saber nadar é possuir um seguro de vida. A natação, só por isso, ha muito deveria ser obrigatoria nas escolas.

Infelizmente, ainda não chegámos á perfeição, persuadidos que estamos de que sempre hão de existir infractores e inimigos da natação: — os que têm medo da agua.

Desporto hygienico e salutar

Sob o ponto de vista hygienico, a pratica do nado é excellente. Primeiro que tudo, o simples banho mantem a limpeza da pelle, e, depois, o exercicio do nado desenvolve o peito, fortalece os musculos, dando ao homem, á mulher ou á criança possantes e solidos pulmões.

Nenhuma gymnastica substitue o exercicio a que nos obriga a pratica da natação. De todos os exercicios physicos é a natação e o seu derivado, — water-polo, quem nos fornece maior numero de globulos vermelhos, indicio positivo de vitalidade. Senão, vejamos:

O water-polo augmenta de 27 °|° a proporção dos referidos globulos; a natação, isto é, o nado puro, de 25 °|°; o hippismo e a corrida a pé, de 15 °|°; o cyclismo, de 14 °|°, etc.

Além disso, e os casos são frequentes, um nadador treinado é capaz de effectuar um salvamento, o mais simples e rapidamente possivel.

Comprehende-se que, nestas condições, o popular desporto natatorio possue, sobre todos os demais, o privilegio da utilidade.

Exemplos para os refractarios

Alguns, os refractarios a esse desporto, dizem ser difficil aprender a nadar, por ser a natação arriscada, perigosa, nociva mesmo a certos temperamentos, etc.

Insensatez! Não ha quem não possa aprender a nadar. O proprio cardiaco, nas aguas das nossas raras piscinas, que são aquecidas por uma temperatura média de 20 gráos, pode praticar a natação.

Pois, não temos nós o exemplo dos mutilados nadando pasmosamente, maravilhosamente? Vimos na Inglaterra um homem, aleijado das pernas, concorrer a corridas de 100 metros... E não foi o ultimo.

Todo individuo deve saber nadar

Todo homem deve saber nadar. E' preciso aprender a natação como se aprende o manejo das armas. Isto é, aliás, não é tão difficil quanto parece.

Pela theoria, todo individuo deve nadar naturalmente. Por infelicidade nossa, o medo nos faz aprender certos movimentos antes que nos atiremos á agua. O proprios animaes, que não possuem a nossa intelligencia, nadam naturalmente. Vêde um gato ou um cão. Ambos fluctuam perfeitamente servindo-se das patas e mesma da cauda para se conservarem á tona.

Na França, mão grado o progresso intenso da natação, considera-se ainda este desporto como um perigo para o adolescente. Não se consente, em algumas familias, que os rapazes se mettam numa piscina.

Entretanto, saber nadar é um meio de salvação. Familiarizemo-nos, pois, com o elemento liquido, desviando de nós mesmos, numa palavra, o perigo a que tantos se têm exposto, perigo que nos custa, as mais das vezes, a propria vida; — o do afogamento.

Como se aprende a nadar

Ha duas categorias de principiantes: os que principiam por si mesmos e os que o fazem sob os conselhos de um professor de natação.

Estes não nos interessam, posto que o professor lhes deverá dar os conselhos necessarios.

Nós nos dirigimos ao que principiam por si mesmos.

O principiante deve começar por se familiarizar com a agua. E', isto, o essencial. Aprende-se verdadeiramente a nadar logo a apreciação, isto é, o receio da agua tenha desapparecido. Esse medo não deve existir. Notamol-o, realmente, em 90 °|° dos que estreiam. Todavia, é-nos facil eliminal-o.

O principiante começará, pois, pelos jogos nauticos. Destes são muitos os que se podem praticar durante o banho em logar onde "dê pé".

A melhor maneira de nos familiarizarmos com a agua é o mergulho. No banho, isto constituirá para o estreante em metter a cabeça dentro d'agua, abrindo os olhos.

E é preciso saber abrir os olhos n'agua.

Uma vez que a pessoa se tenha habituado a esse exercicio, poderá, então, correr, deslizar, girar dentro da agua, divertindo-se em executar os movimentos dos braços, apoiando um dos pés no fundo. Em seguida, desde que tenha vencido o temor pela agua, facil lhe será "fazer a prancha". E' sempre pela "prancha" que se principia.

Escolhe-se um camarada que nos segure pelas costas, de maneira que, apenas com alguns ligeiros movimentos dos braços, nos seja dado permanecer á tona.

Tanto quanto possivel, o principiante deve fazer por encher os pulmões de ar para que ensaie este exercicio. Os pulmões, nessas condições, valem por quantos "salva-vidas" possamos adquirir.

O mergulho é indispensavel na aprendizagem

O individuo se exercitará bastante no mergulho. Convém que o salto não seja de grande altura.

Mergulhar-se-á deixando logo cair as pernas á frente, o que nos ajudará a acostumarmo-nos com a agua. Em summa: a pessoa deve, antes de tudo, achar-se satisfeita n'agua.

Uma vez adquirida essa faculdade, elle aprenderá a nadar o mais facilmente possivel, porque se convencerá, então, de que isto se resume numa facilidade extrema.

Demais, a natação dá-nos coragem, sangue-frio, e é um trabalho magnifico para a educação da vontade.

O principiante deve considerar a natação como um jogo, como exercicio hygienico, antes de consideral-a como sport, onde lhe será facil vencer campeonatos e bater "records".

EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTIVA

O METHODO BIOLOGICO OU NATURAL

Numa conferencia sobre educação physica e jogos desportivos feita pelo sr. dr. Lendolphe Bravo no lyceu de Pedro Nunes, em 20 de janeiro de 1925, foi delineado e defendido o methodo preconizado por aquelle professor e devotado propagandista de educação physica

A nossa raça no momento actual, ainda pouco treinada e, talvez, pouco convencida dos beneficios dos exercicios physicos para sua propria regeneração e conservação, e accrescendo que imperam nella ainda outras causas varias, taes como: alcoolismo, siphylis, tuberculose, vida desregrada, abusos desportivos e outros abusos de naturezas variadissimas a concorrer para a sua degenerescencia, precisa que em todos os estabelecimentos escolares, com todo o interesse e com todo o carinho, todos sem excepção prestem o seu esforço e a sua maior attenção no ensino da disciplina e educação physica.

E' preciso que nós, os educadores, nos convençamos que esse "concesus organicus" proferido por Hypocrates, ou o equilibrio organico-funccional desta maravilhosa machina humana, só poderá ser obtido, quando o ensino nas escolas siga um criterio rigorosamente scientifico, isto é, natural e racional.

Só a educação integral, como quem diz, a educação simultanea physica, intellectual e moral, iniciada desde a infancia, segundo os modernos preceitos pedagogicos e scientificos, pela influencia ulterior que este desenvolvimento conjunto irá exercer em toda a vida post-escolar da esperançosa mocidade, resolverá o importante problema do revigoramento da nossa raça.

Já Platão, o divino Platão, como era chamado o dilecto discipulo de Socrates, o primeiro philosopho que tratou da educação sob o ponto de vista pedagogico, quatro seculos antes de Christo, dizia no seu livro "Republica": "Boa educação é aquella que procura dar ao corpo e á alma toda a belleza e toda a perfeição de que ambas são susceptiveis.

No seculo XVI, Miguel Montaigne foi um acerrimo defensor da educação integral. Deu os principios fundamentaes da educação moderna e por tal foi considerado o primeiro arauto da pedagogia moderna. Estas suas idéas exerceram grande influencia em Rousseau e em Comenius, o que concorreu para que este ultimo, no seculo XVII, na sua magistral obra "Didactica magna", fôsse o primeiro educador que apresentou um plano completo de educação, em harmonia com os principios fundamentaes de Montaigne.

Por sua vez, Locke, um dos mais notaveis philosophos inglezes, tão habil cirurgião como medico de profundos e vastos conhecimentos, no seu livro "Pensamentos sobre a educação", faz tambem por duas vezes referencia á alta importancia da educação physica; facto este que leva Jacques Parmentier, no seu livro intitulado "Historia da educação em Inglaterra — As doutrinas e as escolas", a paginas 135, a referir-se a "Locke", dizendo, que sendo este um medico, não poderia deixar de se occupar dos cuidados do corpo. Ainda com Locke, recorda-se novamente o aforismo latino "Mens sana in corpore sano", pois, que este educador recommenda a educação physica desenvolvida, exercicios corporaes diarios, executados ao ar, livre, uma alimentação frugal, vestuario leve, etc.

Perfilhando tão sabias doutrinas expedidas por tão sublimados mestres, tenho em artigos meus preconizado, como um humilde mas convicto apostolo da educação physica, a simultanea e egual cuidada educação do corpo e do espirito, sem o que por certo não conseguiremos formar o "homem".

Mas para que da educação corporal surja o maximo da perfectibilidade desejada, urge saber em que consiste, e como applical-a dentro e fóra das escolas.

Pelo paiz fóra, quanto a mim, existe ainda grande confusão, entre o que deva ser a educação physica e a cultura physica entre os elementos componentes de uma e da outra, taes como: "gymnastica educativa", "gymnastica applicada", "jogos educativos", "jogos desportivos" e "desporto".

Da nitida comprehensão destas expressões, resultaria, por certo, uma melhor orientação no ensino da educação physica, e mais tarde, na cultura physica, o que diminuiria o abuso desta ultima, que tantas victimas está produzindo em Portugal.

Aos professores especializados, de collaboração com os medicos egualmente especializados nesta disciplina, é que compete elucidar o paiz, os nossos legisladores dos programmas escolares e bem assim os nossos governantes, sobre este importantissimo problema social.

Na minha qualidade de medico e de professor neste lyceu, especializado neste ramo de conhecimentos, com o Curso Normal de Educação Physica, do nosso paiz, e por concurso de provas publicas, julgo cumprir um dever civico, moral e patriotico, vindo perante vós manifestar mais uma vez o meu interesse sobre este grandioso problema da educação da nossa raça. E assim, o que deveremos entender por Educação Physica? Entendo que a educação physica se póde considerar o ensino corporal, ministrado durante o periodo escolar, devendo caminhar a par e passo com o desenvolvimento intellectual, desde as escolas infantis, sob a direcção e responsabilidade de professores especializados. Esta educação tem por fim "o desenvolvimento" organico-funccional do alumno, criar o habito dos exercicios corporaes e o da hygiene individual.

E como poderemos definir a Cultura Physica? Parece-me que se poderia abranger nesta designação os exercicios corporaes realizados fóra das escolas, isto é, depois de ter terminado a educação physica, mas, praticados sob a direcção de technicos e em todos os casos submettidos a inspecções e fiscalizações.

Tende a cultura physica, principalmente, ao "aperfeiçoamento" do desenvolvimento obtido nas escolas, do que ha pouco falei, e a manter o habito do exercicio adquirido pela educação physica.

E agora, quaes serão os elementos componentes da educação physica? são: a gymnastica educativa e os jogos educativos, só devendo administrar-se a gymnastica applicada e os jogos desportivos nos ultimos periodos escolares, que correspondem aproximadamente á segunda adolescencia. E quaes serão os elementos que se podem considerar fazendo parte da cultura physica? Além da gymnastica applicada e dos jogos desportivos, principalmente, os desportos.

Todas estas expressões tendem ao mesmo fim, mas, por sequencia logica nas suas applicações, em harmonia com o grão de preparação do individuo, de desenvolvimento, de resistencia, temperamento, de edade, sexo, etc. Assim, a "gymnastica educativa", na qual incluo, por exemplo, os exercicios da gymnastica sueca, da gymnastica rithmada, etc., e os "jogos educativos" como, por exemplo, jogos de imitação, passo de gigante, os gaviões, a barra, a bandeira, os variadissimos e interessantissimos jogos da bola lançada com as mãos, etc., são exercicios de primeira necessidade que constituem elementos poderosos de educação physica, produzindo, principalmente, os ultimos, grande actividade em todas as partes do corpo e especialmente nos orgãos dos sentidos e, por isso, devem ser ministrados durante o periodo escolar.

Ao passo que nos desportos, como, por exemplo, o "football", corridas pedestres e ciclismo de longos percursos, campeonatos, etc., de exigencias mais fortes, como a perseverança, a continuidade, longos treinos e de aprendizagem mais longa do que nos simples jogos educativos, caracteristicas estas que constituem elementos essenciaes da cultura physica e que, por isso, só devem ser praticadas depois do periodo escolar.

Não ha duvida que quem faz desporto, joga e tambem se diverte; mas, já a reciproca não é verdadeira, pois quem faz jogos physicos nem sempre faz desporto e, no emtanto, tambem se diverte.

Vejamos agora o que deva entender-se por "jogos desportivos" e por, "gymnastica applicada"?

Jogos desportivos abrange esta designação, a meu ver, uma maior intensidade dada aos jogos educativos afim de ir preparando o alumno para realizar mais tarde os desportos.

Convem observar, que quanto ao meu modo de vêr, as designações: jogos desportivos e desportos, são apenas uma questão de nomenclatura que implica maior ou menor intensidade dada aos exercicios e o fim particular a que se visa. Temos em vista, tambem, substituir, a dentro das escolas secundarias, em que geralmente estão incluidos alumnos até a sua adolescencia, correspondendo ao periodo da vida, em que se dá o crescimento e o desenvolvimento, a palavra "desporto", por sugerir sempre ás familias a idéa de "violencias" pela designação de "jogos desportivos", que mais não são que desportos attenuados e que melhor se adaptaria a uma technologia ou classificação escolar.

Assim, os jogos desportivos, visariam ao desenvolvimento e preparação dos alumnos para os desportos propriamente ditos (post-escolares), em que então e só então seriam permittidos os grandes esforços, "records", campeonatos, etc.

TODOS OS SPORTS

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

A evolução do nosso sport natatorio, de 1913 a 1923, é o que mostrará O JORNAL, iniciando a publicação deste trabalho do sr. F. Vieira, presidente do Conselho technico da C. B. D.

ADVERTENCIA PRELIMINAR

Até o anno de 1912 a natação sportiva viveu no Brasil, senão ignorada, pelo menos no meio do maior indifferentismo.

Não fosse a fundação, em 1896, no Rio de Janeiro, do Club de Natação, com o objectivo de "desenvolver o gosto pela melhor e a mais salutar das gymnasticas — a natação", o que desde logo começou elle a effectivar, e diriamos mesmos não existir anteriormente a 1913 o sport do nado nesto nosso marinaresco paiz, rico no seu systema hydrographico, lindo na poesia de suas praias e lagos, maravilhoso nos reconcavos de suas bahias e enseadas.

A introducção em nossa patria da natação, como sport, como recreio altamente saudavel, como precioso instrumento de cultura physica, deve-se assim ao Club de Natação, a que já alludimos, o que outro não é actualmente sen[ão] o glorioso Club de Natação e Regatas, filiado á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Fundado, com o nome e objectivo declinados, por um grupo de enthusiastas o insipientes praticadores do exercicio natatorio, no desapparecido Boqueirão do Passeio, a 13 de dezembro de 1896 installava-se elle, celebrando o auspicioso evento, nessa mesma data, com um grande festival, no qual fez realizar, em aguas da Guanabara incomparavel, as primeiras corridas de natação de que temos noticia no Rio de Janeiro. E acreditamos não commetter um erro historico considerando essas corridas como o primeiro certamen de natação intuitivamente promovido no Brasil.

O Club de Natação, tornado no anno seguinte ao de sua fundação tambem de Regatas, para cultivar o exercicio do remo, mantendo e ampliando o seu primeiro objectivo, instituiu em 1898 o Campeonato Brasileiro de Natação, disputado annualmente com outras provas natatorias, e procurou sempre promover o incremento do nado sportivo e despertar o gosto pela sua pratica.

Não obstante, isolado que era o esforço desse gremio, sem uma repercussão mais intensa no meio sportivo e sem o apoio efficiente dos clubs co-irmãos, a natação só se impoz definitivamente quando regulamentada em 1912 pela Federação Brasileira do Remo, que, assim procedendo, conseguiu despertar o interesse por ella em todos os clubs federados, compellindo seus amadores á pratical-a nos Concursos Aquaticos, com as suas provas attraentes, principalmente o water-polo, que foi, sem duvida, o grande factor de desenvolvimento do agradavel e util sport na bahia de Guanabara.

Foi, portanto, a partir de 1913 que a natação se generalizou e começou a ser tambem um sport cultivado por todos os clubs de regatas do Rio e pelos de alguns Estados, devido ás suas competições officiaes, aos jogos do polo aquatico, aos mergulhos, aos nados de estylo, á codificação, emfim, de suas variadas provas.

O estudo que vamos procurar fazer abrangerá, pois, essa phase da verdadeira implantação e consolidação do saudavel sport de miss Kellermann entre nós.

Aliás, o nosso intento, ao lançarmo-nos a este trabalho, não foi o de escrever a historia da natação no Brasil.

Sem elementos para tal e ante a quasi impossibilidade de colhel-os nos Estados, em muitos dos quaes, como no de S. Paulo, esporadicamente embóra, realizaram-se rudimentares festivaes natatorios no periodo precedente ao de que nos vamos occupar, qualquer trabalho nesse sentido resultaria fatalmente falho, incompleto e, talvez, com erros.

Assim, esta obra, que outro merito não terá senão o de ser pequeno e desataviado elemento elucidativo para a grande historia de nossa evolução sportiva, limitar-se-á ao periodo de 1913 a 1923, isto é, ao primeiro decennio da adopção do sprot natatorio pela F. B. S. R. e sua irradiação no paiz. Porque, a despeito da louvavel iniciativa, em 1896, do Club de Natação e Regatas, fosse por ter ella ficado adstricta a esse club, fosse pelo indifferentismo com que a encaravam então os demais clubs de regatas, fosse ainda pelas idéas da época — segundo as quaes a F. B. S. R. teria de ser sempre uma entidade exclusivamente de remo—, o facto é que só depois da sua tardia regulamentação, por aquella benemerita corporação, foi que o salutar exercicio da nadadura começou deveras a interessar as nossas sociedades aquaticas, ganhando fóros desportivos, revelando aptidões natatorias, intensificando-se, progredindo, em summa.

A primeira etapa da marcha evolvente, de conquistas e triumphos da natação brasileira, vem dahi até os dias presentes, está dentro desses dez annos de esforços victoriosos e resultados brilhantes, devidos aos nadadores patricios e seus orientadores.

A descripção dessa etapa evidenciará os progressos tão rapidamente alcançados por nós, pelo Brasil sportivo, na agradabilissima, hygienica, salutar, utilitaria e eugenica gymnastica que celebrizou J. Weissmuller como o typo mais completo do nadador moderno.

E' isso que tentaremos fazer, mostrando o que era em 1913 a natação brasileira e a que grão de adeantamento chegou ella em 1923, com os seus campeões sul-americanos, os seus optimos nadadores e as magnificas "performances" assignaladas em seus festivaes.

Justificado assim o titulo de "O primeiro decennio de natação no Brasil", a que subordinamos o presente trabalho, prestemos a nossa homenagem ao valoroso Club de Natação e Regatas, pioneiro do sport natatorio nestas privilegiadas plagas do Atlantico.

Numa obra como esta, o nome desse festejado gremio do sport aquatico carioca, a sua acção em prol da nadadura, os seus cuidados pelo desenv[olv]imento de tão util sport, não pod[er]iam ser olvidados. E é com grande prazer que assim procedemos, registrando paginas adeante, como precioso e brilhante subsidio historico, o que fez elle, de 1896 até os dias presentes, pela natação, o sport por excellencia, que G. Hébert diz ser o mais completo, por ser ao mesmo tempo hygienico, esthetico e utilitario.

Passado esse portico, eis-nos na estrada larga e luminosa, traçada entre os marcos 1913 e 1923, em que se entensificou e se fez florescer, sobre as ondas do Brasil bem amado, a athletica dos tritões e das ondinas, pelo revigoramento e belleza da nossa raça e para explendor e gloria da mocidade que hoje enobrece a nacionalidade!

UM "AZ" DA AVIAÇÃO FRANCEZA

JEAN CALLIZO, "recordman" do mundo de altura em aviação

ESCOTEIRISMO

Os escoteiros do mar

UMA AGREMIAÇÃO BENEMERITA

Sosthenes BARBOSA.
(Do Conselho Director da U. E. B. e secretario da F. B. E. M.)

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, agremiação puramente civil, com directoria autonoma e independente de qualquer elemento official, regida pelos estatutos e regulamento interno organizados e approvados pela assembléa geral, constituida de representantes dos grupos filiados; com o intuito de obter do governo favores, dentre os quaes sobrelevam os de ordem moral, e tendo em vista a propagação mais ampla e efficiente possivel do escoteirismo, submetteu á approvação do governo federal, seus estatutos e regulamento interno que foram approvados sem alteração de nenhuma disposição.

Com essa approvação resolveu o Ministerio da Marinha entregar á Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, a direcção do escoteirismo entre os pescadores, o qual vinha sendo orientado pela Directoria da Pesca.

A Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, gostosamente aceitou esta incumbencia da qual se desempenha sem onus algum para o governo, que sómente resolveu, naquella época, nomear um official da Pesca para fiscalizar a acção da directoria da F. B. E. M., junto ás directorias das Colonias de Pescadores onde formam os grupos de escoteiros, com o fito de impedir que a intromissão de elementos civis junto ao serviço da Pesca pudessem, através do escoteirismo, tentar se immiscuir na organização das Colonias, perturbando-lhe sua vida intima, arrastando-as, talvez, á odienta politicagem.

Actualmente o governo não mantém mais esse official junto á directoria da Federação, naturalmente por ter observado que poderia confiar na acção altamente patriotica dos directores da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, os quaes com a preoccupação unica do aperfeiçoamento e engrandecimento da raça, só se entretêm com a educação dos filhos dos pescadores, limitando as suas relações com as Colonias de Pescadores em pedir a estas o apoio moral para os instructores dos grupos.

Assim, engrandecida com o reconhecimento official pelo governo do Brasil, vae a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar introduzindo no meio de nossos bravos pescadores os sabios ensinamentos de Baden Powell, transformando os nossos pequenos praieiros em verdadeiros homens uteis á Marinha e ao Brasil.

Esta acção duplamente efficaz, sob o ponto de vista da hygiene e da desalphabetização da futura reserva da Marinha de guerra, não se reduz aos filhos de pescadores, pois todos os pequenos praieiros são recebidos indistinctamente no seio dos Escoteiros do Mar, ao lado de tropas de elite, organizadas em cidades, o que vem dar uma posição de relevo á Federação do [Mar] que se ufana em poder apresentar aos olhos da Nação as humildes e obscuras crianças que habitam as pauperrimas palhoças, disseminadas pelo littoral, na mesma situação invejavel das tropas das crianças ricas das nossas cidades.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Mais quatro matches que movimentarão hoje as multidões sportivas

JUIZES! JUIZES! JUIZES!

Depois das lamentaveis occurren[cias] de domingo passado, estamos seguros e comnosco toda a gente, que a Associação Metropolitana de Sportes Athleticos, tomou as necessarias providencias para evitar a repetição dos mesmos.

Estamos assim convictos de que hoje poderemos assistir os jogos do campeonato, o que em campo os juizes saberão manter a boa ordem e disciplina, sem as quaes não póde haver nem organização, nem muito menos — sport.

Não vamos por isso perder o tempo chamando a attenção para quem de direito sobre o assumpto. Naturalmente as providencias necessarias já foram tomadas para apagar as tristes recordações do ultimo domingo.

Não faltam juizes capazes em nosso meio sportivo, não faltam sportsmen energicos e conhecedores do "metier", que possam assumir a responsabilidade de dirigir um match de football. Disso depende tudo, portanto, coadjuvados pela boa vontade dos directores dos clubs e representantes da A. M. E. A. os encontros do campeonato forçosamente terão que ser coroados do melhor exito.

Resta apenas que a commissão da Associação, que nomeia os juizes, não mande dirigir os seus matches, gente com alguma noção de football, mas sem as energias necessarias para cargos de tal responsabilidade.

Os juizes são para dirigir os jogos e não para fazer numero, o apitar quando a bola sae das linhas apenas ou quando se registram goals.

Sendo o football um sport emocionante por excellencia, que interessa desde o bandeirinha até o mais impassivel espectador, o juiz deve ser energico por natureza, pois muitas vezes, por não saber conter uma simples tempestade num copo de agua, póde uma ameaça imprudente, degenerar em serio conflicto.

Independente disso, não seria mão, que os clubs, quando suspeitassem que entre os espectadores de taes e taes matches, iriam comparecer espectadores suspeitos, tivessem algumas praças de cavallaria nas immediações para, quando houvesse invasão de campo, tornar o espectaculo mais attraente, fazendo os turbulentos voltarem aos seus logares apressadamente...

Como, agora, naturalmente, tudo vae correr bem, vamos por aqui com esses commentarios, para dizer algo sobre os encontros de hoje:

FLUMINENSE x BOTAFOGO
BRASIL x FLAMENGO
S. CHRISTOVÃO x VASCO
HELENICO x SYRIO

Technicamente falando, póde se dizer que dos quatro encontros marcados na tabella para hoje, apenas um, o Brasil x Flamengo, é um jogo destituido de interesse pelo manifesto desiquilibrio de forças. Pouca, muito pouca gente porá em duvida a victoria do Flamengo, no seu primeiro encontro com o team do S. C. Brasil.

Os matches restantes deverão ser, a julgar pelos jogos do primeiro dia, mais ou menos equilibrados.

Ninguem terá duvidas de que o Hellenico para enfrentar hoje a tarde o Syrio, terá que fazer — muita força — para vencel-o então, o caso tornar-se-á muito sério.

S. CHRISTOVÃO x VASCO — Apezar de algumas probabilidades a favor do conjuncto da Cruz de Malta, esse encontro promette ser o mais disputado da tarde pelo valor das equipes em campo. Contando já cada uma, dois pontos na tabella, todos os esforços serão empregados para conservar a supremacia. Quer nos parecer que o Vasco tem uma eleven mais aguerrida e preparada do que o seu adversario das mesmas côres, porém para conseguir os dois almejados pontos terá que se esforçar muito.

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Esse é positivamente um match que interessará um nucleo muito grande de apreciadores do bom football.

Os matches entre esses dois veteranos centros sempre primaram pela fidalguia, e não nos recordamos, qualquer que fosse o resultado, do menor incidente entre esses antigos rivaes.

Um anno, um mais preparado do que o outro infringe-lhe grande derrota, no anno seguinte dá-se o inverso, porém o resultado nunca altera a boa amizade que existe entre os elementos desses dois clubs que praticam o football por passa-tempo, e disputam matches por sport.

Assim pois não temos medo de errar dizendo que as grandes e commodas dependencias do stadium ficarão repletas do nosso "grand monde", que acompanha sempre com interesse as bôas partidas.

O LIVRO DE OURO DA FEDERAÇÃO COSTAMAGNA

D'Annunzio, Nazzarro e Tiraboschi são os tres primeiros heróes inscriptos nesse livro

NOS ARES, NA TERRA E NOS MARES!

O famoso "volante" Felix Nazzarro

A Federação Costamagna foi fundada com um capital de 30.000 liras italianas, em Milão, para perpetuar a memoria do grande chronista e propagandista sportivo Costamagna, cognominado "el padre del deporte italiano moderno".

A renda daquelle capital é destinada ao custeio da "Aurea Medalha", que será conferida annualmente ao athleta ou desportista que, tendo commettido a maior façanha tenha o seu nome inscripto, como herói, no Livro de Ouro, instituido pela referida Federação.

Em 1921, a honra da "Aurea Medalha" coube ao poeta celebre Gabriel D'Annunzio, por ter sido, no ultimo anno da grande guerra, o mais ousado aviador, aquelle que dirigiu a famosa expedição italiana que vôou sobre Vienna, não para bombardeal-a, mas para lançar sobre ella o grito de paz!

No anno de 1922 a "medalha de ouro" foi adjudicada ao famoso automobilista Felix Nazzarro, que voltou ás actividades sportivas, depois de dez annos de afastamento, para triumphar, em nome da Italia, no Grande Premio Automobilista da França, batendo todos os "records" existentes e despertando na multidão mundial um grande enthusiasmo.

Em 1923 a "Aurea Medalha" teve varios candidatos. A commissão apreciou as maravilhosas "performances" de Girardengo, Bottechia, Ugo Frigerio, Frattini, Spala, Renzo de Vecchi e Candido Sassone, mas entre elles appareceu como uma luz nova, "que chegava de longe, da terra irmã da Argentina", o nome de Eurique Tiraboschi, o "recordman" impressionante da travessia a nado do Canal da Mancha, e a elle foi conferido o grande premio de honra.

EURIQUE TIRABOSCHI, o "recordman" italo-argentino da travessia do Passo de Calais a nado, que percorreu os sessenta kilometros dessa ardua prova, em 16 horas e 26 minutos.

O celebre poeta-aviador Gabriel D'Annunzio

OS EXERCICIOS AQUATICOS

O que diz sobre elles um poeta-athleta

"O espirito conductor do sport moderno esforça-se para conferir ao athleta a consciencia plastica de uma força em que se affirme o instincto esthetico de realizar cada um a estatua de si mesmo, com a materia prima de sua propria estructura physica"

Felippe d'OLIVEIRA.

Felippe d'Oliveira não é apenas o homem de letras tão apreciado nas rodas intellectuaes, mas tambem o desportista enthusiasta, que cultiva o remo e se empenha nas lides do nosso "rowing" com a convicção de um ideal. São desse poeta-athleta as palavras que, por ineditas e fulgurantes, julgamos interessantes transcrever de um discurso por elle pronunciado, em solemnidade do seu club, o C. R. Guanabara, e cujo original está archivado na F. B. S. R.

Não é inadequada ou irreverente a approximação do espirito dos que cultuam deuzes ao espirito dos que cultuam um ideal. Porque, com a evolução da mentalidade que hoje orienta a educação dos moços, o empenho em tornál-os vigorosos deixou de ser, ao julgamento contemporaneo, aquella inconfessavel expressão de regresso á brutalidade, para adquirir os nobres attributos de uma verdadeira religião de belleza e de energia.

A lição dos gymnasios, de que os marmores antigos conservam a revelação do milagre plastico operado pelos jogos de força e de destreza, terminou por transmittir-nos a claridade de seus exemplos. Temos, emfim a alegria de sermos de uma geração que comprehende a necessidade de desenvolver parallelamente o cerebro e o corpo.

Foi, aliás uma comprehensão tardia, até mesmo de necessidades creadas pela propria natureza. O systema muscular, que é o do homem deste seculo, conservou-se immutavel desde a pre-historia e atravez dos tempos. Qualquer de nós tem exactamente a mesma anatomia de um remoto caçador de rhenas. Este, porém, justificava plenamente a posse e o dominio dos musculos uteis com que a creação nos favoreceu. A vida barbaresca das edades primitivas, o manejo das armas pesadas de silex ou ferro, a conquista do alimento alcançada na caça difficil e árdua, a construcção dos primeiros abrigos, — todas as contingencias, emfim, de um quotidiano combate de defesa e de triumpho contra uma natureza áspera e hostil, — exigiam a actividade vigilante dos musculos, da energia, da força e da audacia... E nós, — que não caçamos o antilope ou o javali, que vencemos as distancias conduzidos pela electricidade e que encontramos o tecto erguido, — que fazer de nossos musculos, que são rigorosamente semelhantes aos dos hirsutos habitantes dos dolmans.. e das cavernas?...

O sexto sentido

Foi o sport que veiu resolver o problema de nossa utilização muscular. E, graças a elle, a nossa força muscular disciplinada constitue uma especie de sexto sentido, de que podemos servir-nos com a efficiencia com que usamos da visão ou do ouvido.

Mas o sport não é sómente a satisfação dessa necessidade biologica. O sport, como o entendem as collectividades cultas que o praticam, é ainda a mesma athletica dos gregos, com virtudes intellectuaes confundidas a qualidades musculares e estas servidas por factores novos de aperfeiçoamento, como os recentes progressos da hygiene e da eugenia. O espirito conductor do sport moderno esforça-se para conferir ao athleta a consciencia plastica de uma força em que se affirme o instincto esthetico de realizar cada um a estatua de si mesmo, com a materia prima de sua propria estructura physica. E' este o typo que corresponde á concepção de Heckel, que quer "o homem no estado de equilibrio neuro-funccional muscular, com a perfeição do mens sana in corpore sano". E' este o typo ideal de athleta que o sport de nossos dias quer restaurar para a gloria das raças. E a humanidade readquirirá o seu perdido valor decorativo, quando de novo os pensadores e os poetas, — á maneira de Platão e Euripedes ou do joven discipulo de Pythagoras, Milon de Crotona, — trouxerem com orgulho egual a égide da Sabedoria e a corôa da victoria nos Jogos Olympicos.

A importancia dos exercicios nauticos

Com esta comprehensão utilitaria do exercicio physico é que o Guanabara tem procurado desenvolver um programma educativo, cujos fructos apreciaveis se verificam em seus sportsmen, sobretudo nas camadas mais novas e nas incipientes gerações de socios juvenis e infantis. [N]estas classes, o Guanabara se orgulha de já haver conseguido, no terreno da pratica sportiva, os mais compensadores resultados, pois os seus nadadores desses quadros, tanto em Water-Polo como em concursos aquaticos, têm alcançado as mais bellas victorias da cidade.

E' esse o contingente com que o Guanabara collabóra no esforço commum das sociedades de cultura physica, a bem do revigoramento de nossa raça. Isso equivale a trazer a melhor das contribuições para tão elevada iniciativa, porque os exercicios nauticos "são os que mais convêm a todas as edades e a todos os sexos", como affirma Fernando de Azevedo a proposito da natação. "Aliás (observa Mauchon, citado pelo mesmo illustre professor), póde dizer-se da natação o que se affirma da regata: este exercicio conserva joven o seu adepto. E como poderia ser de outra fórma? Um conjuncto harmonioso de movimentos rythmicos, de esforços medidos, entretem a vitalidade geral do organismo e desenvolve as forças de resistencia aos agentes destruidores que constantemente nos assaltam."

Ahi está definida.. a importancia dos exercicios nauticos. E tal é essa importancia que, nos tempos actuaes, é a natação o que mais se tem desenvolvido.

Heros e Leandro e o exemplo de Byron

A historia de Heros e Leandro, (immortalizada no suggestivo marmore de Paul Gasc e que conta a desventura athletico-amorosa de Leandro, atravessando o Hellesponto, entre Sestos e Abidos, para ir ao encontro de seu amor criminoso, na margem asiatica do estreito) — passou definitivamente para o dominio da lenda, no seculo XVIII, porque diversas academias concordaram em que a distancia de 8.500 metros entre a Europa e a Asia-Menor ultrapassava os limites das forças humanas.

Como documentos do progresso da natação, ha, em principios do seculo passado o exemplo de Byron, cobrindo o trajecto attribuido a Leandro pela lenda e, em nossos dias, o do capitão Weeb, atravessando a Canal da Mancha, em 20 horas e 45 minutos e o de Burgress, percorrendo 44 kilometros em 24 horas.

Eis como, em annotação á estrophe CV do Canto II de D. Juan, Byron descreve a sua valorosa façanha:

"No dia 3 de maio de 1810, estando a fragata La Salsette nos Dardanellos, o capitão Ekenhead e eu atravessamos, a nado, o braço de mar que separa Abydos de Séstos, isto é, segundo os calculos dos maritimos, um espaço de 4 milhas inglezas, comprehendendo o desvio a que a correnteza nos obrigou. E' tal a velocidade desta correnteza que nenhuma embarcação póde cortal-a directamente: para estimal-a, mais facil será saber-se que um de nós fez o trajecto em 1 h. e 10 m. e o outro em 1 h. e 5 m. A fuzão dos gelos havia esfriado excessivamente as aguas: tres semanas antes, fizeramos uma primeira tentativa, mas a agua estava de tal modo gelada que fomos obrigados a adiar a travessia, tanto mais que vieramos a cavallo, da Troada."

"Le Chevalier narra que um joven Israelita ia a nado, de Abidos, ver a amante em Séstos; um terceiro Leandro é aquelle Napolitano de que fala Olivier. Nosso consul, não se fiando em nenhum dessas historias, quiz dissuadir-nos de nossa resolução; eu, porém, sabia que mais de um marinheiro de La Salsette tinha nadado distancias maiores. A unica coisa que me surprehende é que nenhum viajante haja procurado, por experiencia propria, verificar a exactidão dessa historia de Leandro, em torno da qual se levantam tantas duvidas."

A nobreza da natação

O feito de Lord Byron teve o merito não só de accentuar um notavel progresso da natação, como principalmente de libertar este sport do preconceito de plebeismo que o deslustrava, pois o exemplo do grande poeta insinuou na aristocracia ingleza o gosto e a frequencia de sua pratica.

Foi d'ahi por deante que a natação adquiriu a nobreza que a dignifica como um exercicio dos mais bellos e dos mais salutares. E, entre os que mais o hão prestigiado, pode-se, depois, incluir o genio de Edgard Poe, que era um nadador perfeito e que, graças ás suas observações directas e precisas, fixou, em seu empolgante drama Mysterios de Maria Groget, uma admiravel theoria sobre a fluctuação dos corpos.

O JORNAL DAS CREANÇAS

A CABRA E O ELEPHANTE

Uma cabra endiabrada, a "Blanchette"! O elephante "Toby" é que mais soffria com as suas brincadeiras e as supportava porque, afinal de contas, "Blanchette" dispunha agilidade e graça...

Mas tudo tem seus limites. O pacato "Toby", certo dia, não estava para brinquedos. A "Blanchette" começou a dar-lhe marradas nas pernas. Exasperou-se o "Toby" e, para vingar-se, envolveu-a na tromba...

... dependurou-a pelos cornos no galho de uma arvore muito alta. A cabra berrou pedindo a "Toby" que a tirasse da posição tão incommoda, mas o elephante, muito lampeiro, foi dando o fóra...

OS PAULITOS

Para o jogo dos "Paulitos" juntam-se quatro ou seis parceiros, divididos em dois partidos e jogam de um mesmo e determinado ponto.

Cada partido joga alternadamente um lance. Compõe-se o jogo de treze ou nove paulitos, um armado no centro, e outros em redor deste. Cada parceiro, armado de um bola, faz diligencia por deitar abaixo, jogando-a por alto, o maior numero de paulitos; se consegue derrubar algum, póde jogar segunda vez, do mesmo sitio em que a bola parou; se esta rolar antes de bater em qualquer paulito, não vale.

O paulito do meio "caindo só", vale 9 pontos, se ficar no quadrado 3, se saltar para fóra.

Um paulito de um dos cantos "caindo só" vale 5 pontos; nos outros casos vale 1 cada paulito derrubado. Ganhará o jogo o partido que primeiro fizer 100 pontos.

O partido que tiver menos pontos é que deve sempre armar os paulitos derrubados. Está admittido contarem-se por feito os paulitos que, por mal equilibrados, cáem sem que se possa dizer porquê. Quando os braços dos jogadores são pouco robustos, póde-se fazer rolar a bola, em vez de jogar

por alto; porém, isto tira uma parte do interesse. Para que os paulitos sejam fortes, convém mandar fazel-os de madeira de lei.

Ha uma variante deste jogo, que se denomina o "Sião", por se attribuir a sua divulgação a um famoso embaixador siamez, junto da côrte de Luiz XIV, perante a qual se apresentou, segundo reza a lenda, com 13 milhões de brilhantes no vestuario.

Compõe-se o "Sião", egualmente, de nove paulitos, um armado no centro, e outros em redor delle; aquelle vale 9 e cada um destes vale 1. O numero de jogadores varia de 2 a 10. Em vez de bola ou malha, como no jogo antecedente, usa-se de um disco de madeira rija, de 40 centimetros de diametro, chanfrado em roda, para rolar facilmente.

Colloca-se cada qual ao pé dos "paulitos", no sitio que preferir; mas o disco, por effeito do boleado, deve dar uma volta completa antes de deitar "paulitos" abaixo, sem o que nada póde ganhar.

Não se permitte aos parceiros jogar duas vezes seguidas. Emquanto ao mais, observar-se-ão as mesmas regras do jogo dos "Paulitos".

AO PÉ DA LETRA...

Dois macacos, um camiseiro e outro sapateiro, pretendiam estar em condições de attender immediatamente ao freguez mais exigente. Travaram uma forte discussão a respeito e desta passaram á aposta. Para embaraçar o macaco sapateiro, lembrou-se o mestre macaco camiseiro de enviar-lhe um...

... soberbo millipede ou lacrau, com os seus mil pés... O sapateiro ficou sériamente atrapalhado para fornecer immediatamente mil pares de calçados. Mas, por sua vez, vingou-se do camiseiro, enviando-lhe...

... uma gigantesca girafa para que lhe fornecesse uma duzia de collarinhos e punhos. Em frente de tal freguez, mestre macaco, camiseiro, não poude servil-o e, envergonhado, devolveu-o, desfazendo-se em desculpas...

ALFONSO MELENDEZ — Queira ter a bondade de se communicar com a Continental and Commercial Trust and Savings Bank de Chicago, Illinois, U. S. A. sobre a fortuna de sua esposa TILLIE MELENDEZ fallecida a 26 de Março de 1925. Para mais informações dirija-se á Gerencia do The National City Bank of New York, Av. Rio Branco, 83, Rio de Janeiro.

O VASO QUEBRADO

Colloca-se um vaso de barro no chão ou sobre uma estaca, e cada um dos jogadores colloca-lhe dentro uma prenda. A certa distancia do vaso faz-se um traço no chão ou enterra-se um pausinho, que serve de ponto de partida. Tomam parte no jogo de cinco a quinze jogadores, tirando-se á sorte quem deve começal-o. Armado de uma vara e com os olhos vendados por um lenço, por um bonet ou chapéo velho, enterrado pela cabeça, é abandonado a si, depois de se lhe ter feito dar algumas voltas em torno do ponto de partida. Procurando orientar-se, descarregará uma pancada, com o fim de quebrar o vaso; se tal conseguir, ganhou o jogo e ficou, portanto, com as prendas. Se não quebrar o vaso, á terceira bancada, cederá a vez a outro jogador, e assim por deante.

Esta é a forma mais vulgar deste jogo; mas ha diversas variantes. Numa dellas, ata-se á parte superior do vaso uma corda, a esta adapta-se uma asa, e por ella se suspende a uma roldanazinha, segura no centro de outra corda estirada e amarrada de uma e outra arvore. Enche-se o vaso com agua. Os jogadores são armados de varapáos compridos, collocados em direcção exacta, e avançam para o vaso. Quando se julgam chegados ao ponto em que este se encontra descarregam tres cacetadas; se o quebram ou mesmo lhe tocam, são proclamados vencedores; porém, as mais das vezes batem em falso, numa das arvores, ou na corda, e então são borrifados pela agua. Não lhes é permittido palpar com os pés, com as mãos ou com o varapáo para se orientarem. Para que os estilhaços do vaso não possam magoal-os, é conveniente metter dentro do bonet ou chapéo um panno ou lenço. Afim de inutilizar os signaes de antemão combinados, é costume, nalgumas partes, ir atrás do jogador um tambor a rufar.

Noutra variante, o vaso é substituido por uma panella de folha, com tampa, a qual occulta os premios destinados ao vencedor. Finalmente, numa outra variante, é o vaso substituido por um sacco cheio de bombons os jogadores armam-se de espadas de páo, com as quaes procuram rasgar o sacco. Escusado será dizer que, excepto na segunda variante, é indispensavel ter mais alguns vasos ou saccos, para irem substituindo os que se vão inutilizando.

Uma boa acção

Ricardo e Lolita — duas crianças encantadoras — ella com os seus dez annos e elle beirando pelos doze, alcançaram notas distinctas ao fim do curso escolar. Os professores disseram aos paes serem os pequenos realmente dignos de elogio por sua bondade e applicação. E' de avaliar a satisfação paterna!

Approximava-se o verão e a familia ia partir para a sua vivenda de repouso. Ricardo e Lolita iam-se divertir muito, embora lhes faltassem os dois jumentos em que sempre passeavam por montes e valles. Os dois animaes haviam morrido em consequencia de formidavel indigestão. Mas os paes, em recompensa á conducta exemplar dos pequenos, resolveram comprar-lhes dois pequiras, noticia que os encheu de viva alegria.

No dia seguinte, o medico da familia, amigo intimo da casa, contou, muito penalizado, grande desgraça occorrida a um joven da visinhança:

— Venho — disse — de vêr uma pobre viuva que me inspira verdadeira pena. Calculem que o seu unico filho, um rapaz excellente e que ganha com o seu trabalho o pão para a sustentar, está na emergencia de ficar cego devido a lamentavel accidente.

— Que pena! Não poderá vêr mais a luz do sol nem a sua querida mamãe — exclamou Ricardo, profundamente commovido.

— E o mais triste — proseguiu o medico — é que se esse rapaz tivesse dinheiro para ir até ao Rio, poderia ser operado e recobraria a vista. A mãe está alanceada de dôr por não poder fazer nada pelo filho e este só fala na situação da pobre velha, sem ninguem que a ampare e lhe assegure o sustento.

E a pequena Lolita, que, até então ficára calada e pensativa, perguntou commovida:

— Quanto custaria a viagem e a operação?

— Muito dinheiro, minha filha, respondeu-lhe o pae.

— E os cavallinhos que vão comprar para mim e para o Ricardo?

— Mais ou menos a mesma coisa...

— Papae — disse Lolita — então não compre os cavallinhos. Eu não quero...

— Nem eu — exclamou Ricardo.

E os dois agarraram-se ao pae:

— Nada, papaesinho; fica decidido que o dinheiro dos dois cavallinhos seja para o infeliz rapaz ir ao Rio operar-se.

Os paes entreolharam-se emocionados e resolveram que os pequenos offerecessem ao enfermo a somma necessaria.

Uma semana depois chegava a noticia de que tudo correra bem e que o rapaz estava restabelecido.

Ricardo e Lolita levaram em pessoa, a noticia á mãe do operado que os abraçou, reconhecida, por gesto tão humanitario.

Crianças que lerdes este relato: segui o exemplo de Ricardo e Lolita e, quando se offereça ensejo de remediar a desgraça dos pobres, não hesiteis em sacrificar os vossos maiores desejos. Não penseis mesmo em qualquer recompensa a não ser a satisfação de terdes praticado o bem.

As aventuras de João-

Por WINNER

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OTITE E DARTROS DO CÃO

Mlle. Riqui — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho "Tenerife" de 2 annos de edade e soffre ha mezes de uma suppuração em um dos ouvidos, verifica-se máo cheiro acompanhado de liquido amarellado. Tenho um outro cachorrinho de 3 mezes (abandonado pela mãe) cujo pello caiu em diversos logares, nos quaes se encontra uma caspa fina que não causa comichão."

Resposta — Para o primeiro caso corrimento dos ouvidos do cão, aconselho: lavar o pavilhão da orelha com agua e sabão, enxugar em seguida e após injectar dentro do ouvido o seguinte linimento:

Azeite de oliveira . . .	100 grs.
Naphtol	10 "
Ether sulfurico	30 "

Para o segundo caso, queda do pello, acompanhada de descarnação indico-lhe: Passar diariamente nas partes affectadas uma loção de agua phenicada. Em seguida ponha um pouco de enxofre lavado.

Caso não desappareça a affecção será preciso examinar o animal por não ser possivel saber do que se trata. Suspeito dum dartro farinhoso.

E. S.

INIMIGOS DAS FIGUEIRAS — O SALITRE DO CHILE COMO ADUBO DAS FRUTEIRAS

Vicente — Escreve-nos:

"Tenho uma figueira, ella ficou cheia no interior das ramas, de uns bichos brancos com uma cabeça vermelha, formando verdadeiras cavernas bem no centro das ramas, o que posso fazer contra esses bichos?

Posso podar a figueira apezar de estar cheia de figos ou devo esperar a completa maturação dos mesmos e podal-a em seguida?

Qual o melhor adubo para os arboreos frutaes e as verduras, salitre do Chile ou o estrume de cavallo?"

Resposta — A figueira, que produz entre nós regularmente, encontra em nosso meio um serio impecilho ao seu desenvolvimento. Este entrave é constituido por uma serie de insectos inimigos da figueira.

Entre outro sde menor importancia sobresaem as larvas do "Chlobogaster quadridentata" Fab., do "Taeniotes scalaris" Fab., "Trchyderes thoracicus", Oliv. "Hellipus bonelli", Boh., todos elles cavando galerias nos troncos da figueira, onde passam uma larga phase larvar.

O conhecimento da especie em questão adeanta para melhor atacal-a, mas dum modo geral o tratamento consiste em retirar com um canivete as larvas que se acham nos galhos poucos atacados, poda dos galhos mais atacados queima de todo o material retirado afim de evitar a propagação do mal.

Em alguns casos o melhor é fazer uma poda geral da figueira. Um cuidado importante é destruir nas visinhanças as figueiras silvestres que são os focos donde irradiam todos os insectos que atacam a figueira cultivada.

No seu caso convém esperar a maturação dos frutos e depois podar a figueira.

Pergunta-nos tambem v. s. qual o melhor adubo para as arvores frutiferas se o Salitre dos Chile se o estrume de curral.

Certamente que o Salitre do Chile, apresenta muitas vantagens sobre o adubo do curral.

E. S.

OBRAS SOBRE CHIMICA

Orlando Moura — **Passa Quatro** — Escreve-nos:

"Tenho já pesquizado nas diversas livrarias do Rio, por meio de cartas, informações sobre os melhores compedios da parte de chimica, em geral, e desejando urgentemente uma lista de todos esses livros, para um estudo especial desta cadeira, não sendo todavia correspondido ao meu gosto, peço a v. s. a fineza de pela dita secção desse orgão, enumerar as melhores obras texto em francez como em nosso idioma, collocando em cada uma o seu respectivo preço de custo".

Resposta — Aponto-lhe: "Leçons de Chimie", Gautier e Charpi, 534 pgs., 25, frs. e 50; "Cours de Chimie pour les candidats aux grandes écoles", (1.ª parte Generalidades), 10 frs.; "Traité de Chimie Generale", W. Nernst 40 frs.

Uma obra elementar, porém, feita com grande clareza é a "Chimie Generale" de E. Chancrin 4 frs. e 50, Liv. Hachette o mesmo autor tem tambem uma "Chimie Agricole" da mesma fórma cheia de clareza 7,75.

Uma obra assás recommendavel é o "Compendio de Quimica Inorganica", de Carlos Oppenheimer (traduzida da 11.ª edição allemã) 324 pgs., 10 pesetas. O mesmo autor possue traduzida a Quimica Organica. 10 pesetas.

Em chimica agricola aponto-lhe o Compendio de Quimica Agricola, de Gain, 492 pgs. 15 pesetas; a "Quimica Agricola (Quimica do Solo) de G. André, 570 pgs. 12 pesetas e "Quimica Agricola" (Quimica Vegetal) do mesmo autor 617 pgs. 12 pesetas.

As obras em hespanhol poderão ser encontradas ou encommendadas á Livraria Hespanhola, á rua 13 de Maio, Rio e as em francez na maioria só encommendando.

Em portuguez encontrará na Livraria Alves, Rio: "Noções de Chimica Geral", dr. Pedro A. Pinto, 328 pgs. 5$000; "Noções de Chimica Geral", dr. Martins Teixeira, 12.ª ed. 5$000; "Noções de Chimica Inorganica", dr. Martins Teixeira, 9.ª ed. 9$000. "Elementos de Chimica Geral", dr. Maximiano Maciel, 6$000.

E. S.

SOBRE CAPIM ELEPHANTE

J. B. Vieira — **Rio** — Escreve-nos:

"Qual a area de pasto de capim elephante necessaria para vinte vaccas não estabuladas? Qual a area precisa para vinte vaccas meio estabuladas?"

Resposta — Para plantar capim elephante sufficiente á alimentação de 20 vaccas, torna-se necessario uma area nunca inferior a um hectare, pois, conforme experiencias feitas, um hectare produz, mais ou menos, 150.000 kilos por anno, dividido em diversos córtes.

Em geral faz-se plantação por estacas, em qualquer época, sendo a distancia de uma estaca para a outra de 3 metros, e observando-se aquellas que não pegaram afim de mudal-as por outras.

A Herva Elephante produz bem em qualquer terreno, desde que não seja pantanoso.

Alagão

DIARRHEA DOS GATINHOS

L. F. N. — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um gatinho de 4 mezes de edade, que ha dias vem soffrendo de diarrhéa. Como bem e brinca bastante. Tem tambem uns roncos um pouco fortes; mas creio que é da asthma. Peço a v. s. o obsequio de responder com a maxima urgencia pela secção "A vida dos campos", porque estou um pouco assustada."

Resposta — Comece por ministrar ao seu bichano o seguinte remedio, que dará misturado no leite:

Calomelanos	3 cent.
Lactose	50 "

Para um papel. Faça tres.

O remedio vem em tres doses e applicará uma por dia, tres dias seguidos.

Se após os tres dias não se modificar a molestia então dará:

Acido lactico	4 grs.
Sub-nitrato de bismutho .	4 "
Xarope de marmelo . . .	50 "
Agua distillada	150 "

Uma colher das de chá duas vezes ao dia.

E. S.

SOBRE HORTICULTURA

Costa Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Tendo adquirido uma pequena propriedade e desejando fazer uma pequena horta, 4 ou 5 canteiros, desejava os seguintes esclarecimentos:

1º — qual o livro que me aconselha para obter informes sobre o assumpto;

2º — na ausencia de estrume, qual o melhor adubo."

Resposta — 1º. Indico-lhe o "Vademecum do Horticultor "do dr. Giuseppe Bassotti, que talvez encontre na casa Hortulania, rua do Ouvidor 77, Rio.

2 — Para horta recommendo-lhe o salitre do Chile que é sem duvida o melhor adubo para as hortilaças em geral.

E. S.

ECZEMA DOS CÃES

Waldemar — Belem-Rio — Escreve-nos:

Possuindo uma cachorra Pomerania n. 3, c/ tres annos de edade, e, soffrendo duma ferida impertinente durante o anno, da qual não se acha curada, malgrado remedios continuos que se lhe temos ministrado, recorro, á benevolencia de v. s., p/ consultal-o devidamente, porquanto foi julgada incurada.

E' uma placa avermelhada ao longo da costa, expondo-a a um terrivel prurido, fechando-se illusoriamente, para dias depois abrir-se novamente de um modo phantastico."

Resposta — Talvez se trate do eczema chronico. Recommendo-lhe em primeiro logar lavar a região affectada com cuidado para não machucar o animal. A' agua desta lavagem que deve ser morna, addiciona-se um pouco de sal. (5 grammas de sal para um litro de agua). Em seguida, passe a agua phenicada tepida, enxugue ligeiramente e polvilhe com enxofre lavado. Isto uma vez por dia.

Internamente deve ministrar-lhe um pouco de arsenico sob forma de licor de Fowler e da seguinte maneira:

Compre umas 15 grammas de licor de Fowler na pharmacia e deite uma gota no leite, no primeiro dia, e vá augmentando uma gota diariamente, até no maximo de 6 gotas. Volte então novamente a uma gota. Isto durante 15 dias, devendo então parar afim de recomeçar o tratamento 10 dias depois da mesma forma.

E. S.

SOBRE APICULTURA

Th. A. Andrade — Rio — Escreve-nos:

"Desejando explorar a apicultura, peço que me informeis:

1º — Qual o melhor livro que conhecEis no genero?

2º — Temos alguma revista boa sobre o assumpto? Conheceis alguma americana, franceza ou italiana?

3º — Como poderei obter alguns nucleos de abelhas italianas, para começar a exploração; é verdade que o apiario modelo de Deodoro os distribue gratuitamente e quaes as formalidades ou requisitos para obtel-os? Onde poderei compral-os?

4º — Temos alguma planta mellifera ou cabela de alguma que se adapte ao nosso clima?"

Resposta — 1º. Recommendo-lhe os seguintes livros: "O Apicultor Brasileiro", Emilio Schenk; "Abelhas, Mel e Cera", D. Amaro Van Emelen, e "Apicultura", R. Hommell (em hespanhol).

2º — No Brasil existe (ou existia) a "Revista Brasileira de Apicultura" — Largo da Carioca 18. Existem algumas revistas estrangeiras de apicultura, mas de momento não podemos citar, porém voltaremos a lhe dar as informações a tal respeito.

3º — O Apiario de Deodoro cede ao apicultor abelhas italianas, porém é preferivel em primeiro logar escrever áquella repartição pedindo informes. Para comprar destas abelhas, dirija-se aos srs. Domingos F. Louzada Junior, Rua Alvaro 56, Engenho Novo, Rio.

4º — Possuimos innumeras plantas melliferas, que seria tarefa vã importal-as.

E. S.

EGUA QUE MANCA

J. V. N. — Passa Quatro — Minas — Escreve-nos:

"Possuo uma egua com 3 annos e meio de edade, que ha 2 mezes mais ou menos, estando amarrada com o cabresto um pouco comprido, o cabo enrolou na mão esquerda entre o maxinho e o casco. Ella, espantando-se, puchou o cabresto com força e apertou o laço na mão. Deste dia em deante, veiu a inflammação e muita dôr a ponto della não poder andar nos primeiros dias. Appliquei diversos medicamentos e houve pequena melhora, tanto que hoje ella anda, mas manca muito no trotar."

Resposta — Applique linimento de Geneau na articulação da mão.

Deve dar algum repouso ao animal.

Alagão

MANQUEIRA DO CAVALLO

Augusto Faria — Santa Cruz — Escreve-nos:

"Muito agradecido ficarei a v. s. se me fizer a fineza em responder-me na sua secção "Vida dos Campos" á seguinte consulta:

"Tenho um cavallo de raça, que desde anno e meio manca da pá direita. Nos primeiros mezes, fui obrigado a trazel-o de cocheira, tanto era forte a manqueira. Com tempo, elle foi melhorando vagarosamente, porém, até hoje ainda manca e puxado ás pressas, a manqueira torna-se mais accentuada. Elle já tem cinco annos de edade. Pergunto a v. s. o que devo fazer com esse animal, seria melhor o repouso em cocheira ou mais conveniente soltal-o no pasto? porque em pasto largo já elle está ha tres annos.

Posso ter a esperança em vel-o curado, ou é um caso perdido?"

Resposta — Applique linimento de Geneau e deixe o cavallo solto em um terreno, que não seja accidentado. Devendo, tambem, examinar com toda a attenção o casco do animal, afim de verificar qualquer anomalia.

Alagão

ADUBAÇÃO DAS VIOLETAS

Bastos — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Em Bello Horizonte, as violetas ostentam bella vegetação, mas raramente produzem flores e estas ... mas, sempre mirradas. Tenho applicado diversos adubos e tambem, para experiencia, o desbastamento da folhagem, mas sem resultado.

Poderá indicar-me o processo a seguir afim de obter bellas e perfumosas violetas, eguaes ás que são colhidas em Friburgo e Petropolis?"

Resposta — Em resposta á sua consulta, feita em 19 de março ultimo, cumpre-me aconselhar a v. s. que irrigue as suas violetas diariamente, e uma vez por semana colloque uma colher das de sopa com salitre do Chile, em 20 litros de agua, e faça a irrigação, devendo obter bom resultado.

Dr. G. Medina
Eng. agronomo

VARIAS CONSULTAS

Benedicto Brito — Virginia — Escreve-nos:

"Que doença será e qual o tratamento a que aqui atacou duas eguas de edade media com os seguintes symptomas: uma, depois de dar cria, 6 mezes ou menos, começou a ficar com os membros anteriores (mãos) quasi paralysados, chegando a ponto de cair ao descer o menor barranco. A egua está gorda e sua cria muito bonita. A outra egua parece estar atacada do mesmo mal, sendo porém os membros posteriores (pés) a parte atacada, ficando com as cadeiras caidas, tornando-se andadora de marchadeira que era.

2º — Desejo que me indiqueis um tonico para um poldro de 14 mezes, que comprei para reproductor.

3º — Tem dado no ubere de algumas vacas uma doença, começando a diminuir o leite de uma teta ás vezes duas, sem haver inchação ou inflamação, continuando até seccar completamente o leite, sem no emtanto aggravar a saude da vacca nem da cria."

Resposta — 1º. E' preciso observar ser a segunda egua não tem as pernas de traz um pouco abertas.

Se assim estiver, deve estar atacada do "Mal das Cadeiras".

E' preciso mandar examinar o sangue das eguas.

Aconselho o "Bayer 205", em injecções uma vez por semana, devendo seguir a bula.

2º — Dê-lhe boa alimentação e applique arsenico sob a formula do licor de Fowler, dando-lhe nos primeiros 8 dias uma colher na refeição, e do 9º ao 16º, colher e meia; do 17º ao 24º, duas, do 25º ao 32º, uma e meia e, finalmente, do 33º ao 40º, uma somente.

3º — Deve ser "Mammite", doença contagiosa, que exige a maxima hygiene.

Applique, depois de esgotar o ubere da vacca o seguinte:

Solução de iodureto de potassio a 1 °/° 250 grammas, para injectar em cada teta, com a solução morna.

Para melhor orientação procure adquirir o numero 11 do anno de 1920, da revista agricola "A Fazenda Moderna", Caixa Postal 33 — Rio. Preço: um mil réis.

Alagão

CARTAS DOS ESTADOS

Oliveira Fortes — (Minas Geraes)

Na fazenda do coronel Pedro Marciano Siqueira Alvim, foi celebrada missa de setimo dia em suffragio da alma de sua saudosa e sempre lembrada esposa d. Francisca Martins Siqueira Alvim.

A extincta, era possuidora de virtudes excelsas e que a faziam estimada de todos.

O acto teve assistencia numerosa, achando-se entre os presentes as seguintes pessoas: coronel Francisco Ferreira Carvalho, José Lopes Campos, Romualdo A. Campos, Francisco José de Moraes, Eduardo José Silveira, Arthur Ottoni Nascimento, Joaquim Ottoni Nascimento, Astolpho Amaro Malta, Ezequiel Moraes e muitos outros.

(Do correspondente).

Corintho — (Minas Geraes)

Realizou-se nesta villa a tradicional festa de S. José, havendo missa cantada ás 10 horas e solemne procissão, com grande acompanhamento de fieis.

— Transferiu sua residencia com sua familia para Bello Horizonte, o sr. Antonio Miranda.

— Foi nomeado subdelegado de policia de Santo Hyppolito, o sr. Americo Moreira da Costa.

— Completou mais um anno de existencia, o joven Jorge Augusto Ferreira.

— Após longos dias de padecimentos, falleceu nesta villa, o praticante de machinista da Central, sr. Gregorio Pires.

— Falleceu nesta localidade o cidadão Antonio Gonçalves Dunga, um dos homens mais estimados.

Sou passamento causou profundo pezar.

(Do correspondente).

NOTICIAS DE MATTO GROSSO

A barra do Etá no Estado de Matto Grosso

— Foram nomeados: Miguel Leite da Costa, inspector escolar de Varzea Grande, municipio da capital; d. Leonor Sampaio Faria Souto, professora da Escola mixta da povoação "Rodolpho Miranda", no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira; dona Zaira Cunha, professora adjunta do grupo escolar "Senador Azeredo", do 2º districto da capital; Ernesto Umbellino Barreto, escrivão da collectoria estadual de Tres Lagoas; o 1º tenente da Força Publica Laudelino Pinto de Souza, delegado de policia especial de S. Luiz de Caceres; Bento Ferreira de Moraes, sub-delegado de policia do districto "Bonito", municipio de Miranda; o 1º tenente da Força Publica Telesphoro Nobrega Fernandes, sub-delegado de policia de Varzea Grande, municipio da capital.

Foram exonerados: Antonio Rebua Sobrinho, de delegado de policia de Miranda; Antonio José Ferreira, de supplente do sub-delegado de policia de Nioac.

Foi reconduzido o desembargador José Barnabé de Mesquita, no cargo de procurador geral do Estado. Foi promovido ao posto de capitão, o 1º tenente da Força Publica Daniel de Queiroz. Foi transferido para Campo Grande, o escrivão da collectoria de Tres Lagoas, Alberto Gama.

— Pelo acto 863 foi aberto um credito especial de 118:250$000, para attender ao pagamento de um emprestimo feito pelo Banco do Brasil ao Estado de Matto Grosso, no anno de 1906.

— Os srs. Ramon Gomes e Armindo de Azevedo, organizaram uma empresa de navegação, para o serviço de transportes de passageiros e cargas entre Corumbá, Caceres e Cuiabá.

— O governo do Estado, concedeu á Intendencia de Corumbá um auxilio de 15:000$000, para melhoramento da estrada de rodagem para a colonia "Pedro Celestino" e Trombas dos Macacos".

— Foi concedida ao dr. Olegario Mariano de Barros, uma prorogação de 60 dias, da licença em cujo gozo se acha.

— Foi nomeada d. America Prandine, professora interina do Grupo Escolar de Ponta Porã.

— Pelo primeiro vice-presidente do Estado, foi expedido o titulo definitivo de propriedade da fazenda Santa Luzia, no municipio do Coxim, ao coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa.

— O governo do Estado mandou por em liberdade Reginaldo do Mello e mais outros seus cumplices na chacina dos garimpeiros maranhenses, em dezembro do anno passado. Reginaldo de Liberato quando em regresso para os Garimpos, foi assassinado, no Coxipó da Ponte e o seu parente Lydio de Mello foi ferido gravemente.

Nas Pombas, tem havido luta quasi permanente, entre a policia, bahianos e maranhenses.

— Regressou do Rio de Janeiro, em trem especial, o general commandante da circumscripção militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenentes Ferreira e Paiva Chaves. Em Tres Lagôas aguardava sua passagem o coronel Diogenes Tourinho, commandante do 12º regimento de infantaria, actualmente em marcha, contra Guayra, o ultimo reducto dos rebeldes, no Baixo Paraná. O general Malan foi recebido com carinho em Tres Lagôas e Campo Grande.

— Deram-se graves occorrencias na lendaria Villa de Sant'Anna do Parnahyba, provocadas pelo fazendeiro Getulio Garcia Ferreira, que assaltou aquella localidade com um grupo de jagunços. A ordem foi restabelecida ha poucos dias. As autoridades foram mantidas.

— O dr. Armando de Souza, requereu uma concessão, ao governo do Estado, para a mineração do Rio São Lourenço, e seus affluentes.

— Proseguem com actividade os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro para Cuyabá, a cargo do dr. H. von Brewer, chefe das construcções no trecho inicial.

Este anno devem ser inaugurados os primeiros 50 kilometros.

(Do correspondente)

S. LOURENÇO -- (Minas Geraes)

Uma raiz de mandioca que pesa arroba e meia! Foi colhida em S. Lourenço, chacara do sr. Damas, o que está ao centro da gravura com a cabeça resguardada por um bonet

E' sempre agradavel animar os que trabalham, incentivar os que se esforçam pelo nosso progresso. Do esboço de cada um depende o bem estar collectivo. O desenvolvimento de todas as localidades deste vasto paiz reflectir-se-á no engrandecimento geral do Brasil. Por isso, devemos acompanhar sempre com viva sympathia os que procuram dotar a terra onde vivem de todos os recursos necessarios ao conforto da vida. Hygiene e civilização constituem os elementos principaes de que carecia São Lourenço para alcançar a consideração a que tinha direito no conceito de quantos a procuravam para gosar o seu clima e as aguas de suas fontes maravilhosas.

Dentro em pouco, com os surtos de progresso, que vae apresentando, essa estancia hydro-mineral será uma das mais preferidas. Viagem mais rapida, clima optimo e aguas de renome feito quanto ás suas propriedades therapeuticas.

Em um anno, apenas, São Lourenço evoluiu de maneira extraordinaria. Dotada de confortavel estação, a melhor de toda a zona da bacia sul-mineira, essa localidade está hoje apparelhada para receber os seus hospedes com algum conforto.

Excellentes hoteis e pensões, graciosas vivendas, e bôas estradas. A evolução de S. Lourenço já não póde ficar adstricta á municipalidade; justo era que o governo estadual ali mandasse executar as obras de maior vulto como seja a rectificação do rio e sua canalização como se fez em Caxambú', escoamento de alguns brejos e os maiores aterros.

O numero de aquaticos para ali attrahidos compensará de sobra o sacrificio feito e será um attestado permanente da capacidade administrativa do moço que, neste momento, dirige os destinos da terra mineira.

— A temporada deste anno caminha para o fim, mas a concorrencia de aquaticos ainda é enorme aqui. Nos hoteis já ha encommenda de aposentos para setembro.

— Para illustrar esta correspondencia escolhi uma photographia que diz bem alto da uberdade deste solo abençoado.

Trata-se de uma raiz de aipim — mandioca — com o peso de arroba e meia! Não ha engano: sim realmente 22 kilos e meio! Esse aipim foi colhido na chacara do sr. Damas, aqui em São Lourenço. O sr. Damas é um pequeno agricultor mas activo e competente. A sua propriedade é um encanto para os que amam a terra e gostam de cultival-a.

Em São Lourenço são communs esses actos prodigos da natureza, attestadores da uberdade do nosso solo abençoado!

Aqui podem ser cultivados todos os fructos, mesmo os exoticos. Cereaes e verduras produzem com abundancia não só no centro como nos arredores.

(Do correspondente)

BAMBUHY (Minas Geraes)

Foi solemnemente commemorado, por parte do corpo docente e discente do Grupo Escolar "José Alzamora", a data consagrada a Tiradentes.

Foi cantado o hymno nacional pelos alumnos, os quaes sahiram em seguida afim de fazerem uma excursão: os do quarto anno e os do segundo feminino sob a regencia da professora d. Julia Carvalho, foram á Lagôa dos Monjolos; os do terceiro anno mixto, sob a direcção de sua professora d. Iracema A. Torres, seguiram até á Lagôa das Taboccas; os do segundo anno masculino e sua professora d. Maria C. Torres, foram á Ponte dos Quarteis; os do primeiro anno mixto e sua professora d. Isolina Carvalho, foram á bellissima Lagôa do Barreiro; os do primeiro anno feminino, sob a regencia de sua professora d. Alayde Alzamora seguiram até á Chacara Afonsinho; finalmente, os do primeiro anno masculino e sua professora d. Maclonilia Montijo, foram á Lagôa do Junco.

Cantando hymnos escolares e no meio de enorme alegria, os excursionistas percorreram nove kilometros approximadamente, sem se fatigarem.

— O sr. Vicialino Chaves, segundo tabellião deste termo e sua esposa, acabam de passar pelo doloroso golpe de perder seu filho Jairo victimado por uma congestão cerebral.

Contava elle apenas 10 annos de edade e era segundo annista do Grupo Escolar. Seu sepultamento teve logar no cemiterio local com acompanhamento de grande parte dos alumnos do referido estabelecimento.

Sobre o seu caixão, via-se innumeras corôas offerecidas pelos parentes, amigos e collegas.

— Transferiu sua residencia para o visinho municipio de Formiga, o clinico dr. Vicente Soares.

— Foi bem recebida por parte da população Bambuhyense o acto justo do sr. Secretario das Finanças de Minas, nomeando os srs. Adelgicio F. de Mattos e José Aristeu de Miranda, para os cargos de collector e escrivão das rendas estaduaes neste municipio.

(Do correspondente).

Carmo do Paranahyba — (Minas Geraes)

Com desusado brilhantismo realizaram-se as solemnidades da semana santa, tendo os festejos decorrido na melhor ordem possivel, sendo elevadissimo o numero de fieis que assistiram as diversas ceremonias.

Tornou-se digno dos maiores encomios o vigario padre Gregorio Lombrana, que, sosinho, supportou o peso de todo o serviço liturgico, prégando brilhantemente em todas as partes as phases do ceremonial.

— Consta que a directoria da Oeste de Minas, attendendo a reiterados pedidos das Municipalidades interessadas, vae restabelecer a corrida diaria dos trens entre Formiga e Patrocinio.

Nada mais justo, em virtude das actuaes condições de transportes e communicações de uma zona que já merece ser encarada com mais carinho pelas altas autoridades.

— Está sendo reparada a linha que liga esta cidade á linha-tronco Patos-Catiara, o que, certamente, não é fóra de tempo, pois seu estado era já deploravel, em contraste com seu grande movimento.

— Como em toda a parte, os generos de primeira necessidade vão numa ascendencia vertiginosa e assustadora. Já não ha esperanças de barateamento, pois, em virtude da escassez de chuvas o feijão promette pouco, o arroz é insignificante. Ha abundancia de milho contrastando com uma incrivel escassez de porcos. O assucar, até ao presente, genero baratissimo, encareceu em virtude de desconhecida molestia que vem atacando os cannaviaes.

Assim tudo o mais vae concorrendo para tornar impossivel a vida do pobre, sem que ao menos nos illuda um ameaço de intervenção dos poderes estaduaes. Em verdade os males que nos affligem têm raizes fundas demais e não será com dois arrancos que se deixarão extinguir.

— A estatistica escolar da cidade, no presente anno, é animadora e traduz muito bem o nobre empenho do povo carmelitano em educar seus filhos.

O collegio S. Geraldo está com a elevada matricula de 103 alumnos, tendo sua escola de soldados 43 rapazes, todos maiores de 16 annos.

A escola do sexo feminino conta mais de 60 alumnas; a mixta matriculou mais de 70 e a masculina tem frequencia superior a 50.

Além destes, outros institutos com regular matricula, funccionam com boa frequencia.

Pode-se computar em cerca de 400 as crianças que se educam nas diversas escolas do municipio, o que evidencia a necessidade da criação de um grupo escolar ou, no minimo, a reunião das diversas escolas estaduaes para se poder obter a perfeita efficiencia do ensino.

— Foi muito cumprimentada pela passagem de seu natalicio, a senhorita Grasiella Ferreira de Mello, ornamento da sociedade carmelitana.

— Tambem contou mais um anno de existencia o professor J. Saint-Clair, director do Collegio S. Geraldo.

(Do correspondente).

Carmo da Matta — (Minas Geraes)

De passagem por esta prospera e linda localidade tive a felicidade de visitar o grupo escolar, cuja direcção é, a meu ver, orientada com elevação, competencia e patriotismo.

Fui recebido á entrada pelo director sr. Nephtali Gonzaga de Mello, que, depois de uma amistosa palestra no salão de recepções proporcionou-me uma visita a todas as dependencias do amplo e bello palacio especialmente construido para este fim e em condições hygienicas, as mais modernas.

Tive a opportunidade de ver como é ministrado o ensino aos alumnos pelas professoras, sempre solicitas e carinhosas, quer para com o rico, quer para com o pobre.

As matriculas deste anno elevaram-se a 511, com uma frequencia de 460 a 480 mensal.

Foram-me egualmente mostradas as provas dos alumnos do quarto anno. Posso affirmar que este modelar estabelecimento de ensino, está apparelhado para competir ao lado de qualquer outro congenere do paiz.

(Do correspondente).

Capim Branco — (Minas Geraes)

Com o fim de estimular os seus 134 alumnos no amor ao trabalho, na disciplina e bondade, o sr. professor Alvaro Novaes Filho, instituiu-lhes tres lindos premios para serem conquistados no decorrer deste anno lectivo, com as denominações de: "Raymundo Felicissimo", "Anthero da Silveira" e "Francisco Motta".

— Pelo mesmo professor Novaes Filho, foi o dia 21 de Abril muito festejado.

— Acabam de ser nomeados respectivamente primeiro, segundo e terceiros subdelegados deste districto, os srs. João Baptista Alvarenga, Francisco Alves de Deus e Abilio Ferreira dos Santos.

— Acaba de transferir residencia de Bello Horizonte para este districto o dr. Ubyratan Vianna de Novaes.

— A directoria do Salvador F. C., tendo em vista o precario estado de sua praça de sport, resolveu nomear uma commissão que se encarregará de transformal-a.

— Com o augmento de registrados e vendagem de sellos em nossa agencia do Correio, seria de muita justiça que o sr. Administrador dos Correios de Minas, a promover-se para melhor classe, pois, só assim seria compensado o nosso agente, que é um funccionario zeloso e cumpridor de seus deveres.

(Do correspondente).

SANTO ESTEVAM DO JACUHYPE (Bahia)

O Gremio Literario Ruy Barbosa elegeu a seguinte directoria para o anno social de 1925-1926:

Vespasiano Ditanga, presidente; Leovigildo Gonçalves da Silva, vice-presidente; Osmar Rocha Lima e José Cidreira, secretarios; Juvenal Fonseca, thesoureiro; Clarindo Invenção, procurador; Gilbert Rocha Lima, fiscal; Helio Fonseca, bibliothecario.

Vogaes — Thomaz Amaro Moreira, Manoel Thomaz de Britto e Octaviano José da Silva.

Mesa da assembléa geral — Tancredo Santos, presidente; Estevam Pedreira Moura, vice-presidente; Manoel Pires Filho e Geraldo Galvão, secretarios.

(Do correspondente)

Valença — (Rio de Janeiro)

Embora que muito tardiamente e mesmo fóra de tempo, não resisto ao desejo de enviar estas notas sobre o brilho com que os Democraticos Valencianos festejaram a Alleluia.

Os bravos carapicus abrindo seu vasto e lindo salão a socios e admiradores, proporcionaram á sociedade que frequenta suas "soirées" dansantes uma noite, cheia de attractivos.

O club organizou interessante cordão denominado "As Jardineiras", graças aos esforços do sr. Oscar Bernardes.

"As Jardineiras" apresentaram-se em nosso theatro da Gloria por duas vezes, recebendo da platéa os mais merecidos applausos.

Entre ellas destacaram-se as senhoritas: Maria Lima, Lurdes Fontoura, Helena Ramos, Maria Fonseca, Mary Fernandes, Jandyra Soares, Alodia de Oliveira e Eugenia Teixeira, que se desempenharam de modo brilhante, sendo muito applaudidas.

José Iorio e Antonio Carlos de Araujo, estiveram magnificos em seus papeis de Zé Povo e S. M. Zé Pereira.

A orchestra, homogenea e afinada, composta de musicos amadores, elementos de nossa sociedade, executou admiravelmente os lindos numeros de musica da pequena e mimosa peça idealizada e escripta pelo sr. Oscar Bernardes.

(Do correspondente).

ESPERA FELIZ (Minas Geraes)

Regressou de Poços de Caldas, onde esteve fazendo uma estação de cura e repouso, acompanhado de sua familia, o coronel Francisco Lattorio, chefe politico deste districto.

— O coronel Francisco Lattorio, presidente do nosso club de football, promoveu uma reunião dos directores e associados desse gremio para marcar um encontro com o campeão da zona da matta, que é o Ypiranga de Carangola. Esse encontro será levado a effeito no proximo dia 10 de maio.

— E' lamentavel o descaso da Leopoldina Railway, para com as reclamações do commercio. Mercadorias despachadas na Praia Formosa, levam 50 e 60 dias a chegar ao seu destino e as encommendas demoram 15 a 20 dias!

Os roubos são repetidos e os prejudicados já não reclamam, porque nunca são attendidos.

Tambem era justo que a Leopoldina Railway fizesse correr um trem diario aqui no ramal de Manhuassú', pois este ramal é dos mais movimentados e dá grande renda á companhia.

Certamente os directores da Leopoldina Railway procurarão attender a estas ponderações por fundadas e por ser merecido o que nellas se pleiteia.

(Do correspondente)

A VOLTA DOS SAPATOS FEITOS DE PELLICA

2) Os vestidos a rigor podem tambem acompanhar sapatos delicadamente ornados com lantejoulas de vidro.

4) Outra moda de sapatos muito interessante é a de incrustações de couro escuro sobre carneiro branco.

5) Uma revivescencia das antigas "botas á Russa", tambem feitas de carneiro.

1) Para os trajes de rigor, os sapatos predilectos são os de pellica dourada scintillante.

3) Os sapatos de pellica de duas côres com laços de moire estão muito em voga.

TODA a mulher que deseja vestir-se elegantemente e que considera o seu trajar como um schema especifico da sua elegancia, deve ter o maior cuidado com o seu calçado. E' isto é tanto mais verdadeiro, que existe uma affinidade profunda entre os vestidos e os sapatos da estação.

Após uma ausencia de varias estações, nas quaes o setim e o velludo predominaram, os sapatos de pellica voltaram a ter o seu lugar no mundo das modas.

Para um vestido a rigor, a pellica dourada é considerada a mais elegante.

O trabalho de incrustação de côres em contraste tal como se vê na photographia em que apparece a figura sentada, é um modelo que está muito em voga. As suas linhas são de um chic supremo.

Os sapatos feitos de pellica, com laços de Moire na frente andam muito em voga.

A proposito de laços, convém declarar que os laços são muito usados nos modelos de calçado desta estação. Em geral, os laços são pretos ou escuros. Esta pagina apresenta alguns modelos elegantes. Mas é preciso saber que a fantasia dos sapateiros compraz-se em crear uma infinidade de modelos novos para a estação.

A moda offerece uma creação que se julgava ha muito abolida: um par de sapatos que lembram as antigas botas russas, apparecidas em 1915, tal como se vê na photographia numero 5.